



MINISTÉRIO DA DEFESA
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA
INFRAERO

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Brasília, 05/2011



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, da Portaria - TCU nº 277/2010 e das Orientações da Portaria – CGU nº 2546/2010 que aprovou a Norma de Execução nº 03/2010.

Brasília, 05/2011

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	18
1. IDENTIFICAÇÃO.....	20
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	22
2.1. Competência institucional	22
2.1.1. Síntese das realizações.....	25
2.2. Objetivos estratégicos	29
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	42
3.1. Análise do andamento do Plano Estratégico.....	42
4. PROGRAMAS E AÇÕES	194
5. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO.....	224
5.1. Programação e execução orçamentária	224
5.2. Programação de despesa de capital	228
5.3. Execução orçamentária da despesa	228
5.4. Indicadores institucionais.....	229
6. COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	233
6.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos	233
6.1.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária.....	233
6.1.2. Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade	234
6.2. Composição do Quadro de Estagiários	234
6.2.1. Quantitativo de Contratos de Estágio.....	235
6.3. Custos associados à manutenção dos recursos humanos	236
6.4. Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços.....	236
6.4.1. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	236
6.4.2. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	236
6.4.2.1. Distribuição, por aeroporto, do pessoal contratado.....	236
7. TRANSFERÊNCIAS.....	237
8. SISTEMAS SIASG E SICONV	245
9. DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	246
10. FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO	247
11. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	250
12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	252
13. DELIBERAÇÕES DOS ÓRGÃOS EXTERNOS	254
13.1. Deliberações do Tribunal de Contas da União – TCU.....	254
13.2. Deliberações da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa – Ciset-MD	254
14. DELIBERAÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	255
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	256
15.1. Notas explicativas às Demonstrações Financeiras do exercício social de 2010	261
16. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL.....	296
17. PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	297
18. REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL	299
19. ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	302
ANEXO I - Critérios para cálculo dos Indicadores de 2010.....	304
ANEXO II - Investimentos por localidade e por localidade com quantidade.....	385
ANEXO III - Deliberações do TCU.....	664
ANEXO IV – Deliberações da Ciset-MD	702

ANEXO V - Monitoramento dos Relatórios Consolidados da Auditoria Interna.....	725
ANEXO VI - Instituto INFRAERO de Seguridade Social – INFRAPREV	848
ANEXO VII - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	917
ANEXO VIII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	923
ANEXO IX - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	937

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AAL – Administração Aeroportuária Local
ACT – Acordo de Cooperação Técnica
ACT – Acordo Coletivo de Trabalho
AEOS – Após Emissão da Ordem de Serviços
AIS – Sala de Serviço de Informações Aeronáuticas
ALP – Elaborar *Layout Plan*
ALS – Sistema de Luzes de Aproximação
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASA – Área de Segurança Aeroportuária
ATAERO – Adicional de Tarifa Aeroportuária
AVSEC – Segurança de Aviação Civil Brasileira
BEC – 1º Batalhão de Engenharia simples
BGS – Brita Graduada Simples
BI – *Business Intelligence*
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo
BSC – *Balanced Scorecard*
CAC – Centrais de Atendimento ao Cliente
CAP – Célula de Aceleração de Processos
CAP – Cimento Asfáltico de Petróleo
CAT – Comunicação de Acidente
CBO – Código Brasileiro de Ocupações
CCI – Carros Contra Incêndio
CCPF – Gerência de Pagamentos e Fiscalização Documental
CENIPA - Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
CEP – Comissão de Ética Pública
CF – Carta Formal
CGA – Centro de Gestão Aeroportuária
CIPA – Comissões Internas de Prevenção de Acidentes
CNJ – Conselho Nacional de Justiça
COAP – Sistema de Controle Automático de Pesagem
CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento
CONACES – Comitê Nacional de Acessibilidade
CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente
DAAG – Superintendência de Administração Geral
DACC – Superintendência de Contratos e Convênios
DAGS – Gerência de Gestão para a Sustentabilidade
DALC – Superintendência de Licitações
DARH – Superintendência de Recursos Humanos
DART – Gerência de Relações Trabalhistas
DAST – Gerência de Dinâmica Laboral
DC – Diretoria Comercial
DCLC – Superintendência de Logística de Carga
DCNC – Superintendência de Negócios Comerciais
DEC – Departamento de Engenharia e Construção

DECEA – Departamento de Controle de Espaço Aéreo
DEME – Superintendência de Meio Ambiente e Energia
DEOB – Superintendência de Obras
DEOR – Gerência de Orçamentos de Engenharia
DEPE – Superintendência de Estudos e Projetos de Engenharia
DEPL – Gerência de Planejamento e Engenharia e Meio Ambiente
DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DFCT – Superintendência de Controladoria
DFFI – Superintendência de Finanças
DFP – Demonstrações Financeiras Padronizadas
DICAR – Discriminação das Aplicações dos Recursos
DICOR – Discriminação das Origens de Recursos
DOGP – Superintendência de Gestão Operacional
DOMN – Superintendência de Manutenção
DONA – Superintendência de Navegação Aérea
DOPL – Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações
DOSA – Superintendência de Segurança Aeroportuária
DOU – Diário Oficial da União
DTCEA – Destacamento de Controle do Espaço Aéreo
DTR – Delegacia Regional do Trabalho
DVOR/DME – *Doppler VHF Omini Range/Distance Measuring Equipment*
DW – *Datewarehouse*
EAP – Estrutura Analítica do Projeto
EBITDA – *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
ECM – *Enterprise Content Management* (Sistema de Gestão de Conteúdo Empresarial)
EDG – Edifícios Garagem
EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança
EMS – Estações Meteorológicas de Superfície
ENADE – Encontro Nacional de Dirigentes e Executivos da Infraero
ERP – *Enterprise Resource Planning*
EVE – Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira
FAA – *Federal Aviation Administration*
FNQ – Fundação Nacional da Qualidade
GEST – Sistema de Gestão de Estacionamentos
GESTORH – Sistema de Gestão de Recursos Humanos
GNA – Grupamento de Navegação Aérea
GRI – *Global Reporting Initiative*
IAA – Índice de Atrito Adequado
IAC – Instrução de Aviação Civil
IAN – Informações Anuais
IATA – *International Air Transport Association*
IBRADI – Instituto Brasileiro de Projetos e Desenvolvimento Institucional
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
ILS – *Instrument Landing System*
INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
INFRAPREV – Instituto Infraero de Seguridade Social
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
INSTITUTO ETHOS – é uma organização sem fins lucrativos, caracterizada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público)

IPS – *Intrusion Prevention System*
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
ISO 9001 – Norma Internacional que estabelece requisitos para o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de uma organização
ITR – Demonstrações Financeiras Padronizadas Trimestrais
LO – Licença de Operação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAGES – Manual de Gestão de Manutenção
MCA – Manual do Comando da Aeronáutica
MCPB – Gerência de Publicidade
MCRI – Gerência de Relações Institucionais
MEGA – Modelo de Excelência da Gestão Aeroportuária
MOP – Módulos Operacionais
MP – Manual de Procedimentos
NAGO – Núcleo de Apoio e Gerenciamento Operacional
NBR – Normas Brasileiras
NBR/ISO 9001:2000 – Versão brasileira da norma internacional ISO 9001
NCRC – Gerência de Relacionamento Comercial
NDB – *Non-Directional Beacon* (Radio Farol Não Direcional)
NEFIL – Necessidade de Financiamento Líquido
NI – Norma da Infraero
NI – 7.01 (DRH) – Norma da Infraero que estabelece as diretrizes para criação, extinção, designação, contratação, dispensa, exoneração, substituição e remuneração de cargos em comissão, no âmbito da empresa
NOTAM - *Notice To Airman* (Alerta Para Pilotos)
OBU – Obras em Bens da União
OS – Ordem de Serviço
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAPI – Indicador de Recurso de Aproximação de Precisão
PCCS – Plano de Cargos e Salários
PCMSO – Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDIN – Programa de Demissão Voluntária Incentivada
PDIR – Plano Diretor
PDG – Programa de Dispêndios Globais
PDU – Plano Diretor Urbano
PDVI – Plano de Demissão Voluntária Incentivado
PETI – Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação
PIB – Produto Interno Bruto
PIM – Pólo Industrial de Manaus
PLIU – Gerência de Planejamento de Integração Urbana
PLIU – Plano de Integração Urbana
PMI – *Project Management Institute*
POOS – Plano para Segurança Operacional Durante Obras e Serviços
PPA – Plano Plurianual
PPI – Plano Plurianual de Investimentos.
PPRA – Programas de Prevenção de Riscos Ambientais
PPS – Postos de Primeiros Socorros
PRAI – Superintendência de Auditoria Interna
PRCE – Comissão de Ética

PRMC – Superintendência de Marketing e Comunicação Social
PROU – Gerência de Ouvidoria
PROUVI – Sistema Informatizado de Ouvidoria
PRPG – Superintendência de Planejamento e Gestão
PRPJ – Procuradoria Jurídica
PRR – Relatos Respondidos no Prazo
PRTI – Superintendência de Tecnologia da Informação
PZP – Plano de Zona de Proteção
PZR – Plano de Zoneamento de Ruído
QDP – Quadro de Dotação de Pessoal
RA – Relato de Atendimento
RC – Receita Comercial
RIV – Relatório de Impacto Ambiental
RO – Receita Operacional
RSE – Responsabilidade Social Empresarial
SAC – Secretaria de Aviação Civil
SBAR – Aeroporto de Aracaju
SBBE – Aeroporto Internacional de Belém – Val-de-Cans/Júlio Cezar Ribeiro
SBBG – Aeroporto Internacional de Bagé – Comandante Gustavo Kraemer
SBBH – Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade
SBBI – Aeroporto de Bacacheri
SBBR – Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubtischek
SBBV – Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhade
SBCF – Aeroporto de Internacional de Confins – Tancredo Neves
SBCG – Aeroporto Internacional de Campo Grande
SBCJ – Aeroporto de Carajás
SBCM – Aeroporto de Criciúma/Forquilha
SBCP – Aeroporto Internacional de Campos – Bartolomeu Lisandro
SBCR – Aeroporto Internacional de Corumbá
SBCT – Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena
SBCY – Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon
SBCZ – Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul
SBEG – Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes
SBFI – Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu – Cataratas
SBFL – Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz
SBFZ – Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins
SBGL – Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim
SBGO – Aeroporto de Goiânia
SBGR – Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Gov. André Franco Montoro
SBHT – Aeroporto de Altamira
SBIL – Aeroporto de Ilhéus/Bahia – Jorge Amado
SBIZ – Aeroporto de Imperatriz – Prefeito Renato Moreira
SBJC – Aeroporto de Belém – Brigadeiro Protásio de Oliveira
SBJP – Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto
SBJR – Aeroporto de Jacarepaguá – Roberto Marinho
SBJU – Aeroporto de Juazeiro do Norte – Orlando Bezerra de Menezes
SBJV – Aeroporto de Joinville – Lauro Carneiro de Loyola
SBKG – Aeroporto de Campina Grande – Presidente João Suassuna
SBKP – Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos

SBLO – Aeroporto de Londrina – Governador José Richa
SBMA – Aeroporto de Marabá/Pará – João Correa da Rocha
SBME – Aeroporto de Macaé
SBMK – Aeroporto de Montes Claros – Mário Ribeiro
SBMO – Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares
SBMQ – Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre
SBMT – Aeroporto de São Paulo – Campo de Marte
SBNF – Aeroporto Internacional de Navegantes – Ministro Victor Konder
SBNT – Aeroporto Internacional de Natal – Augusto Severo
SBPA – Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho
SBPB – Aeroporto Internacional de Parnaíba – Prefeito Dr. João Silva Filho
SBPJ – Aeroporto de Palmas – Brigadeiro Lysias Rodrigues
SBPK – Aeroporto Internacional de Pelotas
SBPL – Aeroporto Internacional de Petrolina – Senador Nilo Coelho
SBPP – Aeroporto Internacional de Ponta Porã
SBPR – Aeroporto de Belo Horizonte – Carlos Prates
SBPV – Aeroporto Internacional de Porto Velho – Gov. Jorge Teixeira de Oliveira
SBRB – Aeroporto de Rio Branco – Plácido de Castro
SBRF – Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes – Gilberto Freyre
SBRJ – Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont
SBSJ – Aeroporto Internacional de José dos Campos – Professor Urbano Ernesto Stumpf
SBSL – Aeroporto Internacional de São Luís – Marechal Cunha Machado
SBSN – Aeroporto Internacional de Santarém – Maestro Wilson Fonseca
SBSP – Aeroporto de São Paulo/Congonhas
SBSV – Aeroporto Internacional de Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães
SBTE – Aeroporto de Teresina – Senador Petrônio Portella
SBTF – Aeroporto de Tefé
SBTT – Aeroporto Internacional de Tabatinga
SBUF – Aeroporto de Paulo Afonso
SBUG – Aeroporto Internacional de Uruguaiana – Rubem Berta
SBUL – Aeroporto de Uberlândia – Ten. Cel. Aviador César Bombonato
SBUR – Aeroporto de Uberaba – Mário de Almeida Franco
SBVT – Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles
SCI – Seções Contra Incêndios
SDZY – Aeroporto de Zona da Mata
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
SGSO – Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SICA – Sistema de Controle de Acesso
SIEST – Sistema de Informações das Estatais
SIGE – Sistema Integrado de Gestão Empresarial
SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SINA – Sindicato Nacional dos Aeroportuários
SISNAMA – Sistema Nacional de Meio Ambiente
SISO – Sistema de Informação de Operações Aeroportuárias
SIV – Sistema Informativo de Voo
SMARTSTREAM – Sistema Contábil
SPGI – Sistema de Planejamento e Gestão de Investimentos
SRCE – Superintendência Regional do Centro-Leste

SRCO – Superintendência Regional do Centro Oeste
SRNE – Superintendência Regional do Nordeste
SRNO – Superintendência Regional do Norte
SRNR – Superintendência Regional do Noroeste
SRRJ – Superintendência Regional do Rio de Janeiro
SRSE – Superintendência Regional do Sudeste
SRSP – Superintendência Regional de São Paulo
SRSU – Superintendência Regional do Sul
SST – Segurança e Saúde no Trabalho
STVV – Sistema de TV e Vigilância
TA – Termo Aditivo
TAC – Termo de Ajuste de Conduta
TASA – Telecomunicações Aeronáuticas S.A
TATIC – Sistema *Total Air Traffic Information Control*
TC – Termo de Contrato
TCTF – Termo de Cooperação Técnica e Financeira
TCU – Tribunal de Contas da União
TECA – Terminais de Logística de Carga
TI – Tecnologia da Informação
TPS – Terminal de Passageiros
TVA – Tonal Value Average
UPA – Unidade de Produção de Aeroporto
USCAS – Unidade de Supervisão de Corrente Alternada
UTA – Unidades Técnicas de Navegação Aérea
VCI – Veículo de Combate a Incêndio
VHF – *Very High Frequency* (Frequência Muito Alta)
VI COMAR – Sexto Comando Aéreo

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa com os principais pontos de presença da Infraero	23
Figura 2: Estrutura geral da Infraero	24
Figura 3: Mapa Estratégico 2010-2014.....	30
Figura 4: Alocação dos Recursos por Segmento de Aplicação	850
Figura 5: Rentabilidade da Carteira Consolidada do INFRAPREV	865
Figura 6: Segmento de Renda Fixa	866
Figura 7: Segmento de Renda Variável.....	867
Figura 8: Segmento de Investimentos Estruturados.....	868
Figura 9: Segmento de Imóveis.....	869
Figura 10: Segmento de Operações com Participantes	869
Figura 11: B-VaR do Segmento de Renda Fixa	871
Figura 12: B-VaR do Segmento de Renda Variável	871
Figura 13: Fluxograma da Política de Investimentos	880

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Resultado do indicador AC-01.1	43
Tabela 2: Resultado do indicador AC-01.2	45
Tabela 3: Resultado do indicador AC-01.5	50
Tabela 4: Resultado do indicador AC-03.1	53
Tabela 5: Número de empregados.....	54
Tabela 6: Resultado do indicador AC-04.3	62
Tabela 7: Resultado do indicador AC-04.4	63
Tabela 8: Resultado do indicador AC-04.5	65
Tabela 9: Resultado do indicador PI-01.1	68
Tabela 10: Resultado do indicador PI-01.2	70
Tabela 11: Resultado do indicador PI-01.3	73
Tabela 12: Resultado do indicador PI-01.4	79
Tabela 13: Resultado do indicador PI-01.5	85
Tabela 14: Resultado do indicador PI-01.6	88
Tabela 15: Resultado do indicador PI-03.1	96
Tabela 16: Resultado do indicador PI-03.2	103
Tabela 17: Resultado do indicador PI-03.3	108
Tabela 18: Resultado do indicador PI-05.1	129
Tabela 19: Resultado do indicador PI-07.1	134
Tabela 20: Resultado do indicador PI-07.2	136
Tabela 21: Resultado do indicador PI-07.3	137
Tabela 22: Resultado do indicador PI-07.4	141
Tabela 23: Resultado do indicador PI-07.5	143
Tabela 24: Resultado do indicador PI-08.1	146
Tabela 25: Resultado do indicador PI-08.2	147
Tabela 26: Resultado do indicador PI-08.3	150
Tabela 27: Resultado do indicador PI-09.1	152
Tabela 28: Resultado do indicador PI-09.2	156
Tabela 29: Resultado do indicador PI-09.5	159
Tabela 30: Resultado do indicador PI-09.6	160
Tabela 31: Resultado do indicador PI-10.1	162
Tabela 32: Resultado do indicador PI-11.1	165
Tabela 33: Resultado do indicador PI-12.2	170
Tabela 34: Resultado do indicador PI-13.2	174
Tabela 35: Resultado do indicador PI-13.3	176
Tabela 36: Resultado do indicador PI-13.4	179
Tabela 37: Resultado do indicador CS-01.1	181
Tabela 38: Resultado do indicador F-01.1	191
Tabela 39: Necessidade de Financiamento Líquido - NEFIL	225
Tabela 40: Discriminação das Origens de Recursos - DICOR.....	226
Tabela 41: Discriminação das Aplicações dos Recursos - DICAR.....	227
Tabela 42: Despesa de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos	228
Tabela 43: Número de passageiros processados por empregado	229
Tabela 44: Número de aeronaves processadas por empregado	230
Tabela 45: Work Load Unit por empregado	230
Tabela 46: Índice de incursões em pista em aeroporto.....	231
Tabela 47: Índice de incursões em pista em Grupos de Navegação Aérea – GNA	231
Tabela 48: Índice de colisões com fauna	232
Tabela 49: Balanço Patrimonial do exercício.....	256
Tabela 50: Demonstração do resultado do exercício.....	257
Tabela 51: Demonstrações da Mutações do patrimônio líquido	258
Tabela 52: Demonstração do fluxo de caixa	259
Tabela 53: Demonstração do valor adicionado	260
Tabela 54: Demonstração do resultado do exercício.....	290

Tabela 55: Cobertura de Seguros	291
Tabela 56: Obras, Equipamentos e Serviços de Engenharia	294
Tabela 57: Equipamentos, Móveis e Utensílios	295
Tabela 58: Investimentos por localidade	599
Tabela 59: Investimentos por localidade com quantidade	662
Tabela 60: Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável.....	851
Tabela 61: Plano Gestor Administrativo	851
Tabela 62: Plano de Aposentadoria de Benefícios I.....	852
Tabela 63: Plano de Aposentadoria de Benefícios II	852
Tabela 64: Alocação de Recursos por Segmento de Aplicação	853
Tabela 65: Limite de Locação por Emissor – Tesouro Nacional	855
Tabela 66: Limite de Locação por Emissor – Instituição Financeira	855
Tabela 67: Limite de Locação por Emissor – FIDC.....	855
Tabela 68: Limite de Locação por Emissor – Companhia Aberta	856
Tabela 69: Capital Total e Capital Volante da mesma Companhia.....	857
Tabela 70: PL de uma mesma Instituição Financeira.....	858
Tabela 71: Limite por FI	858
Tabela 72: Limite por Patrimônio do Fundo	859
Tabela 73: Mesma Série de Títulos e Val. Mobiliários.....	860
Tabela 74: Custos para Gestão dos Investimentos – Ano 2010	861
Tabela 75: Custos de Administração de Recursos Terceirizada.....	861
Tabela 76: Fundos de Investimentos – Exclusivos	862
Tabela 77: Demonstrativos de Investimentos por Plano de Benefícios	863
Tabela 78: Demonstrativo de Investimentos Consolidado	864
Tabela 79: Desempenho dos Fundos Exclusivos	867
Tabela 80: Segmento de Renda Fixa.....	873
Tabela 81: Segmentos de Renda Variável.....	874

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro A.1.1 da DN TCU nº 107/2010 – Identificação da UJ.....	20
Quadro 2: Detalhamento do objetivo estratégico AC-01	31
Quadro 3: Detalhamento do objetivo estratégico AC-02	31
Quadro 4: Detalhamento do objetivo estratégico AC-03	32
Quadro 5: Detalhamento do objetivo estratégico AC-04	32
Quadro 6: Detalhamento do objetivo estratégico PI-01	33
Quadro 7: Detalhamento do objetivo estratégico PI-02	34
Quadro 8: Detalhamento do objetivo estratégico PI-03	35
Quadro 9: Detalhamento do objetivo estratégico PI-04	35
Quadro 10: Detalhamento do objetivo estratégico PI-05	36
Quadro 11: Detalhamento do objetivo estratégico PI-06	36
Quadro 12: Detalhamento do objetivo estratégico PI-07	37
Quadro 13: Detalhamento do objetivo estratégico PI-08	38
Quadro 14: Detalhamento do objetivo estratégico PI-09	38
Quadro 15: Detalhamento do objetivo estratégico PI-10	39
Quadro 16: Detalhamento do objetivo estratégico PI-11	39
Quadro 17: Detalhamento do objetivo estratégico PI-12	39
Quadro 18: Detalhamento do objetivo estratégico PI-13	40
Quadro 19: Detalhamento do objetivo estratégico CS-01	40
Quadro 20: Detalhamento do objetivo estratégico CS-02	41
Quadro 21: Detalhamento do objetivo estratégico F-01.....	41
Quadro 22: Plano de ação da iniciativa AC-01.1.a	44
Quadro 23: Plano de ação da iniciativa AC-01.2.a	45
Quadro 24: Plano de ação da iniciativa AC-01.2.b	46
Quadro 25: Plano de ação da iniciativa AC-01.3.a	46
Quadro 26: Plano de ação da iniciativa AC-01.3.b	47
Quadro 27: Plano de ação da iniciativa AC-01.3.c	48
Quadro 28: Plano de ação da iniciativa AC-01.4.a	49
Quadro 29: Plano de ação da iniciativa AC-01.5.a	51
Quadro 30: Plano de ação da iniciativa AC-02.1.a	52
Quadro 31: Plano de ação da iniciativa AC-02.2.a	52
Quadro 32: Plano de ação da iniciativa AC-03.1.a	55
Quadro 33: Plano de ação da iniciativa AC-03.2.a	57
Quadro 34: Plano de ação da iniciativa AC-03.2.b	58
Quadro 35: Plano de ação da iniciativa AC-04.1.a	60
Quadro 36: Plano de ação da iniciativa AC-04.1.b	61
Quadro 37: Plano de ação da iniciativa AC-04.2.a	61
Quadro 38: Plano de ação da iniciativa AC-04.3.a	62
Quadro 39: Plano de ação da iniciativa AC-04.4.a	64
Quadro 40: Plano de ação da iniciativa AC-04.5.a	66
Quadro 41: Plano de ação da iniciativa AC-04.6.a	67
Quadro 42: Plano de ação da iniciativa PI-01.1.a	69
Quadro 43: Plano de ação da iniciativa PI-01.2.a	72
Quadro 44: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.a	74
Quadro 45: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.b	75
Quadro 46: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.c	76
Quadro 47: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.d	77
Quadro 48: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.e	78
Quadro 49: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.a	81
Quadro 50: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.b	82
Quadro 51: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.c	82
Quadro 52: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.d	83
Quadro 53: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.e	84
Quadro 54: Plano de ação da iniciativa PI-01.5.a	86
Quadro 55: Plano de ação da iniciativa PI-01.5.b	87
Quadro 56: Plano de ação da iniciativa PI-01.6.a	90
Quadro 57: Plano de ação da iniciativa PI-01.6.b	91

Quadro 58: Plano de ação da iniciativa PI-01.6.c	92
Quadro 59: Plano de ação da iniciativa PI-02.1.a	93
Quadro 60: Plano de ação da iniciativa PI-02.1.b	94
Quadro 61: Plano de ação da iniciativa PI-02.2.a	94
Quadro 62: Plano de ação da iniciativa PI-02.3.a	95
Quadro 63: Plano de ação da iniciativa PI-03.1.a	102
Quadro 64: Plano de ação da iniciativa PI-03.2.a	106
Quadro 65: Plano de ação da iniciativa PI-03.2.b	107
Quadro 66: Plano de ação da iniciativa PI-03.3.a	109
Quadro 67: Plano de ação da iniciativa PI-03.3.b	110
Quadro 68: Plano de ação da iniciativa PI-03.3.c	110
Quadro 69: Plano de ação da iniciativa PI-03.3.d	111
Quadro 70: Plano de ação da iniciativa PI-03.4.a	112
Quadro 71: Plano de ação da iniciativa PI-03.4.b	117
Quadro 72: Plano de ação da iniciativa PI-03.5.a	118
Quadro 73: Plano de ação da iniciativa PI-03.5.b	122
Quadro 74: Plano de ação da iniciativa PI-03.6.a	123
Quadro 75: Plano de ação da iniciativa PI-03.6.b	127
Quadro 76: Plano de ação da iniciativa PI-04.1.a	128
Quadro 77: Plano de ação da iniciativa PI-05.1.a	130
Quadro 78: Plano de ação da iniciativa PI-05.1.b	131
Quadro 79: Plano de ação da iniciativa PI-05.2.a	132
Quadro 80: Plano de ação da iniciativa PI-06.1.a	132
Quadro 81: Plano de ação da iniciativa PI-07.1.a	135
Quadro 82: Plano de ação da iniciativa PI-07.2.a	138
Quadro 83: Plano de ação da iniciativa PI-07.2.b	139
Quadro 84: Plano de ação da iniciativa PI-07.3.a	140
Quadro 85: Plano de ação da iniciativa PI-07.3.b	140
Quadro 86: Plano de ação da iniciativa PI-07.4.a	142
Quadro 87: Plano de ação da iniciativa PI-07.4.b	143
Quadro 88: Plano de ação da iniciativa PI-07.5.a	144
Quadro 89: Plano de ação da iniciativa PI-08.1.a	146
Quadro 90: Plano de ação da iniciativa PI-08.2.a	148
Quadro 91: Plano de ação da iniciativa PI-08.2.b	149
Quadro 92: Plano de ação da iniciativa PI-08.3.a	150
Quadro 93: Plano de ação da iniciativa PI-09.1.a	153
Quadro 94: Plano de ação da iniciativa PI-09.1.b	153
Quadro 95: Plano de ação da iniciativa PI-09.1.c	154
Quadro 96: Plano de ação da iniciativa PI-09.1.d	155
Quadro 97: Plano de ação da iniciativa PI-09.1.e	155
Quadro 98: Plano de ação da iniciativa PI-09.2.a	157
Quadro 99: Plano de ação da iniciativa PI-09.2.b	157
Quadro 100: Plano de ação da iniciativa PI-09.3.a	158
Quadro 101: Plano de ação da iniciativa PI-09.4.a	158
Quadro 102: Plano de ação da iniciativa PI-09.5.a	159
Quadro 103: Plano de ação da iniciativa PI-09.6.a	161
Quadro 104: Plano de ação da iniciativa PI-10.1.a	163
Quadro 105: Plano de ação da iniciativa PI-10.2.a	163
Quadro 106: Plano de ação da iniciativa PI-10.3.a	164
Quadro 107: Plano de ação da iniciativa PI-11.1.a	166
Quadro 108: Plano de ação da iniciativa PI-11.1.b	167
Quadro 109: Plano de ação da iniciativa PI-12.1.a	169
Quadro 110: Plano de ação da iniciativa PI-12.2.a	170
Quadro 111: Plano de ação da iniciativa PI-13.1.a	172
Quadro 112: Plano de ação da iniciativa PI-13.1.b	173
Quadro 113: Plano de ação da iniciativa PI-13.2.a	175
Quadro 114: Plano de ação da iniciativa PI-13.3.a	177
Quadro 115: Plano de ação da iniciativa PI-13.3.b	177
Quadro 116: Plano de ação da iniciativa PI-13.4.a	180

Quadro 117: Plano de ação da iniciativa CS-01.1.a.....	182
Quadro 118: Plano de ação da iniciativa CS-01.2.a.....	183
Quadro 119: Plano de ação da iniciativa CS-02.1.a.....	187
Quadro 120: Plano de ação da iniciativa CS-02.2.a.....	188
Quadro 121: Plano de ação da iniciativa CS-02.3.a.....	188
Quadro 122: Plano de ação da iniciativa CS-02.4.a.....	189
Quadro 123: Plano de ação da iniciativa CS-02.5.a.....	190
Quadro 124: Plano de ação da iniciativa F-01.1.a.....	192
Quadro 125: Plano de ação da iniciativa F-01.1.b.....	192
Quadro 126: Fonte de recursos para investimentos (R\$ milhões).....	194
Quadro 127: Orçamento de investimentos.....	195
Quadro 128: Quadro A.2.1 da DN TCU nº 107/2010 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo.....	196
Quadro 129: Quadro A.2.2 da DN TCU nº 107/2010 – Execução Física das Ações realizadas pela Infraero.....	200
Quadro 130: Regionalização da Ação 1F62 por Unidade Federativa- UF.....	215
Quadro 131: Quadro A.2.5 - Programação de despesas.....	228
Quadro 132: Quadro A.5.1 da DN TCU nº 107/2010 - Composição do Quadro de Recursos Humanos.....	233
Quadro 133: Quadro A.5.2 da DN TCU nº 107/2010 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária.....	233
Quadro 134: Quadro A.5.3 da DN TCU nº 107/2010 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade.....	234
Quadro 135: Quadro A.5.6 da DN TCU nº 107/2010 - Composição do Quadro de Estagiários.....	234
Quadro 136: Quantitativo de contratos de estágio.....	235
Quadro 137: Quadro A.5.7 da DN TCU nº 107/2010 – Quadro de Custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.....	236
Quadro 138: Quadro A.6.1 da DN TCU nº 107/2010 - Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício 2010.....	241
Quadro 139: Quadro A.6.2 da DN TCU nº 107/2010 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	242
Quadro 140: Quadro A.6.3 da DN TCU nº 107/2010 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	242
Quadro 141: Quadro A.6.4 da DN TCU nº 107/2010 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.....	243
Quadro 142: Quadro A.6.5 da DN TCU nº 107/2010 - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse.....	244
Quadro 143: Quadro A.9.1 da DN TCU nº 107/2010 – Estrutura de Controles Internos da UJ.....	249
Quadro 144: Quadro A.10.1 da DN TCU nº 107/2010 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	251
Quadro 145: Quadro A.12.1 da DN TCU nº 107/2010 – Gestão de TI da UJ.....	253
Quadro 146: Quadro B.4.1 da DN TCU nº 107/2010 – Composição Acionária do Capital Social.....	296
Quadro 147: Quadro C.12.1 da DN TCU nº 107/2010 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	299
Quadro 148: Quadro C.12.2 da DN TCU nº 107/2010 - Síntese da remuneração dos administradores.....	301
Quadro 149: Contribuição INFRAPREV.....	302
Quadro 150: Requisitos necessários no novo mercado.....	335
Quadro 151: Lista dos projetos.....	344
Quadro 152: Lista dos aeroportos – licença de operação.....	361
Quadro 153: Plano de integração operacional urbana.....	363
Quadro 154: Quadro A.15.1 da DN TCU nº 107/2010 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	681
Quadro 155: Quadro A.15.2 da DN TCU nº 107/2010 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	700
Quadro 156: Quadro A.15.3 da DN TCU nº 107/2010 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	704
Quadro 157: Quadro A.15.4 da DN TCU nº 107/2010- Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	723
Quadro 158: Relatórios de Auditoria - Plano 2009.....	726
Quadro 159: Relatórios de Auditoria – Especial 2009.....	727
Quadro 160: Relatórios de Auditoria - Plano 2010.....	728
Quadro 161: Relatórios de Auditoria - Especial 2010.....	728
Quadro 162: Monitoramento dos Relatórios Consolidados da Auditoria Interna.....	846
Quadro 163: Rentabilidade.....	865
Quadro 164: Segmento de Renda Fixa.....	866

Quadro 165: Segmento de Renda Variável	867
Quadro 166: Segmento de Investimentos Estruturados	868
Quadro 167: Segmento de Imóveis	869
Quadro 168: Segmento de Operações com Participantes	870
Quadro 169: Renda Fixa	872
Quadro 170: Renda Variável.....	874
Quadro 171: Investimentos Estruturados	875
Quadro 172: Imóveis.....	875
Quadro 173: Operações com Participantes	876
Quadro 174: Total dos Investimentos	876
Quadro 175: Composição dos investimentos	882
Quadro 176: Operações com derivativos	887
Quadro 177: Meta de Retorno	888
Quadro 178: Risco de crédito.....	890
Quadro 179: Quadro A.5.8 da DN TCU N° 107/2010 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	921
Quadro 180: Quadro A.5.9 da DN TCU N° 107/2010 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	935
Quadro 181: Quadro A.5.10 da DN TCU N° 107/2010 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	953

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e da Portaria TCU nº 277/2010, tem por finalidade apresentar o processo de prestação de contas da Infraero.

Inicialmente são apresentados os elementos identificadores da Infraero e as normas relacionadas à sua constituição, gestão e estrutura organizacional.

Em seguida é apresentada a Infraero, sua estrutura organizacional, os seus principais negócios, o seu posicionamento atual e as suas principais realizações no exercício de 2010.

No tocante a gestão, deu-se ênfase às realizações orçamentárias; à introdução da metodologia do *Balanced Scorecard – BSC*, com destaque para o Mapa Estratégico, facilitando o gerenciamento dos objetivos estratégicos com seus indicadores, metas e iniciativas que impulsionarão a Infraero para o alcance da sua visão e às ações administrativas que contribuirão para uma melhor produtividade da Empresa.

As ações realizadas no exercício de 2010 buscaram a melhoria na qualidade dos serviços prestados e a eficiência dos seus negócios. Os reflexos dessas ações podem ser percebidos no atendimento satisfatório do crescimento de 21,2% (aproximadamente o triplo do PIB) de passageiros; no crescimento da receita comercial - de 11,80% (2009) para 21,64% (2010); no incremento da logística de carga – de 8% (2009) para 23% (2010). Saliente-se, por oportuno, que merecem destaque o trabalho desenvolvido na adequação da infraestrutura, tanto para passageiros quanto transporte de carga, bem como a contratação de aproximadamente mil novos empregados.

Em 2010, a Infraero deu continuidade à implementação de melhorias na sua gestão, superando, os desafios inerentes à atividade aeroportuária. Com uma estrutura renovada, transparente e dinâmica, a Empresa implementou seu programa de obras voltado à expansão da infraestrutura aeroportuária, promoveu treinamentos para capacitar seus empregados e buscou incrementar seu negócio, tendo como horizonte uma nova configuração empresarial e um ousado Plano de Investimentos.

O crescimento acelerado do transporte aéreo requer que sejam enfrentados os desafios de expansão célere da infraestrutura aeroportuária; do aumento da capacidade de geração de caixa; e da garantia de níveis adequados de serviços.

Uma das estratégias para viabilizar esses desafios é a abertura de capital da Empresa, cujos estudos já foram iniciados e têm como base as conclusões do Consórcio Mckinsey & Company, BDO Trevisan, Demarest & Almeida Advogados e a Rothschild, consultoria contratada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, por intermédio do Ministério da Defesa, para a elaboração do projeto de reestruturação da Infraero.

Até 2014, cerca de R\$ 9 bilhões serão investidos em obras de ampliação da infraestrutura dos Aeroportos administrados pela Infraero, atendendo ao crescimento do número de passageiros. Desse total, R\$ 7,5 bilhões serão direcionados às obras de adequação das instalações dos Aeroportos às necessidades que virão com os V Jogos Mundiais Militares de 2011, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Registra-se que à INFRAERO, por se tratar de uma Empresa Pública não dependente e não se enquadrar como órgão/entidade da Administração Pública Federal que recebe recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, e por não ser obrigada a utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, não se aplicam os seguintes itens da Decisão Normativa TCU nº 107/2010:

- Reconhecimento de Passivo por Insuficiência de Créditos ou Recursos (Item 3 da Parte “A” do anexo II);
- Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Item 4 da Parte “A” do anexo II);
- Sistema SPIUnet, relativo ao preenchimento do quadro Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União (Item 11 da Parte “A” do anexo II); e
- Renúncia Tributária (Item 14 da Parte “A” do anexo II).

1. IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1: Quadro A.1.1 da DN TCU nº 107/2010 – Identificação da UJ

Poder e Órgão de vinculação

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Em 2010 – vinculada ao Ministério da Defesa. **Código SIORG:** 41066

A partir da Medida Provisória nº 527 de 18/03/2011 – vinculada à Secretaria de Aviação Civil.

Identificação da Unidade Jurisdicionada

Denominação completa: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária

Denominação abreviada: Infraero

Código SIORG: 73

Código LOA: 52212

Código SIAFI: 125001

Situação: Ativa

Natureza Jurídica: Empresa Pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado

Principal Atividade: Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem

Código CNAE: 52.40-1-01

Telefones/Fax de contato: (061) 3312-3222

Endereço eletrônico: presidencia@infraero.gov.br

Página da Internet: www.infraero.gov.br

Endereço Postal: Estrada do Aeroporto, Setor de Concessionárias, Lote 5 - Edifício Sede – CEP: 71.608-900 – Brasília-DF.

Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

Normas de Criação:

Criação:

- Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972.
- Absorção da TASA – Telecomunicações Aeronáuticas S.A.: Decreto 1691, de 08 de novembro de 1995.
- Criação da Secretaria da Aviação Civil por meio da Medida Provisória nº 527 de 18/03/2011.

Finalidade: Implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária, que lhe forem atribuídas pela Secretaria da Aviação Civil da Presidência da República. (Medida Provisória nº 527)

Publicações no D.O.U. do Estatuto da Infraero:

- Consolidado pela Assembleia Geral Extraordinária em 03/10/2003 – Publicado no Diário Oficial da União nº 211, de 20/10/2003, Seção 1 – páginas 87 a 89.
- Alteração dos artigos 6º e 21, § 5º, pela Assembleia Geral Extraordinária em 13/04/2004 – Publicado no Diário Oficial da União nº 99, de 25/05/2004. Seção 1 – páginas 6 e 7
- Alteração do artigo 6º, pela Assembleia Geral Extraordinária em 06/04/2005 – Publicado no Diário Oficial da União nº 77, de 25/04/2005. Seção 1 – página 7.
- Alteração do artigo 6º, pela Assembleia Geral Extraordinária em 26/10/2005 – Publicado no Diário Oficial da União nº 218, de 14/11/2005. Seção 1 – página 12.
- Alteração do artigo 6º, pela Assembleia Geral Extraordinária em 24/04/2007 – Publicado no Diário Oficial da União nº 95, de 18/05/2007. Seção 1 – página 17.
- Alteração do artigo 6º, pela Assembleia Geral Extraordinária em 03/10/2007 – Publicado no Diário Oficial da União nº 211, de 01/11/2007. Seção 1 – página 5/6.
- Alteração do artigo 6º e 15 pela Assembleia Geral Extraordinária em 16/04/2008 – Publicado no Diário Oficial da União nº 126, de 03/07/2008, seção 1 – página 17.
- Alteração dos Artigos 6, 20, 22, 27 e 29, pela Assembleia Geral Extraordinária em 16/04/2009 – Publicado no Diário Oficial da União nº 73, de 17/04/2009, Seção 1 – Páginas nº 16/19.
- Inclusão do Artigo 43, pela Assembleia Geral Extraordinária em 16/04/2009 – Publicado no Diário Oficial da União nº 73, de 17/04/2009, Seção 1- Páginas nº 16/19.
- Alteração do artigo 6º, pela Assembleia Geral Extraordinária em 14/04/2010 – Publicado no Diário Oficial da União nº 82, de 03/05/2010, Seção 1 - página nº 39.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

- Estatuto da Infraero – Seções I a V
- Ato Administrativo Nº 322/SEDE/2001, de 02/03/2001
- Ato Administrativo Nº 464/SEDE/2001, de 10/04/2001
- Ato Administrativo Nº 2071/PR/2007, de 09/11/2007
- Ato Administrativo Nº 361/PR/2008, de 15/02/2008
- Ato Administrativo nº 3809/PR/2009, de 27/10/2009
- Ato Administrativo nº 4505/PR/2009, de 16/12/2009
- Ato Administrativo nº 158/PR/2010, de 14/01/2010
- Ato Administrativo nº 240/PR/2010, de 25/01/2010
- Ato Administrativo nº 361/PR/2010, de 02/02/2010
- Ato Administrativo nº 362/PR/2010, de 02/02/2010
- Ato Administrativo nº 572/PR/2010, de 26/02/2010
- Ato Administrativo nº 965/PR/2010, de 31/03/2010
- Outros Atos Administrativos para regulamentar ajustes pontuais
- NI – 7.01/E (DRH)

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1. Competência institucional

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero é uma empresa pública de direito privado com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira. Sua finalidade é implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea. Constituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972, a Infraero tem ainda a atribuição de prestar consultoria e assessoramento nas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar outras atividades correlatas definidas pela Secretaria de Aviação Civil, ao qual é vinculada.

A Infraero administra 67 Aeroportos, opera 69 Grupamentos de Navegação Aérea, 34 Terminais de Carga e mantém 51 Unidades Técnicas de Aeronavegação, prestando serviços que atendem aos padrões internacionais de segurança, conforto e qualidade.

A Empresa ocupa posição de destaque no desenvolvimento econômico do país, principalmente nos aspectos relacionados à integração nacional em prol do desenvolvimento sustentável, uma vez que é responsável por cerca de 97% do tráfego aéreo regular no Brasil e sua Rede de Aeroportos, bem como os Terminais de Logística de Carga da sua Rede de Aeroportos operam com 100% da carga aérea importada.

A Empresa opera nas áreas de navegação aérea; de logística para operação de aeronaves; logística para operação de passageiros; logística de carga nacional; logística de carga internacional; aeroporto indústria; comercialização de áreas; venda de serviços; estacionamento de veículos; publicidade em aeroportos e telecomunicações em aeroportos.

A Empresa atua em harmonia com os demais agentes do sistema de aviação civil brasileiro, que tem como base quatro pilares que representam seus diversos segmentos: infraestrutura aeroportuária, serviço de controle do espaço aéreo, auxílio à navegação aérea e indústria aeronáutica.

Presente em todos os estados da federação, a Rede de Aeroportos administrados pela Infraero contabilizou, em 2010, 2,6 milhões de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras, transportando 155,4 milhões de passageiros. Em 2010, houve recorde de 1,2 bilhão de quilos processados nos Terminais de Logística de Carga. O mapa a seguir evidencia os principais pontos de presença da Empresa no território brasileiro.

Merece destaque, também, a existência da Superintendência de Auditoria Interna vinculada ao Conselho de Administração.

Apresenta-se, seguir, a estrutura geral da Empresa:

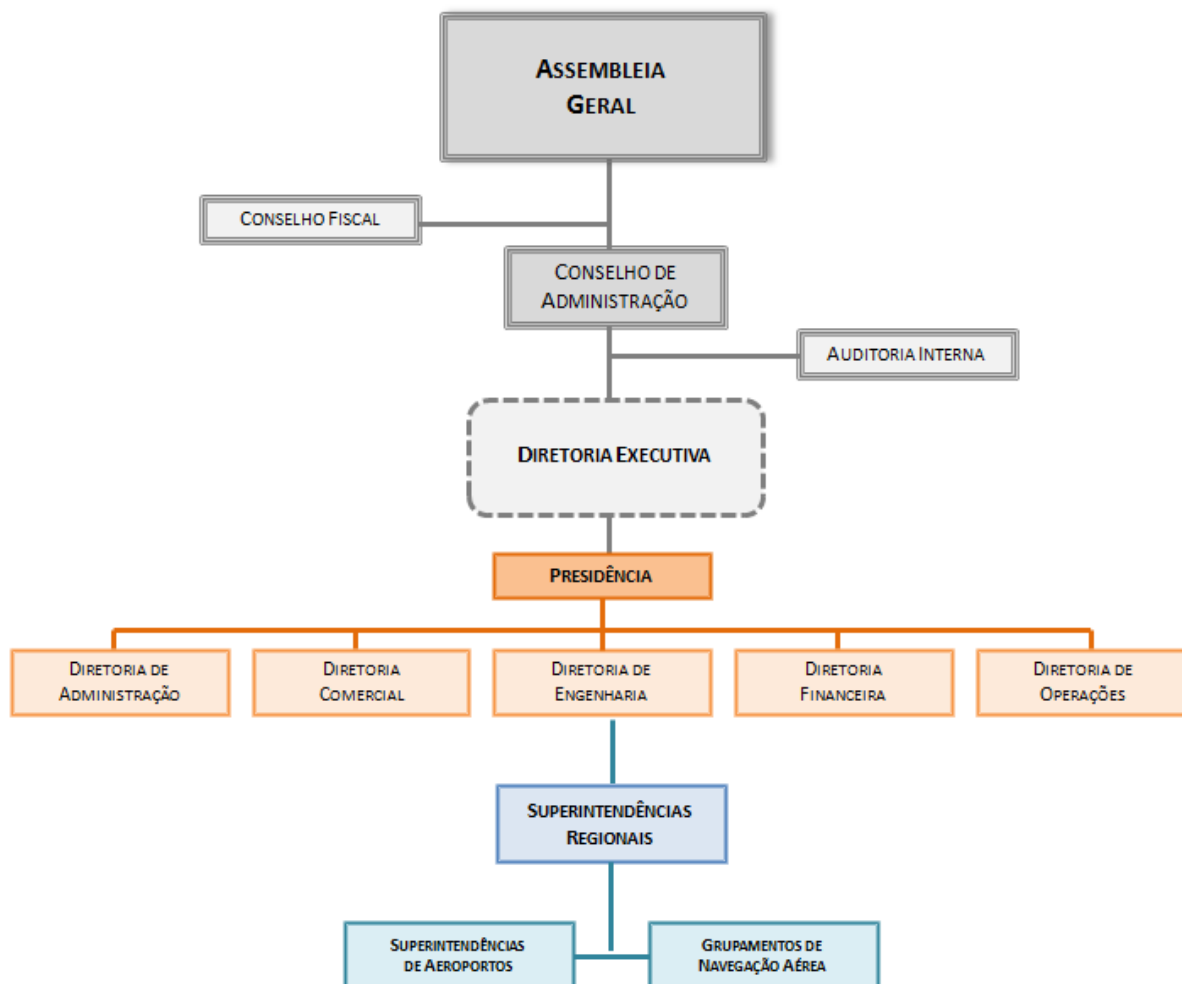


Figura 2: Estrutura geral da Infraero
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

2.1.1. Síntese das realizações

O ano de 2010 demonstrou que o Brasil se afirma cada vez mais como uma grande Nação, e vem cumprindo a missão de avançar no seu desenvolvimento econômico e social. Assim também se comportou a Infraero. Os desafios que se impuseram nesse período levaram a Empresa a responder à sociedade com responsabilidade e empenho.

O crescimento no ano atingiu 21,2% da demanda de passageiros – entre embarques e desembarques apenas domésticos – e superou todas as expectativas. A Infraero trabalhou de forma a adequar a sua infraestrutura, tanto para passageiros, como também para o transporte de cargas, de forma a permitir que as necessidades fossem atendidas.

É pública, no entanto, a necessidade de melhoria do sistema, bem como a agilidade de realização do cronograma de investimentos de curto, médio e longo prazos lançado pela Infraero.

Até 2014, a Empresa planeja investir, em obras, cerca de R\$ 9 bilhões, sendo mais de R\$ 5 bilhões nos aeroportos relacionados com eventos internacionais: Copa do mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016.

Avanços importantes foram registrados, com destaque para: obras de infraestrutura da pista do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN); ampliação do estacionamento do Aeroporto Internacional de Confins/Tancredo Neves (MG); cobertura do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre (AP); ampliação da pista de pouso do Aeroporto Internacional de Parnaíba - Prefeito Dr. João Silva Filho (PI); primeira etapa do conector de embarque/desembarque do Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre (PE), além do projeto do novo Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Santarém – Maestro Wilson Fonseca (PA).

Foram revitalizados também os Terminais 2 do Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek (DF) e do Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho (RS), bem como concluída a instalação dos Módulos Operacionais do Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek e do Aeroporto Internacional de Florianópolis/Hercílio Luz (SC), e iniciados os do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro (SP) e do Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos (SP).

Tiveram início as obras do Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena (PR); a revitalização do Terminal de Passageiros 1 e a ampliação do Terminal de Passageiros 2 do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim (RJ); a ampliação do pátio de aeronaves do Aeroporto Internacional de Parnaíba – Prefeito Dr. João Silva Filho; e a construção do novo Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho.

Foram concluídas as obras de ampliação da pista de pouso do Aeroporto Internacional de Parnaíba – Prefeito Dr. João Silva Filho, bem como a obra de cobertura do novo Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre.

Cabe acrescentar que alguns projetos foram iniciados e outros concluídos no decorrer de 2010. São eles: projeto executivo do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Florianópolis/Hercílio Luz; projeto básico e executivo do Terminal de Passageiros 3, pátio de aeronaves e acesso viário do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André

Franco Montoro; e assinatura do contrato para os projetos básico e executivo do Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon (MT).

Concluídos estão o projeto básico de reforma do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu – Cataratas; e o projeto executivo de infraestrutura de pista do Terminal de Passageiros e do sistema viário do Aeroporto Internacional de Florianópolis/Hercílio Luz.

Outros investimentos estão em andamento, tendo ocorrido a publicação dos editais referentes à primeira fase da obra de adequação do Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek; dos sistemas de pátio do Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre; da Torre de Controle e do edifício da Seção Contra Incêndio do Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles; da ampliação do sistema de pistas e pátio do Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena.

Ainda foram publicados editais para: obra de reforma do corpo central do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek; projeto básico e executivo para ampliação e restauração da pista do Aeroporto Internacional de Confins/Tancredo Neves; projeto básico e executivo para reforma e ampliação do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena; e obras complementares do sistema de pátio e pista de rolamento do Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre.

O destaque neste quesito é o edital de licitação para reforma e ampliação do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Confins/Tancredo Neves, que compõe o conjunto das grandes obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. A Empresa ampliou parcerias com o Exército Brasileiro, com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo – IPT, para a conclusão das obras paralisadas nos aeroportos de São Paulo/Guarulhos, Goiânia e Vitória. Convênios foram assinados com essas instituições. Entre eles, destaca-se o Termo de Cooperação, que retomou as obras do sistema de pistas e pátios do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro, com investimentos de R\$ 43,7 milhões. E o ano fechou com a finalização dos preparativos para emissão, no início de 2011, da Ordem de Serviços de terraplanagem para a construção do Terminal de Passageiros 3 de Guarulhos, o maior empreendimento da Infraero.

Em relação à área comercial, a Empresa quase dobrou a meta comercial de 2009, passando de 11,80% para 21,64% de crescimento, o que representou uma receita de R\$ 947 milhões. Uma das ações mais significativas foi a implementação do Pregão Presencial, onde os participantes puderam ofertar lances que promoveram a concorrência, com valorização do espaço comercial e em estrito alinhamento aos princípios da legalidade, isonomia e transparência. O Ministro-Relator Walton Alencar, do Tribunal de Contas da União, manifestou-se favorável, chegando a parabenizar a aplicação da modalidade para as concessões de uso de área sem investimento e recomendando iniciativas para a utilização da modalidade eletrônica. Foram cerca de 900 licitações em 2010, com mais de cinco mil contratos.

A Logística de Carga também superou a meta estabelecida, que era de 8%, e atingiu a marca dos 23%. Com o aquecimento da economia, as importações cresceram e aumentaram a movimentação de carga, contribuindo para os negócios da Empresa. Foi um ano de recordes, tanto de receita quanto de movimentação de cargas: a Empresa ultrapassou um milhão de toneladas processadas somando exportação, importação e carga nacional.

Em termos de investimento no setor de carga, a Infraero iniciou grandes obras. Só em Guarulhos, para a construção de um novo terminal de cargas de 14.000 m², o investimento foi de R\$ 23 milhões e, para o novo complexo de Logística do Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho, foram cerca de R\$ 100 milhões. Também foi emitida a Ordem de Serviço para construção do novo Terminal de Cargas de Importação do Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena, bem como iniciado o projeto de ampliação do complexo de Logística de Cargas do Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos, cuja conclusão ocorrerá no primeiro trimestre de 2011.

No campo das relações internacionais, a Infraero participou da Cúpula da União Europeia e América Latina da Aviação Civil, evento que reuniu autoridades e especialistas em torno de discussões sobre os rumos e oportunidades de desenvolvimento do transporte aéreo. Na ocasião, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, assinou uma declaração de intenções para que as empresas aéreas da União Europeia pudessem ser tratadas como sendo de um único país.

Em outra frente, a Empresa firmou, em maio, uma parceria com a Federal Aviation Administration – FAA – agência responsável pela aviação civil nos Estados Unidos – para treinar os operadores de tráfego aéreo da Infraero em Inglês Operacional Aeronáutico, com o objetivo de aprimorar o quadro funcional da Empresa na área de Navegação Aérea. Ao todo, serão 300 participantes no curso.

Ainda em parceria com as autoridades aeroportuárias dos Estados Unidos, a Infraero assinou uma declaração conjunta de intenções para o desenvolvimento de ações na área de segurança aeroportuária. Um dos objetivos do acordo foi criar uma colaboração entre as autoridades brasileiras e americanas para troca de experiências e desenvolvimento de novas ações na área de segurança por meio de intercâmbio e capacitação de técnicos, além de testes de equipamentos e normas para certificação no âmbito da segurança aeroportuária.

No campo das relações de trabalho, foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011, que beneficia os empregados da Infraero. Entre as mudanças em relação ao último documento está o avanço nas questões sociais, como o reconhecimento da união estável entre parceiros do mesmo sexo. Ela foi baseada em resolução da Agência Nacional de Saúde que considera o parceiro do mesmo sexo como dependente em programa de assistência médica.

E com o objetivo de acelerar a execução do conjunto de obras previsto em seu planejamento, a Infraero solicitou e conseguiu junto ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Dest a correção salarial da categoria de engenheiros, já que o salário inicial estava abaixo do mercado.

Já na área de Planejamento e Gestão, a Infraero realizou três etapas do Encontro Nacional de Dirigentes e Executivos da Infraero – ENADE, que realinhou as metas para elevar o patamar dos aeroportos da Rede em todos os níveis; além de aprimorar a qualidade dos serviços e a realização das obras aprovadas pelo Governo Federal. Nos encontros, que reuniram 31 Superintendentes da Empresa, foram realizadas avaliações do desempenho com base no Mapa Estratégico 2010-2014, que está baseado em quatro perspectivas principais: aprendizado e crescimento, processos internos, cliente e sociedade, e finanças. Ao todo, estão previstos 20 objetivos estratégicos para o fortalecimento da Empresa.

Para garantir fluidez nas operações e qualidade dos serviços prestados aos passageiros e usuários dos 67 aeroportos durante a alta temporada 2010/2011, a Infraero realizou uma série de ações. Foram autorizadas 2.015 novas vagas para admissão de empregados. Foram investidos cerca de R\$ 100 milhões na aquisição de novos equipamentos, como 29 ambulâncias, 30 micro-ônibus, 12 mil

carrinhos de bagagem, 100 veículos operacionais e 38 ônibus, o que demonstra o compromisso da Infraero com a segurança e o conforto dos usuários da Rede.

Para apoiar a solução das questões relacionadas ao transporte aéreo, a Infraero cedeu áreas ao Conselho Nacional de Justiça – CNJ para a instalação dos Juizados Especiais nos cinco terminais aeroportuários de maior movimento operacional. Nessas unidades judiciais, os passageiros podem solucionar eventuais conflitos relacionados a viagens, com a comodidade de não sair do aeroporto.

No Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro, o primeiro da Rede em movimento de passageiros, foi criado o Centro de Gestão Aeroportuária – CGA, que conta com representantes da Infraero, Agência Nacional de Aviação Civil – Anac, Receita Federal, Polícia Federal, Anvisa, Ministério da Agricultura e empresas aéreas para rápida solução de problemas operacionais.

Visando ainda à grande movimentação no período da alta temporada, a Empresa lançou a segunda edição da campanha “Fique por Dentro”, que informa aos passageiros as responsabilidades de órgãos e empresas do sistema aéreo. Ampliada de 11 para 16 aeroportos, a campanha foi iniciada em dezembro de 2010.

Entre as ações implementadas, o Guia do Passageiro ganhou versão em inglês. O novo aplicativo *Voos Online*, via *mobile*, também foi um dos produtos idealizados compondo as ações digitais. Atenta à necessidade de estar inserida nas mídias digitais e redes sociais, a Infraero traçou estratégia publicitária de participação nesse universo, com expectativas de bons resultados para a Empresa. Esta ação proporciona maior cobertura entre os seus públicos, que serão informados pelas redes sociais, *internet*, aplicativos móveis, *hotsite* etc.

A Infraero repetiu o uso nos terminais de passageiros do colete com a frase “Posso Ajudar” e “May I Help You?”. Aproximadamente quatro mil peças foram utilizadas pelas equipes com o objetivo de serem facilmente identificadas pelos usuários que necessitam de orientações.

Desta forma, o compromisso da Empresa é com a qualidade da infraestrutura e dos serviços que presta à sociedade brasileira. Só uma empresa que participa da vida de seu País com a missão de integrá-lo, como se fosse um continente, pode afirmar que renovar e se transformar fazem parte de sua rotina.

2.2. Objetivos estratégicos

A Infraero, objetivando aprimorar o seu ciclo de gestão e fortalecer a cultura de gestão estratégica, iniciou no final de agosto de 2009 um processo de reformulação do seu plano estratégico.

Esse processo teve início com uma análise do ambiente que consistiu no levantamento dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

A etapa seguinte consistiu na redefinição do seu negócio, ou seja, o principal benefício esperado pelos clientes, atualização das suas Políticas Corporativas e na revisão da Identidade Corporativa da Infraero, conforme a seguir:

✓ **Negócio**

“Segurança, conforto, eficiência e agilidade em serviços e infraestrutura aeroportuária e de navegação aérea”.

✓ **Missão**

“Prover infraestrutura e serviços aeroportuários e de navegação aérea, contribuindo para a integração nacional e o desenvolvimento sustentável do país”.

✓ **Visão**

“Ser reconhecida pela excelência da infraestrutura e dos serviços aeroportuários e de navegação aérea”.

O passo seguinte, baseado nos preceitos da metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), foi a redefinição dos seus objetivos estratégicos. Nesse sentido, foram estabelecidos vinte objetivos estratégicos, distribuídos nas perspectivas aprendizado e crescimento, processos internos, clientes e sociedade e financeira, representados graficamente por um Mapa Estratégico para o período de 2010 a 2014, conforme figura a seguir:

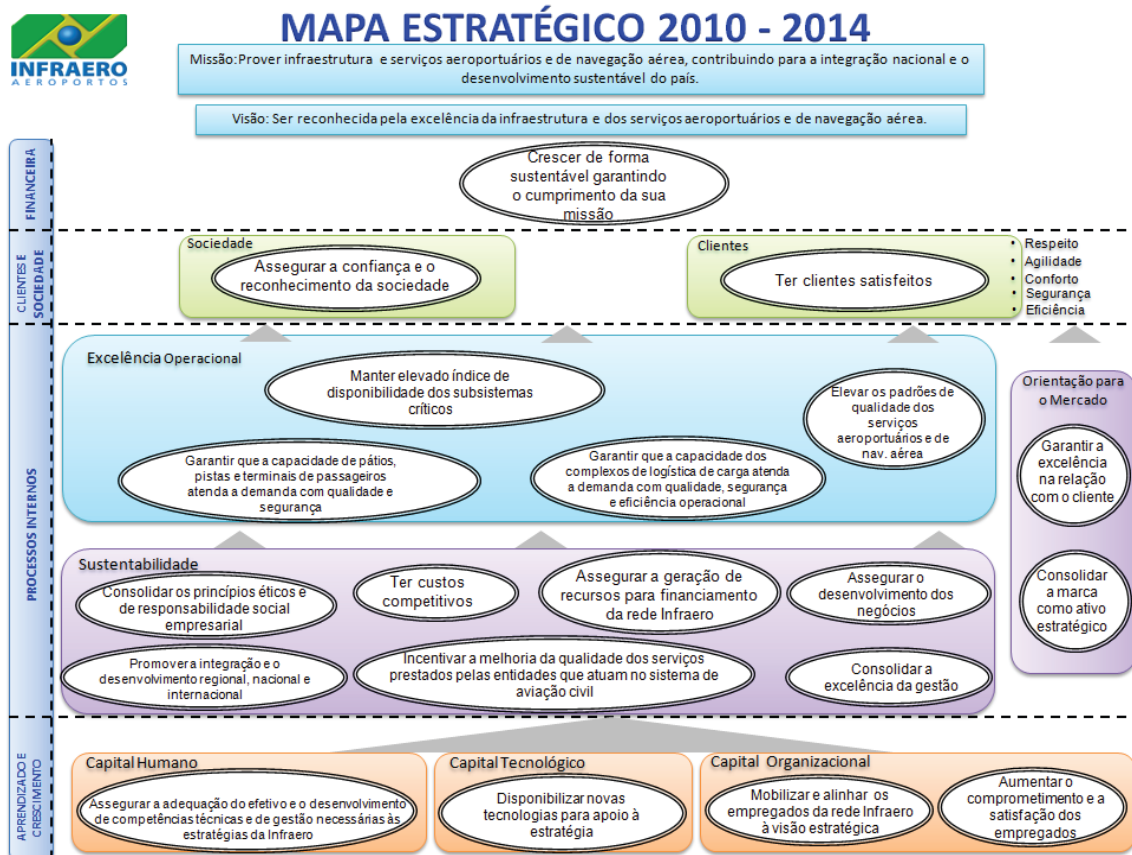


Figura 3: Mapa Estratégico 2010-2014
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

A implantação dessa metodologia ratifica o pensamento estratégico e prepara a Empresa para uma atuação moderna, dinâmica e efetiva diante dos desafios.

Destaca-se, ainda, que algumas ações de comunicação foram desenvolvidas ao longo do exercício para disseminar o Plano Empresarial 2010-2014, tais como: a criação de um *hotsite* onde os empregados podem acompanhar todo o desenrolar do Plano Empresarial 2010-2014 - com sua formulação da estratégia, mapa estratégico, metas corporativas, metas por dependência, avaliação de desempenho, ações do comitê de gestão, informações úteis e textos que possam contribuir para elucidação da metodologia utilizada; campanha de *endomarketing* com cartazes, palestras, treinamentos, pesquisas, esquetes etc.

O Painel Estratégico, contendo os indicadores, metas e iniciativas estratégicas para o período de 2010 a 2014 é apresentado nos quadros a seguir:

Painel Estratégico												
Perspectiva: APRENDIZADO E CRESCIMENTO												
Objetivo Estratégico							Descrição Detalhada do Objetivo					
AC-01: Assegurar a adequação do efetivo e o desenvolvimento de competências técnicas e de gestão necessárias às estratégias da Infraero							Garantir a adequação qualitativa e quantitativa da força de trabalho, considerando o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à execução da estratégia					
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
AC-01.1	Percentual de empregados e gestores avaliados por competência	12%	100%	-	-	-	DARH	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto, da Regional e DARH/Sede	AC-01.1.a	Levantar gaps de competência dos empregados	DARH
AC-01.2	Percentual de redução dos gaps de competências dos empregados orgânicos	2%	10%	50%	80%	100%	DARH	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto, da Regional e DARH/Sede	AC-01.2.a	Aplicação de ações de desenvolvimento conforme gaps apurados	DARH
										AC-01.2.b	Implantar o Centro de Formação Profissional Aeroportuária	DARH
AC-01.3	Percentual de redução dos gaps de competências dos empregados terceirizados	-	-	30%	60%	90%	DARH	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto, da Regional e DARH/Sede	AC-01.3.a	Diagnosticar e atualizar o modelo de terceirização da Empresa	DARH
										AC-01.3.b	Aumentar o comprometimento dos empregados das empresas especializadas na prestação de serviços continuados contratados pela Infraero	DACC
										AC-01.3.c	Revisão dos contratos dos terceirizados	DACC
AC-01.4	Percentual de redução do número de distorções do QDP (vagas+excedentes)	-	10%	30%	50%	100%	DARH	Comitê de Gestão Empresarial	DARH	AC-01.4.a	Revisar o QDP aprovado pela Diretoria Executiva em 2009	DARH
AC-01.5	Percentual de áreas (Superintendências e Gerências ligadas às Diretorias) que possuem as trilhas de conhecimento estabelecidas	26%	45%	68%	100%	-	DARH	Comitê de Gestão Empresarial	DARH	AC-01.5.a	Implementar as trilhas de conhecimentos técnicos	DARH

Quadro 2: Detalhamento do objetivo estratégico AC-01
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: APRENDIZADO E CRESCIMENTO												
Objetivo Estratégico							Descrição Detalhada do Objetivo					
AC-02: Disponibilizar novas tecnologias para apoio à estratégia							Prover soluções tecnológicas inovadoras e eficazes, garantindo, inclusive, métodos, sistemas, equipamentos e redes, que forneçam suporte à estratégia e facilitem a sua execução					
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
AC-02.1	Percentual de realização das fases do projeto de implantação do ERP	-	50%	75%	100%	100%	PRTI	Diretoria Executiva	PRTI	AC-02.1.a	Sistema Integrado de Gestão Empresarial – SIGE (ERP)	PRTI
AC-02.2	Percentual de DataMart disponibilizados por Diretoria, PR e Unidade de Negócio	0%	17%	51%	85%	100%	PRTI	Comitê de Gestão Empresarial	PRTI	AC-02.2.a	Projeto de solução de Datawarehouse e Business Intelligence – BI	PRTI

Quadro 3: Detalhamento do objetivo estratégico AC-02
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: APRENDIZADO E CRESCIMENTO												
Objetivo Estratégico							Descrição Detalhada do Objetivo					
AC-03: Mobilizar e alinhar os empregados da rede Infraero à visão estratégica							Desenvolver ações que mobilizem os colaboradores para que compreendam a estratégia, relacionando-a às suas atividades diárias, de forma a contribuir efetiva e proativamente com sua realização					
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
AC-03.1	Percentual de empregados e colaboradores que conhecem a formulação estratégica	50%	60%	70%	80%	90%	PRMC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto, da Regional e PRMC/Sede	AC-03.1.a	Realizar campanhas de <i>endomarketing/endobranding</i> para a difusão da formulação estratégica e valorização da marca da Infraero junto ao público interno	PRMC
AC-03.2	Percentual de empregados recebendo parcela variável de participação nos lucros em função do cumprimento de metas	-	80%	90%	90%	100%	PRPG	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto, da Regional e PRPG/Sede	AC-03.2.a	Implantar metodologia de distribuição de lucros com base em desempenho individual	PRPG
										AC-03.2.b	Implantar sistema informatizado para gestão da estratégia da Infraero	PRPG

Quadro 4: Detalhamento do objetivo estratégico AC-03
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: APRENDIZADO E CRESCIMENTO												
Objetivo Estratégico							Descrição Detalhada do Objetivo					
AC-04: Aumentar o comprometimento e a satisfação dos empregados							Fortalecer o comprometimento da força de trabalho com os objetivos da Empresa, gerenciar o clima da organização visando ao aumento da satisfação dos empregados e dar segurança aos gestores para assumir compromissos em nome da Empresa					
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
AC-04.1	Índice de satisfação dos empregados	-	-	Aumentar em 20%	-	Aumentar em 20%	DARH	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto, da Regional e DARH/Sede	AC-04.1.a	Realizar a gestão do clima organizacional	DARH
										AC-04.1.b	Implementar política de remuneração competitiva com o mercado	DARH
AC-04.2	Percentual de empregados orgânicos avaliados pelo desempenho	-	100%	100%	100%	100%	DARH	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto, da Regional e DARH/Sede	AC-04.2.a	Propor e implementar sistemática de avaliação de desempenho	DARH
AC-04.3	Índice de absenteísmo	Reduzir 5%	Reduzir 5%	Reduzir 5%	Reduzir 5%	Reduzir 5%	DARH	Comitê de Gestão Empresarial	DARH	AC-04.3.a	Definir regras para apuração e controle do absenteísmo	DARH
AC-04.4	Número de acidentes no trabalho	Reduzir 2%	Reduzir 2%	Reduzir 2%	Reduzir 2%	Reduzir 2%	DAST	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto, da Regional e DARH/Sede	AC-04.4.a	Definir sistemática para a gestão dos acidentes de trabalho no âmbito da Empresa	DAST
AC-04.5	Percentual de contratos adequados às novas condições de pagamento	20%	40%	60%	80%	100%	DACC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional e DALC/Sede	AC-04.5.a	Implantar metodologia de contratação adequada às novas condições de pagamento pelos serviços prestados	DACC
AC-04.6	Percentual de empregados com deficiência integrados ao ambiente físico e profissional	0%	20%	37%	58%	100%	PRAS - ACESSIBILIDADE	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto, da Regional e PRAS (Acessibilidade)/Sede	AC-04.6.a	Integrar ao ambiente físico e profissional os empregados com deficiência nas dependências da Infraero	PRAS - ACESSIBILIDADE

Quadro 5: Detalhamento do objetivo estratégico AC-04
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
PI-01: Manter elevado índice de disponibilidade dos subsistemas críticos						Manter elevado índice de disponibilidade dos subsistemas críticos, garantindo a efetiva operacionalidade, segurança e qualidade da infraestrutura aeroportuária e de navegação aérea da rede Infraero						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-01.1	Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos	Aumento mínimo de 0,69 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010	Aumento mínimo de 0,69 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2010	Aumento mínimo de 0,69 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2011	100%	100%	DOMN	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto	PI-01.1.a	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade dos subsistemas críticos	DOMN
PI-01.2	Percentual de pistas com índice de atrito adequado	100%	100%	100%	100%	100%	DOMN	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto	PI-01.2.a	Implementar soluções corporativas para garantir que as pistas de pouso/decolagem estejam com os índices de atrito adequados	DOMN
PI-01.3	Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área comercial	Aumento de 1,12 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010	Aumento de 1,12 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2010	Aumento de 1,12 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2011	100%	100%	DOMN	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-01.3.a	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade das empilhadeiras	DOMN
										PI-01.3.b	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de ar condicionado	
										PI-01.3.c	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de transelevador	
										PI-01.3.d	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade das câmaras frigoríficas	
										PI-01.3.e	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de energia elétrica de emergência	
PI-01.4	Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de operações	Aumento de 0,52 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010	Aumento de 0,52 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2010	Aumento de 0,52 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2011	100%	100%	DOMN	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-01.4.a	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade das pontes de embarque	DOMN
										PI-01.4.b	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de esteiras de despacho e restituição de	
										PI-01.4.c	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de pavimentos de pistas de pouso e decolagem	
										PI-01.4.d	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade das escadas rolantes	
										PI-01.4.e	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de elevadores	
PI-01.5	Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de segurança	Aumento de 0,81 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010	Aumento de 0,81 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2010	Aumento de 0,81 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2011	100%	100%	DOMN	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-01.5.a	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema inspeção de bagagens de passageiros	DOMN
										PI-01.5.b	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade dos Carros Contra Incêndio - CCI's	
PI-01.6	Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da navegação aérea	Aumento de 0,47 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010	Aumento de 0,47 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2010	Aumento de 0,47 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2011	100%	100%	DOMN	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-01.6.a	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema EMS	DOMN
										PI-01.6.b	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema VHF	
										PI-01.6.c	Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de balizamento de pistas	

Quadro 6: Detalhamento do objetivo estratégico PI-01

Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
PI-02: Elevar os padrões de qualidade dos serviços aeroportuários e de navegação aérea						Elevar os padrões de qualidade dos serviços aeroportuários e de navegação aérea, primando pela sua melhoria contínua e garantindo a compatibilidade com referências mundiais						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-02.1	Percentual de aeroportos adequados aos padrões de acessibilidade	-	A definir				DOGP	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-02.1.a	Realizar o diagnóstico dos aeroportos	DOGP
										PI-02.1.b	Promover a melhoria do nível de excelência de acessibilidade nos aeroportos da rede Infraero	DOGP
PI-02.2	Índice de não-conformidades em auditorias/inspeções externas nacionais e internacionais	-	A definir				PRPG	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto	PI-02.2.a	Desenvolver e implantar o indicador índice de não-conformidades em auditorias/inspeções externas nacionais e internacionais	PRPG
PI-02.3	Tempo de entrega de cargas importadas liberadas	-	Reduzir o tempo utilizado no exercício anterior	Reduzir o tempo utilizado no exercício anterior	Reduzir o tempo utilizado no exercício anterior	Reduzir o tempo utilizado no exercício anterior	DCLC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-02.3.a	Implantar programa de redução de tempo de entrega de cargas	DCLC

Quadro 7: Detalhamento do objetivo estratégico PI-02
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico							Descrição Detalhada do Objetivo					
PI-03: Garantir que a capacidade de pátios, pistas e terminais de passageiros atenda a demanda com qualidade e segurança							Garantir que a capacidade de pátios, pistas, terminais de passageiros e equipamentos acessórios, inclusive acesso viário nos limites do sítio aeroportuário, atenda a demanda com qualidade e segurança, otimizando a infraestrutura existente, priorizando a eliminação de pontos atuais de saturação e a realização tempestiva dos investimentos necessários ao atendimento da demanda futura, em infraestrutura de pistas, pátios e terminais de passageiros, e equipamentos e sistemas de navegação aérea					
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-03.1	Percentual de realização dos investimentos previstos na LOA	80%	85%	90%	95%	100%	Gerentes de Programa	Diretoria Executiva	Gerentes de Programa	PI-03.1.a	Consolidação da implantação da "Sala de Situação" para acompanhamento dos investimentos estratégicos	Diretoria (PRPG)
PI-03.2	Percentual de realização orçamentária dos itens do Plano de Ação pertinentes a Diretoria de Engenharia (Investimentos da Copa)	100% no prazo estipulado	100% em 95% do prazo estipulado	100% em 90% do prazo estipulado	100% em 85% do prazo estipulado	100% em 80% do prazo estipulado	DEOB	Diretoria Executiva	Superintendente Regional e DEOB/Sede	PI-03.2.a	Garantir o cumprimento dos prazos de aprovação das soluções de projeto por parte dos clientes internos	DEPE
										PI-03.2.b	Implantar sistema eletrônico orçamentário em todo o âmbito da Engenharia (Sede e Regional)	DEOR
PI-03.3	Percentual de realização orçamentária dos itens do Plano de Ação pertinentes a Diretoria de Engenharia (Demais investimentos)	100% no prazo estipulado	100% no prazo estipulado	100% no prazo estipulado	100% no prazo estipulado	100% no prazo estipulado	DEOB	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional e DEOB/Sede	PI-03.3.a	Implantação do ECM para os projetos	DEPL
										PI-03.3.b	Implementação de ferramenta de captação das informações	DEPL
										PI-03.3.c	Implantação de sistema de controle de contratos de engenharia	DEPL
										PI-03.3.d	Atualização do MAGES	DEPL
PI-03.4	Percentual de aeroportos cuja capacidade de pista atende à demanda em todos os horários	-		A definir			DOPL	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional e DOPL/Sede	PI-03.4.a	Definir metodologia de apuração da capacidade instalada de pistas	DOPL
										PI-03.4.b	Consolidar as diretrizes de desenvolvimento aeroportuário, por meio do estabelecimento das configurações dos aeroportos	DOPL
PI-03.5	Percentual de aeroportos cuja capacidade de pátio atende à demanda em todos os horários	-		A definir			DOPL	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional e DOPL/Sede	PI-03.5.a	Definir metodologia de apuração da capacidade instalada de pátios	DOPL
										PI-03.5.b	Consolidar as diretrizes de desenvolvimento aeroportuário, por meio do estabelecimento das configurações dos aeroportos	DOPL
PI-03.6	Percentual de aeroportos cuja capacidade dos terminais de passageiros atendem à demanda em todos os horários, observado, no mínimo, o nível de conforto adequado	-		A definir			DOPL	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional e DOPL/Sede	PI-03.6.a	Definir metodologia de apuração da capacidade instalada de terminais de passageiros	DOPL
										PI-03.6.b	Consolidar as diretrizes de desenvolvimento aeroportuário, por meio do estabelecimento das configurações dos aeroportos	DOPL

Quadro 8: Detalhamento do objetivo estratégico PI-03
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico							Descrição Detalhada do Objetivo					
PI-04: Garantir que a capacidade dos complexos de logística de carga atenda a demanda com qualidade, segurança e eficiência operacional							Garantir que a capacidade dos complexos de logística de carga atenda a demanda com qualidade, segurança e eficiência operacional, otimizando a rede disponível e priorizando a eliminação de pontos atuais de saturação e a realização tempestiva dos investimentos necessários ao atendimento da demanda futura					
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-04.1	Percentual de terminais de carga cuja capacidade atende à demanda	-		A definir			DCLC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional e DCLC/Sede	PI-04.1.a	Estabelecer a capacidade dos terminais de carga	DCLC

Quadro 9: Detalhamento do objetivo estratégico PI-04
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
PI-05: Garantir a excelência na relação com o cliente						Garantir a excelência na relação com o cliente, primando pelo tratamento diferenciado por segmento de negócio						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-05.1	Percentual de Relatos Respondidos no Prazo	100% dos relatos em 30 dias	100% dos relatos em 25 dias	100% dos relatos em 20 dias	100% dos relatos em 15 dias	100% dos relatos em 15 dias	PROU	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto, da Regional e PROU/Sede	PI-05.1.a	Otimizar o sistema de ouvidoria	PROU
										PI-05.1.b	Implantar modelo de tratamento de reclamações baseado nos processos da NBR ISO 10002/2005	PROU
PI-05.2	Percentual de terminais de carga com Central de Atendimento ao Cliente implementada	-	A definir				DCLC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-05.2.a	Desenvolver plano de implantação e revitalização de Centrais de Atendimento ao Cliente (CAC) para a Rede Teca	DCLC

Quadro 10: Detalhamento do objetivo estratégico PI-05
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
PI-06: Consolidar a marca como ativo estratégico						Intensificar ações para a gestão da marca Infraero como ativo estratégico, fortalecendo o seu valor e a sua contribuição para a continuidade da administração dos aeroportos brasileiros e para a atuação em outros países						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-06.1	Percentual de clientes e usuários que reconhecem a marca da Infraero	-	-	30%	40%	50%	PRMC	Comitê de Gestão Empresarial	PRMC	PI-06.1.a	Campanha de promoção da marca Infraero	PRMC

Quadro 11: Detalhamento do objetivo estratégico PI-06
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico							Descrição Detalhada do Objetivo					
PI-07: Consolidar os princípios éticos e de responsabilidade social empresarial							Consolidar os princípios éticos e de responsabilidade social empresarial, por meio da adoção de práticas socialmente corretas, ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis, que propiciem a sustentabilidade da empresa e atendam às demandas dos públicos com os quais se relaciona (<i>stakeholders</i>)					
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-07.1	Percentual de atendimento dos requisitos de Governança Corporativa Bovespa - Novo Mercado	80,0%	100,0%	-	-	-	DFCT	Diretoria Executiva	DFCT	PI-07.1.a	Contratar consultoria para implantação das melhores práticas contábeis, avaliação do ativo imobilizado e elaboração das demonstrações financeiras em IFRS	DFCT
PI-07.2	Estágio das dimensões "Consumidores e Clientes" e "Público Interno" do Instituto Ethos	avancar mais um estágio	manter o estágio de 2010	manter o estágio de 2011 e avançar na pontuação	avancar mais um estágio	manter o estágio de 2013	DAGS	Diretoria Executiva	DAGS	PI-07.2.a	Consolidar o Comitê e ajustar o Regulamento de RSE da Infraero	DAGS
										PI-07.2.b	Disseminar os conceitos de RSE do Instituto Ethos para o corpo executivo da Empresa e promover treinamentos nas dependências	DAGS
PI-07.3	Estágio das dimensões "Valores, Transparência e Governança", "Meio Ambiente", "Fornecedores", "Comunidade" e "Governo e Sociedade" do Instituto Ethos	manter o estágio de 2009	Avançar mais um estágio	Manter o estágio 2011 e avançar na pontuação	Avançar mais um estágio	manter o estágio de 2013	DAGS	Comitê de Gestão Empresarial	DAGS	PI-07.3.a	Institucionalizar os representantes das áreas de Planejamento e Gestão das diversas dependências como responsáveis pelas atividades relacionadas à RSE no âmbito das suas unidades, visando a futura replicação do Comitê de RSE	DAGS
										PI-07.3.b	Elaborar cartilha sobre a importância dos conceitos de RSE do Instituto Ethos e do <i>Global Reporting Initiative</i>	DAGS
PI-07.4	Percentual de novos empreendimentos com os requisitos ambientais incorporados	50%	82%	100%	100%	100%	DEME	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional e DEME/Sede	PI-07.4.a	Realizar estudo com a finalidade de identificar percentual médio para previsão orçamentária das medidas compensatórias ambientais	DEME
										PI-07.4.b	Incorporar nos novos projetos os conceitos de sustentabilidade	DEME
PI-07.5	Percentual de atendimento às práticas da Ética estabelecidas pela Comissão de Ética Pública (CEP)	60%	70%	80%	90%	100%	PRCE	Comitê de Gestão Empresarial	PRCE	PI-07.5.a	Fortalecer o compromisso institucional com as práticas éticas e o regimento ético por meio de sensibilização, seminários, campanhas educativas, revisão do Código de Ética e identificação das áreas mais suscetíveis a desvios éticos	PRCE

Quadro 12: Detalhamento do objetivo estratégico PI-07
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
PI-08: Ter custos competitivos						Ter custos compatíveis com as melhores referências mundiais						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-08.1	Despesa operacional da Sede em relação à despesa operacional	8,0%	7,5%	7,0%	6,5%	6,0%	DFCT	Diretoria Executiva	DFCT/Sede	PI-08.1.a	Projeto de revisão estrutural da Sede	PRPG
PI-08.2	Despesa operacional por UPA	R\$ 4,70	R\$ 4,50	R\$ 4,20	R\$ 4,00	R\$ 4,00	DFCT	Diretoria Executiva	Superintendente Regional	PI-08.2.a	Projeto de flexibilização dos requisitos normativos da área de segurança	DOSA
										PI-08.2.b	Projeto de revisão das escalas dos contratos de carga aérea	DCLC
PI-08.3	Produtividade (passageiros por empregado)	11,78	Aumentar	Aumentar	Aumentar	Aumentar	PRPG	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto, da Regional e PRPG/Sede	PI-08.3.a	Consolidação do novo modelo de gestão das Superintendências Regionais (Essa iniciativa atende também ao indicador PI-08.2)	PRPG

Quadro 13: Detalhamento do objetivo estratégico PI-08
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
PI-09: Assegurar a geração de recursos para financiamento da rede Infraero						Garantir fontes financeiras próprias e buscar parcerias estratégicas visando garantir o financiamento da infraestrutura aeroportuária e de navegação aérea, em bases compatíveis com o crescimento da demanda						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-09.1	Taxa de crescimento da receita de concessão de áreas e exploração de serviços	21,6%	18,0%	18,0%	18,0%	18,0%	DCNC	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto e DCRC/Sede	PI-09.1.a	Desenvolver sistemática para aumentar a taxa de ocupação das áreas comerciais	DCNC
										PI-09.1.b	Desenvolver e implantar a ferramenta INFRAMIX.COM	DCNC
										PI-09.1.c	Expandir a implantação do sistema de gestão de estacionamento - GEST	DCNC
										PI-09.1.d	Desenvolver e implantar novos serviços e produtos de telefonia (serviço de voz sobre dados - VOIP, ramal móvel, internet, call center)	DCNC
										PI-09.1.e	Criar sistemática de divulgação das atividades e das oportunidades de negócios da área comercial	DCNC
PI-09.2	Percentual de participação das receitas não aeronáuticas	56%	57%	59%	61%	63%	DCNC	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto e DCRC/Sede	PI-09.2.a	Desenvolver negócios segmentados – concessão de áreas para construção e exploração de hotelaria	DCNC
										PI-09.2.b	Desenvolver negócios segmentados – concessão de área para construção e exploração de Edifícios Garagem (EDG)	DCNC
PI-09.3	Receita de concessão de áreas e exploração de serviços por passageiros	-	A definir				DCNC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-09.3.a	Criar metodologia sistêmica no Billing para análise da receita de concessão de área e exploração de serviços por passageiro	DCNC
PI-09.4	Receita de Concessão de áreas e exploração de serviços m ² locado	-	A definir				DCNC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-09.4.a	Adequação/melhoramento da ferramenta Billing	DCNC
PI-09.5	Percentual de remoção de cargas para zona secundária	Reduzir no mínimo 10%	Reduzir no mínimo 10%	Reduzir no mínimo 10%	Reduzir no mínimo 10%	Reduzir no mínimo 10%	DCLC	Comitê de Gestão Empresarial	DCLC	PI-09.5.a	Programa de atração de clientes usuários do trânsito aduaneiro	DCLC
PI-09.6	Percentual de inadimplência comercial e de carga aérea	2,00%	1,95%	1,90%	1,85%	1,80%	DFFI	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional	PI-09.6a	Programa para redução da inadimplência da Infraero	DFFI

Quadro 14: Detalhamento do objetivo estratégico PI-09
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
PI-10: Assegurar o desenvolvimento dos negócios						Assegurar o desenvolvimento dos negócios atuais e a busca de novos, visando manter e ampliar a atuação da Infraero no Brasil e no Exterior						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-10.1	Percentual de aeroportos com Licenças Ambientais de Operação	85%	89%	94%	97%	100%	DEME	Diretoria Executiva	Superintendente Regional	PI-10.1.a	Atender a legislação ambiental vigente e facilitar os processos de obtenção de licenças para a expansão dos aeroportos	DEME
PI-10.2	Índice de aproveitamento de áreas comerciais (m ² locado por m ² locável)	-	A definir				DCNC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-10.2.a	Criar metodologia sistemática no Billing para análise das áreas comerciais	DCNC
PI-10.3	Número de aeroportos com a atividade de carga nacional implantada	-	A definir				DCLC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional	PI-10.3.a	Implantar a atividade de carga nacional	DCLC

Quadro 15: Detalhamento do objetivo estratégico PI-10
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico													
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS													
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo							
PI-11: Promover a integração e o desenvolvimento regional, nacional e internacional						Prover condições de infraestrutura para viabilizar a integração e o desenvolvimento regional, nacional e internacional, de acordo com o planejamento integrado das entidades do sistema de aviação civil e deste com o planejamento dos demais modais de transporte, e por meio da manutenção e ampliação da rede Infraero no Brasil e no exterior							
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Abrangência da meta	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014							
PI-11.1	Número de aeroportos com processo de integração da ASA, do PZP e do PZR ao PDU	5	10	20	40	67	DOPL	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional	Por Regional	PI-11.1.a	Promover a incorporação da Área de Segurança Aeroportuária (ASA) nos Planos Diretores Participativos dos Municípios onde se localizam os aeroportos	DOPL
											PI-11.1.b	Promover a incorporação dos Planos de Zona de Proteção do Aeroporto (PZP) e de Zoneamento de Ruído Aeroportuário (PZR) nos Planos Diretores Participativos dos Municípios onde se localizam os aeroportos	DOPL

Quadro 16: Detalhamento do objetivo estratégico PI-11
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
PI-12: Incentivar a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas entidades que atuam no sistema de aviação civil						Estabelecer parâmetros de desempenho e estimular a cooperação entre as entidades que atuam no sistema de aviação civil visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados, primando pela realização de ações necessárias ao aumento do conforto e segurança dos passageiros e da eficiência na logística de carga						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-12.1	Quantidade de aeroportos com o Programa de Eficiência Operacional das Companhias Aéreas implantado	-	8	18	23	-	DOGP	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto	PI-12.1.a	Identificar ações das companhias aéreas com a finalidade de melhorar os níveis de conforto e segurança dos passageiros	DOGP
PI-12.2	Quantidade de aeroportos com o Programa de Eficiência em Logística implementado	11	16	Aumentar	Aumentar	Aumentar	DCLC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-12.2.a	Implantar o Programa de Eficiência Logística em todos os aeroportos da Rede TECA	DCLC

Quadro 17: Detalhamento do objetivo estratégico PI-12
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
PI-13: Consolidar a excelência da gestão						Consolidar a excelência de gestão por meio do desenvolvimento e da implantação do Modelo de Excelência da Gestão Aeroportuária (MEGA), que contemple os requisitos dos órgãos normativos do setor de aviação civil e a adoção de práticas de gestão consagradas por empresas de classe mundial						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
PI-13.1	Índice de implantação do MEGA	-	A definir				PRPG	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente Regional e PRPG/Sede	PI-13.1.a	Implantar o Modelo de Excelência da Gestão Aeroportuária – MEGA na Infraero, com base nos Critérios de Excelência da Fundação Nacional da Qualidade, contemplando a harmonização das certificações estabelecidas pelos órgãos normativos nacionais e internacionais	PRPG
PI-13.2	Percentual de aeroportos e GNAs com certificação ISO 9001	41,9%	49,5%	58,0%	66,7%	74,2%	PRPG	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto e Chefe de GNA	PI-13.2.a	Certificar e manter o Sistema de Gestão da Qualidade, com base na ISO 9001, em 60 aeroportos e 9 GNAs até 2014	PRPG
PI-13.3	Percentual de projetos de investimentos de grande vulto com Plano de Gerenciamento estabelecido e formalizado	30%	50%	100%	100%	100%	Gerentes de Programa	Comitê de Gestão Empresarial	Gerentes de Programa	PI-13.3.a	Capacitação em gerenciamento de projetos, segundo os critérios do PMI – <i>Project Management Institute</i> , dos profissionais envolvidos no processo de planejamento e gestão dos	DARH
										PI-13.3.b	Mapeamento e normatização, junto aos gestores, do processo de decisão do investimento até a sua realização	PRPG
PI-13.4	Número de dependências com Programa de Controle de Qualidade na AVSEC Contra Atos de Interferência Ilícita implantado	16	29	42	55	67	DOSA	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	PI-13.4.a	Implementar o Programa de Qualidade AVSEC nos aeroportos da Rede Infraero	DOSA

Quadro 18: Detalhamento do objetivo estratégico PI-13
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: CLIENTES E SOCIEDADE												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
CS-01: Assegurar a confiança e o reconhecimento da sociedade						Assegurar a confiança e o reconhecimento da sociedade tendo como base a percepção das competências da Empresa, dos seus valores e da sua importância para a integração nacional e o desenvolvimento econômico e social do Brasil						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
CS-01.1	Percentual de redução em relação ao ano anterior das matérias negativas na mídia	5%	5%	5%	5%	5%	PRMC	Comitê de Gestão Empresarial	PRMC	CS-01.1.a	Divulgar fatos relevantes e ações positivas da Infraero, bem como atender a demanda dos veículos de comunicação, de maneira rápida, precisa e transparente	PRMC
CS-01.2	Percentual de clientes e usuários que reconhecem o negócio da Infraero e a excelência nos serviços prestados pela Empresa	-	A definir				PRMC	Comitê de Gestão Empresarial	PRMC	CS-01.2.a	Realizar ações publicitárias, institucionais e de comunicação que contribuam para divulgar e esclarecer aos clientes e usuários o negócio da Infraero, bem como a excelência nos serviços prestados pela empresa e realizar pesquisa de imagem percebida com clientes e usuários	PRMC

Quadro 19: Detalhamento do objetivo estratégico CS-01
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: CLIENTES E SOCIEDADE												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
CS-02: Ter clientes satisfeitos						Ter clientes satisfeitos, garantindo o aumento contínuo do nível de satisfação, com foco no respeito, no conforto, na segurança, na agilidade e na eficiência						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
CS-02.1	Nível de satisfação dos passageiros	-	A definir				DOGP	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto	CS-02.1.a	Avaliar o grau de satisfação dos passageiros mediante pesquisa operacional	DOGP
CS-02.2	Nível de satisfação das empresas aéreas	-	A definir				DOGP	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	CS-02.2.a	Avaliar o grau de satisfação das empresas aéreas mediante pesquisa de satisfação	DOGP
CS-02.3	Nível de satisfação dos concessionários	-	A definir				DCNC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	CS-02.3.a	Fortalecer o relacionamento com os clientes - concessionários com base em pesquisas da PRMC	DCNC
CS-02.4	Nível de satisfação dos clientes-carga	-	A definir				DCLC	Comitê de Gestão Empresarial	Superintendente do Aeroporto	CS-02.4.a	Desenvolver programa de melhoria do nível de satisfação dos clientes da Rede Teca	DCLC
CS-02.5	Nível de satisfação dos pilotos	-	A definir				DONA	Diretoria Executiva	Superintendente do Aeroporto	CS-02.5.a	Elaborar planos de ações de melhorias com base na avaliação dos resultados da última pesquisa realizada e implementar, ao menos, 90% das ações em 2 anos, visando aumentar o nível dos serviços prestados aos clientes pilotos	DONA

Quadro 20: Detalhamento do objetivo estratégico CS-02
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Painel Estratégico												
Perspectiva: FINANCEIRA												
Objetivo Estratégico						Descrição Detalhada do Objetivo						
F-01: Crescer de forma sustentável garantindo o cumprimento da sua missão						Crescer de forma sustentável garantindo o cumprimento da sua missão e primando pela observância à lucratividade dos negócios e à rentabilidade dos investimentos						
Cod.	Indicador	Metas					Gestor	Nível de Acompanhamento	Responsável pelo resultado	Cod.	Iniciativa Estratégica (Projeto)	Responsável pela iniciativa
		2010	2011	2012	2013	2014						
F-01.1	Margem de lucro (EBTIDA)	23,9%	28,0%	31,0%	34,0%	37,0%	DFCT	Diretoria Executiva	Superintendente Regional	F-01.1.a	Recomposição Tarifária	DFCT
										F-01.1.b	Nova modelagem da tarifação de pouso e permanência	DFCT

Quadro 21: Detalhamento do objetivo estratégico F-01
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

3.1. Análise do andamento do Plano Estratégico

A implantação da metodologia do *Balaced Scorecard* - BSC na formulação e no acompanhamento da estratégia de Infraero permite que a Empresa tenha uma nova postura diante dos grandes desafios a que será submetida nos próximos anos.

O Mapa Estratégico 2010-2014 proporcionou aos gestores, nesse primeiro ano de utilização, uma visibilidade mais integrada dos objetivos estratégicos, dando ao fluxo de processos uma lógica de causa e efeito. Outra vantagem que a metodologia ofereceu foi o alinhamento vertical, por meio do desdobramento para todas as dependências das definições estratégicas, orientando as ações táticas e operacionais da Empresa.

Ressalta-se nesse ponto a reativação do Comitê de Gestão Empresarial, órgão central encarregado de acompanhar a aplicação das estratégias, que mensalmente avaliou o desempenho da Empresa propondo melhorias no Plano Empresarial ou ações corretivas.

A avaliação do desempenho da Infraero no exercício de 2010 ocorreu por meio do monitoramento dos indicadores e das iniciativas estratégicas que foram estabelecidas com base nos 20 objetivos estratégicos do Plano Empresarial 2010.

A seguir apresenta-se a realização detalhada desses indicadores e iniciativas estratégicas. Destaca-se que as fichas de critérios dos indicadores contendo informações detalhadas relativas à fórmula de cálculo, principais conceitos relacionados ao indicador e critérios de acompanhamento, dentre outros, encontram-se no **Anexo I (Parte A)**.

Objetivo Estratégico AC-1 – Assegurar a adequação do efetivo e o desenvolvimento de competências técnicas e de gestão necessárias às estratégias da Infraero

Indicador AC-01.1: Percentual de empregados e gestores avaliados por competência.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

Meta: 12%.

Resultado esperado: Identificação dos *gaps* que irão subsidiar os programas de treinamento da Empresa.

Dependência		Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
			Número de empregados (Un)	Número de empregados avaliados (Un)	Empregados avaliados (%)	Realização em relação a meta (%)
SEDE	Sede	12	1.428	410	28,71	239,26
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	12	628	162	25,80	214,97
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	12	984	162	16,46	137,20
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	12	1.165	174	14,94	124,46
SRNO	Sup. Regional do Norte	12	743	182	24,50	204,13
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	12	704	228	32,39	269,89
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	12	2.026	135	6,66	55,53
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	12	995	215	21,61	180,07
SRSP	Sup. Regional de São Paulo	12	3.107	173	5,57	46,40
SRSU	Sup. Regional do Sul	12	1.196	376	31,44	261,98
INFRAERO		12	12.976	2.217	17,09	142,38

Tabela 1: Resultado do indicador AC-01.1

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

Apresenta-se a seguir as ações realizadas em 2010 para cumprimento da meta de avaliação dos empregados e gestores por competência:

- ✓ Realizada a avaliação de competência dos gestores das áreas de segurança operacional, navegação aérea, logística de carga e comercial, incluindo sete gestores em Grupamento de Navegação Aérea - GNAs.
- ✓ Realizada a avaliação de competência dos recém admitidos (empregados admitidos até novembro/2010, incluindo 12 empregados recém admitidos em Grupamento de Navegação Aérea - GNAs).

Para o ano de 2011 a meta é realizar a avaliação por competência dos 13.255 empregados, quantitativo referente a 31/12/2010. Para isto conta-se com um sistema informatizado desenvolvido por técnicos da área de tecnologia da informação do Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont - SBRJ.

Iniciativa AC-01.1.a: Levantar *gaps* de competência dos empregados.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Levantamento dos dados gerenciais e funcionais para subsidiar a análise da Avaliação por Competência	RHGP-1	Mai/Junho de 2010	Concluída
Aplicação da Avaliação por Competência dos Empregados de Cargo Regular, contratados após o Concurso Público de 2009	RHGP-1	Janeiro/Dezembro de 2010	Concluída
Aplicação da Avaliação por Competência dos gestores das áreas de Segurança, Navegação Aérea, Logística de Carga e Comercial	RHGP-1	Julho/Agosto de 2010	Concluída
Consolidação dos dados	RHGP-1	Setembro/Outubro de 2010	Em andamento
Análise e finalização dos relatórios com o resultado das áreas relacionadas com Segurança, Navegação Aérea, Logística de Carga e Comercial	RHGP-1	Novembro/Dezembro de 2010	Em andamento
Análise e finalização dos relatórios com o resultado relacionados aos Empregados de Cargo regular contratados após o Concurso Público de 2009	RHGP-1	A partir de Julho/Dezembro de 2010	Em andamento

Quadro 22: Plano de ação da iniciativa AC-01.1.a
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

Em 2010 foi realizado o levantamento dos dados gerenciais e funcionais para subsidiar a análise da avaliação por competência; realizada a aplicação da avaliação por competência dos empregados de cargo regular e aplicada a avaliação por competência dos gestores das áreas de segurança, navegação aérea, logística de carga e comercial.

Indicador AC-01.2: Percentual de redução dos *gaps* de competências dos empregados orgânicos

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

Meta: 2%.

Resultado esperado: Reduzir os *gaps* de competências dos empregados orgânicos.

Dependência		Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010				
			Nº de empregados avaliados (Un)	Nº de gaps identificados (Un)	Nº de treinamentos realizados para sanar gaps (Un)	Treinamentos por gaps identificados (%)	Realização em relação a meta (%)
SEDE	Sede	2	30	288	17	5,90	295,14
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	2	20	132	10	7,58	378,79
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	2	21	143	6	4,20	209,79
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	2	29	160	26	16,25	812,50
SRNO	Sup. Regional do Norte	2	24	247	18	7,29	364,37
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	2	15	181	9	4,97	248,62
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	2	23	222	12	5,41	270,27
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	2	26	174	19	10,92	545,98
SRSP	Sup. Regional de São Paulo	2	28	21	15	71,43	3571,43
SRSU	Sup. Regional do Sul	2	38	538	44	8,18	408,92
INFRAERO		2	254	2.106	176	8,36	417,85

Tabela 2: Resultado do indicador AC-01.2

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

A meta de realização de treinamentos para sanar *gaps* foi alcançada em todas as Superintendências Regionais, bem como na Sede. Todos os treinamentos previstos foram realizados.

Iniciativa AC-01.2.a: Aplicação de ações de desenvolvimento conforme gaps apurados.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Realizar a inscrição de empregados que apresentem <i>gaps</i> de competência na avaliação de competências aplicada em ações educativas	RHEC	Julho a Dezembro / 2010	Concluído. (OBS: apenas 2 inscrições – SBUF e SBCR ficarão para ser atendidas em 2011)
Realizar a inscrição de empregados que apresentem <i>gaps</i> de competência na avaliação de competências aplicada em ações educativas	RHEC	Julho a Dezembro / 2011	A iniciar
Realizar a inscrição de empregados que apresentem <i>gaps</i> de competência na avaliação de competências aplicada em ações educativas	RHEC	Janeiro a Dezembro / 2012	A iniciar
Realizar a inscrição de empregados que apresentem <i>gaps</i> de competência na avaliação de competências aplicada em ações educativas	RHEC	Janeiro a Dezembro / 2013	A iniciar
Realizar a inscrição de empregados que apresentem <i>gaps</i> de competência na avaliação de competências aplicada em ações educativas	RHEC	Janeiro a Dezembro / 2014	A iniciar

Quadro 23: Plano de ação da iniciativa AC-01.2.a

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

As ações para a realização de treinamentos para sanar *gaps*, no geral, foram alcançadas em todas as Superintendências Regionais, bem como na Sede. Todos os treinamentos previstos foram realizados. Entretanto, não houve participação dos empregados avaliados no Aeroporto de Paulo Afonso - SBUF e Aeroporto Internacional de Corumbá - SBCR.

Iniciativa AC-01.2.b: Implantar o Centro de Formação Profissional Aeroportuária.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Atualizar o projeto do Centro de Formação Profissional Aeroportuária.	DARH	Março / 2010	Concluída
Solicitar a análise do projeto do Centro de Formação Profissional Aeroportuária à Diretoria de Administração.	DARH	Abril/ 2010	Concluída
Proceder a ajustes necessários, no projeto, se for o caso.	DARH/ RHEC	Abril / 2010	Concluída
Apresentação para aprovação do projeto à Diretoria Executiva	DARH	Maior / 2010	Concluída
Implementar Centro de Formação Profissional Infraero	DARH	Maior a dezembro de 2010	Cancelado

Quadro 24: Plano de ação da iniciativa AC-01.2.b
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

Todas as etapas previstas para a implantação do Centro de Formação Profissional Aeroportuária foram realizadas. Entretanto, decidiu-se esperar pela análise e resultados da consultoria de Recursos Humanos que será contratada pela Infraero para reavaliar seus subsistemas antes da implementação do Centro de Formação.

Iniciativa AC-01.3.a: Diagnosticar e atualizar o modelo de terceirização da Empresa.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Elaboração do Termo de Referência para contratação de empresa para a revisão do PCCS – Plano de Classificação de Cargos e Salários da Infraero, incluindo o diagnóstico das atividades que devem ser desempenhadas por empregados orgânicos e terceirizadas	DARH	Março e Abril de 2010	Concluído
Tramitação do processo de contratação	DARH	Maior e Junho de 2010	Concluído
Licitação e contratação da empresa	DARH	Julho a Novembro de 2010	Em andamento
Diagnóstico e apresentação do respectivo relatório	DARH/Empresa contratada	A Definir	

Quadro 25: Plano de ação da iniciativa AC-01.3.a
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

Foram concluídos os trâmites iniciais para a contratação de empresa para a revisão dos sistemas de Recursos Humanos, com enfoque na revisão do Plano de Classificação de Cargos e Salários, incluindo o diagnóstico das atividades que devem ser desempenhadas por empregados orgânicos e terceirizados.

A licitação, na modalidade concorrência, tipo técnica e preço, ocorreu em três etapas: habilitação, técnica e preço.

A primeira etapa (abertura dos envelopes de habilitação) ocorreu em 23/08/10, com a presença de 5 (cinco) empresas licitantes, das quais 4 (quatro) foram habilitadas e 1 (uma) inabilitada. Após a fase recursal foram inabilitadas outras duas empresas, sendo que uma destas impetrou mandado de segurança, acatado pelo Tribunal Regional Federal, prosseguindo no certame.

A segunda etapa (abertura dos envelopes das propostas técnicas) ocorreu em 28/10/2010. As propostas técnicas foram analisadas e o resultado veiculado por meio da Imprensa Oficial (Diário Oficial da União), em 25/04/2011.

O certame encontra-se no prazo para apresentação/análise de recurso quanto ao resultado da proposta técnica publicado.

A contratação ainda não foi realizada, pois a licitação ainda não foi concluída devido aos recursos impetrados em todas as fases e aos prazos legais que devem ser cumpridos. A conclusão do processo licitatório está prevista para o segundo trimestre de 2011.

Iniciativa AC-01.3.b: Aumentar o comprometimento dos empregados das empresas especializadas na prestação de serviços continuados contratados pela Infraero.

Responsável: Superintendência de Contratos e Convênios - DACC.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
1. Estabelecer rigor na aplicação das Avaliações de Desempenho das Contratadas e dos serviços prestados pelos empregados das empresas especializadas contratadas - Implementar a Avaliação de Desempenho da Contratada por categoria de serviço a ser implantada por meio do Manual de Procedimento MP - 25.03 (GCO).	Comissão de Fiscalização / Regionais / DACC	2010-2014	Em Andamento
2. Adequar os Editais e Contratos de Serviços - Prever nos editais e contratos de serviços de natureza continuada, cláusulas de retenção de pagamento conforme normatizado na Infraero, condicionando o pagamento dos serviços executados à situação regular junto ao SICAF e ao cumprimento das obrigações trabalhistas decorrentes do contrato e benefícios oferecidos.	DACC	2010	Concluído
3. Aplicar maior rigor na Fiscalização Documental - Intensificar a Fiscalização documental observando os procedimentos constantes do Manual de Procedimentos MP - 25.01 (GCO), de 20/05/2009, de modo a garantir o cumprimento das obrigações trabalhistas.	Comissão de Fiscalização / Regionais / DACC	2010	Concluído
4. Revisar continuamente Termos de Referência, Editais, Contratos, Fiscalização dos Serviços e Manual de Desempenho das Contratadas - Revisão e atualização constante dos TR's, Editais e Contratos de Serviços Contínuos, bem como aprimorar os manuais de fiscalização dos serviços, adequando-os de modo a aumentar gradualmente a melhoria na prestação dos serviços contratados.	DACC / Superintendência da Sede relacionada com a gestão do contrato.	2010-2014	Em Andamento

Quadro 26: Plano de ação da iniciativa AC-01.3.b
Fonte: Superintendência de Contratos e Convênios – DACC

Apresenta-se a seguir a situação de cada etapa:

- ✓ Etapa 1: as avaliações de desempenho das contratadas serão implementadas gradativamente quando da revisão dos contratos;

- ✓ Etapa 2: editais e contratos padronizados de serviços contínuos da Infraero foram ajustados à nova metodologia;
- ✓ Etapa 3: em que pese a aprovação do MP 25.02 (GCO) estabelecendo os critérios de fiscalização documental, encontra-se em implementação as atribuições da recém criada Gerência de Pagamentos e Fiscalização Documental – CCPF com a decorrente elaboração dos cronogramas de execução de treinamentos a ser ministrado aos técnicos das Gerências de Suprimentos e Contratos das Superintendências Regionais; e
- ✓ Etapa 4: encontram-se revisados e disponibilizados no ambiente de rede da Empresa os termos de referência padrão, editais, contratos e manuais aprovados.

Iniciativa AC-01.3.c: Revisão dos contratos de terceirizados.

Responsável: Superintendência de Contratos e Convênios - DACC.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
1. Adequar Termos de Referência - Incluir no Termo de Referência condições de garantir a contratação da Força de Trabalho com as devidas qualificações técnicas, observando a nomenclatura no Código Brasileiro de Ocupações - CBO do Ministério do Trabalho e Emprego.	DACC / Superintendências da Sede relacionadas com a gestão do contrato.	2010-2014	Em Andamento
2. Seguir rigorosamente as disposições contidas no Manual de Procedimentos MP – 25.01 (GCO), de 20/05/2009 - Aumentar a eficácia nas atividades executadas pela Comissão de Gestão e Fiscalização do Contrato, para garantir o fiel cumprimento dos Direitos Trabalhistas e Previdenciários dos funcionários das empresas especializadas contratadas pela Infraero.	Comissão de Gestão e Fiscalização de Contratos das Regionais	2010-2014	Em Andamento
3. Adequar os Termos de Referência conforme abaixo:	Superintendências da Sede relacionadas com a gestão do contrato / DACC	2010-2014	Em Andamento
a) incluir previsão de treinamento, estabelecendo o cumprimento dos critérios de seleção nas contratações de empregados das empresas especializadas contratadas pela Infraero;			
b) quando do planejamento das licitações, estabelecer nos Aeroportos Internacionais, a obrigatoriedade do domínio de mais de um idioma aos empregados das empresas especializadas contratadas pela Infraero, cujas atividades afetem diretamente o relacionamento com os clientes;			
c) incluir a exigência (obrigatoriedade) de apresentação dos empregados das empresas especializadas às áreas sociais e de planejamento empresarial da dependência aeroportuária, com vistas ao conhecimento das políticas estratégicas da mesma.			

Quadro 27: Plano de ação da iniciativa AC-01.3.c
Fonte: Superintendência de Contratos e Convênios – DACC

Os termos de referência padronizados, em elaboração ou em análise pela Superintendência de Contratos e Convênios - DACC, já incluem em seu conteúdo a previsão de todas as atividades previstas na iniciativa.

Iniciativa AC-01.4.a: Revisar o QDP aprovado pela Diretoria Executiva em 2009.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Realização de admissões, durante a validade dos concursos público 2009, conforme as necessidades apontadas na reestruturação, de acordo com a disponibilidade orçamentária	DARH	Janeiro/2010 a Outubro/2012	Em andamento
Propor a continuidade do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI, sem prazo de término	DA/DARH	Janeiro a Dezembro/2010	A iniciar
Implementar a manutenção do Sistema Gestorh – módulo QDP	PRTI/RHGP	Agosto de 2010	Em andamento
Levantamento das necessidades de adequação do QDP nas dependências	DARH	Agosto a Dezembro /2010	A iniciar
Iniciar procedimentos para prorrogação dos concursos públicos vigentes ou para realização de novo concurso público	DARH	Janeiro/2011	Em andamento
Incentivar a transferência/remoção de empregados entre unidades organizacionais e dependências	DARH	Janeiro a Dezembro/2011	A iniciar
Avaliação da necessidade de continuidade de incentivo às transferências/remoções de empregados entre unidades organizacionais e dependências	DARH	Janeiro e Fevereiro/2012	A iniciar
Novo incentivo às transferências/remoções de empregados entre as unidades organizacionais e dependências, conforme a necessidade apontada, se for o caso	DARH	Março a Dezembro/2013	A iniciar
Avaliação da necessidade de continuidade de incentivo às transferências/remoções de empregados entre unidades organizacionais e dependências	DARH	Janeiro e Fevereiro/2013	A iniciar
Novo incentivo às transferências/remoções de empregados entre as unidades organizacionais e dependências, conforme a necessidade apontada, se for o caso	DARH	Março a Dezembro/2013	A iniciar
Avaliação da necessidade de continuidade de incentivo às transferências/remoções de empregados entre unidades organizacionais e dependências	DARH	Janeiro e Fevereiro/2014	A iniciar
Novo incentivo às transferências/remoções de empregados entre as unidades organizacionais e dependências, conforme a necessidade apontada, se for o caso	DARH	Março a Dezembro/2014	A iniciar

Quadro 28: Plano de ação da iniciativa AC-01.4.a
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

As etapas previstas para 2010 apresentam a seguinte situação:

- ✓ As admissões continuam ocorrendo até a validade do concurso realizado em 2009.
- ✓ Referente à atividade de proposta da continuidade do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI, não foi iniciada tendo em vista que o cadastro de vários cargos do concurso válido foi finalizado e que o novo concurso público está em andamento. Assim, optou-se por propor a continuidade do PDVI somente quando houver cadastro reserva válido de todos os cargos previstos, quando há possibilidade de contratação.
- ✓ As tratativas entre a Superintendência de Recursos Humanos - DARH e a Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI para a manutenção do Módulo QDP do Gestorh, continuam em andamento.
- ✓ Os procedimentos para a realização do concurso público 2011 encontram-se em andamento, estando na fase de assinatura do contrato com a empresa realizadora do certame.

Indicador AC-01.5: Percentual de áreas (Superintendências e Gerências ligadas às Diretorias) que possuem as trilhas de conhecimento estabelecidas.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

Meta: 26%.

Resultado esperado: O estabelecimento das trilhas de conhecimentos técnicos necessários, das áreas da empresa, visando melhor adequar o investimento de capacitação da Empresa.

Discriminação	Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
		Nº total de áreas existentes (Un)	Nº de áreas com trilhas estabelecidas (Un)	Áreas com trilhas estabelecidas (%)	Realização em relação a meta (%)
INFRAERO (Meta Corporativa)	26,00	29	4	13,79	53,05

Tabela 3: Resultado do indicador AC-01.5
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

As trilhas de conhecimento da Superintendência de Logística de Carga - DCLC, Superintendência de Negócios Comerciais - DCNC, Superintendência de Navegação Aérea - DONA e Superintendência de Segurança Aeroportuária - DOSA já foram estabelecidas. Identificou-se, porém, a necessidade de encaminhá-las para alguns aeroportos para a validação operacional.

A meta definida para 2010 foi de 26% do total de áreas da Empresa com trilha de conhecimento estabelecida. Ao mesmo tempo, foi definido que o trabalho envolveria apenas as áreas acima citadas, que na verdade representavam 16,66% do total de áreas da empresa existentes à época do estabelecimento da meta.

O pequeno efetivo da área responsável pela execução das atividades referentes a este indicador e a falta de um sistema informatizado foram dificuldades para o atingimento da meta.

Iniciativa AC-01.5.a: Implementar as trilhas de conhecimentos técnicos.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Identificar com base na análise do mapeamento de processos realizado pela PRPG, as Trilhas de Conhecimento Técnico das áreas de Segurança, Navegação Aérea e Logística de Carga e Comercial	RHGP	Janeiro 2010	Concluída
Validar as Trilhas pelas áreas envolvidas	ÁREAS ENVOLVIDAS	Fevereiro a Junho 2010	Concluída
Estabelecer as trilhas de conhecimentos técnico d as áreas citadas	RHGP E RHEC	Julho a Dezembro 2010	Concluída
Identificar com base na análise do mapeamento de processos realizado pela PRPG, as trilhas de conhecimento técnicos das áreas da Diretoria de Engenharia	RHGP	Janeiro 2011	
Validar as Trilhas pelas áreas envolvidas	ÁREAS ENVOLVIDAS	Fevereiro a Junho 2011	
Estabelecer as trilhas de conhecimentos técnico das áreas citadas	RHGP E RHEC	Julho a Dezembro 2011	
Identificar com base na análise do mapeamento de Processos realizado pela PRPG, as Trilhas de Conhecimento Técnico das áreas da Diretoria de Administração e da Diretoria Financeira	RHGP	Janeiro 2012	
Validar as Trilhas pelas áreas envolvidas	ÁREAS ENVOLVIDAS	Fevereiro a Junho 2012	
Estabelecer as trilhas de conhecimentos técnico s das áreas citadas	RHGP E RHEC	Julho a Dezembro 2012	
Identificar com base na análise do mapeamento de Processos realizado pela PRPG, as trilhas de conhecimento técnicos das áreas das áreas relativas à Presidência	RHGP	Janeiro 2013	
Validar as trilhas pelas áreas envolvidas	ÁREAS ENVOLVIDAS	Fevereiro a Junho 2013	
Estabelecer as trilhas de conhecimentos técnico s das áreas citadas	RHGP E RHEC	Julho a Dezembro 2013	

Quadro 29: Plano de ação da iniciativa AC-01.5.a
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

As trilhas de conhecimento da Superintendência de Logística de Carga - DCLC, Superintendência de Negócios Comerciais - DCNC, Superintendência de Navegação Aérea - DONA e Superintendência de Segurança Aeroportuária - DOSA já foram estabelecidas.

No ano de 2011 serão definidas 13 trilhas de conhecimento (de um total de 29 áreas existentes em dezembro de 2010) para o atingimento da meta prevista (45% do total de áreas).

Objetivo Estratégico AC-02 – Disponibilizar novas tecnologias para apoio à estratégia

Iniciativa AC 02.1-a: Sistema Integrado de Gestão Empresarial – SIGE (ERP).

Responsável: Superintendência de Tecnologia da Informação – PRTI.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Fase I – Elaborar Termo de Referência	PRTI/Áreas Gestoras	Out/09 a Jun/10	Finalizada
Fase II – Preparar/realizar Consulta Pública	DALC/PRTI	Jun/10 a Ago/10	Finalizada
Fase III – Preparar/realizar Cotação de Preços	PRTI-1	Ago/10 a Jan/11	Em dia
Fase IV – Finalizar Termo de Referência	PRTI/Áreas Gestoras	Jan/11 a Fev/11	Em dia
Fase V – Preparar processo licitatório/encerrar 1ª etapa do projeto	DALC/PRPJ/DACC	Fev/11 a Mar/11	A Iniciar
Fase VI – Realizar processo licitatório	DALC	Abr/11 a Abr/11	A Iniciar
Fase VII – Implantar sistemas	PRTI/Áreas Gestoras	Mai/11 a Dez/14	A Iniciar

Quadro 30: Plano de ação da iniciativa AC-02.1.a

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação – PRTI

Em 2010 foi elaborado o Termo de referência do Sistema Integrado de Gestão Empresarial – SIGE (ERP) e realizada a fase de consulta pública.

Entretanto, devido a questionamentos feitos por alguns fornecedores, será necessário realizar nova cotação de preço. Porém, ressalta-se que esse atraso não representa impacto ou comprometimento no cumprimento da data final prevista para a iniciativa.

Iniciativa AC 02.2-a: Projeto de solução de Datawarehouse e Business Intelligence – BI.

Responsável: Superintendência de Tecnologia da Informação – PRTI.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Confecção do plano de projeto	PRTI	Jul/2009 – Dez/2009	Concluída
Aquisição de ferramenta de integração de dados	PRTI	Jan/2010 – Ago/2010	Concluída
Aquisição de ferramenta de BI	PRTI	Jan/2010 – Ago/2010	Paralisada
Criação/Disponibilização do <i>DataMart</i> da Diretoria de Operações - DO	PRTI / DO	Set/2010 – Mai/2011	Em andamento
Criação/Disponibilização do <i>DataMart</i> da Diretoria de Administração - DA	PRTI / DA	Jun/2011 – Fev/2012	Paralisada
Criação/Disponibilização do <i>DataMart</i> da Diretoria Comercial- DC	PRTI / DC	Mar/2012 – Nov/2012	Paralisada
Criação/Disponibilização do <i>DataMart</i> da Diretoria de Engenharia- DE	PRTI / DE	Dez/2012 – Jul/2013	A iniciar
Criação/Disponibilização do <i>DataMart</i> da Diretoria Financeira- DF	PRTI / DF	Ago/2013 – Abr/2014	Paralisada
Criação/Disponibilização do <i>DataMart</i> da Presidência – PR	PRTI / PR	Mai/2014 – Dez/2014	A iniciar

Quadro 31: Plano de ação da iniciativa AC-02.2.a

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação – PRTI

A criação e disponibilização do *DataMart* contempla as seguintes fases: análise de requisitos, desenho técnico, implementação, teste e homologação, disponibilização em produção.

As atividades/etapas que estão “paralisadas” serão atendidas pela iniciativa AC-02.1.a - Sistema Integrado de Gestão Empresarial – SIGE (ERP).

Objetivo Estratégico AC-03 – Mobilizar e alinhar os empregados da rede Infraero à visão estratégica

Indicador AC-03.1: Percentual de empregados e colaboradores que conhecem a formulação estratégica.

Responsável: Superintendência de Marketing e Comunicação – PRMC.

Meta: 50%.

Resultado esperado: Empregados informados e envolvidos aos objetivos estratégicos da empresa.

Dependência		Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
			Total de empregados da Infraero (Un)	Número de empregados que conhecem a formulação estratégica da empresa (Un)	Empregados que conhecem a formulação estratégica acumulado 2010 (%)	Realização em relação a meta (%)
SEDE	Sede	50	292	232	79,45	158,90
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	50	224	194	86,61	173,21
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	50	285	240	84,21	168,42
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	50	347	341	98,27	196,54
SRNO	Sup. Regional do Norte	50	614	423	68,89	137,79
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	50	315	266	84,44	168,89
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	50	337	317	94,07	188,13
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	50	503	440	87,48	174,95
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	50	349	337	96,56	193,12
SRSU	Sup. Regional do Sul	50	300	252	84,00	168,00
INFRAERO		50	3.566	3.042	85,31	170,61

Tabela 4: Resultado do indicador AC-03.1

Fonte: Superintendência de Marketing e Comunicação – PRMC

Várias atividades foram realizadas em 2010 no intuito de mobilizar e alinhar os empregados à Formulação Estratégica da Infraero, dentre as quais destacam-se:

- ✓ realização de ciclos de palestras sobre o tema;
- ✓ confecção de 2.000 cartazes para a divulgação da Identidade Corporativa (Negócio, Missão e Visão) em toda a Empresa, distribuídos em locais de grande circulação de empregados;
- ✓ criação do *Hotsite* da Gestão Estratégica, disponibilizado na *Infranet*;
- ✓ divulgação em âmbito nacional, através de Informe (canal de comunicação interna que utiliza o Lotus Notes), das “pílulas da estratégia”, pequenos textos sobre temas relacionados à gestão estratégica. As pílulas divulgadas nos meses de novembro e dezembro de 2010 remetiam os empregados ao *link* do *Hotsite* da Gestão Estratégica;
- ✓ confecção de *folder* do Mapa Estratégico, encartado na edição n.º 36 da Revista Infraero Notícias e entregue a todos os empregados da Infraero;
- ✓ confecção de peças contendo a identidade visual da campanha - como pastas, canetas, blocos de rascunho e lápis - para serem distribuídos em treinamentos e palestras sobre a Formulação Estratégica.

Para finalizar, foi realizada pesquisa (com a aplicação de questionários) na Sede, Superintendências Regionais, Aeroportos e alguns Grupamentos de Navegação Aérea da Rede

Infraero, com o objetivo de aferir o percentual de empregados e colaboradores que conhecem a formulação estratégica da Empresa.

Como o universo da pesquisa era de aproximadamente 13.400 empregados em todo o Brasil, e devido ao tempo exíguo para a aplicação dos questionários - cinco dias - foi utilizado o cálculo amostral, conforme quadro abaixo.

A amostra, que foi baseada no número de empregados da Sede, Regionais, aeroportos e Grupamentos de Navegação Aérea - GNA's, levou em consideração a meta estabelecida para o ano de 2010 que era garantir que 50% dos empregados da Sede, Regionais, aeroportos e Grupamentos de Navegação Aérea - GNA's conhecessem a formulação estratégica.

Unidade Orgânica	Quantidade	Amostra
Sede	1.200	292
Superintendência Regional do Norte	840	264
Superintendência Regional do Noroeste	779	258
Superintendência Regional do Sul	1.219	293
Superintendência Regional de São Paulo	3.238	344
Superintendência Regional do Centro-Oeste	1.093	285
Superintendência Regional do Rio de Janeiro	2.127	326
Superintendência Regional do Sudeste	1.026	280
Superintendência Regional do Nordeste	1.250	295
Superintendência Regional do Centro-Leste	678	246
Total	13.450	2.883

Tabela 5: Número de empregados

A coluna “Amostra” apresentou uma confiabilidade de 95% com uma margem de erro de 5%. O percentual de 95% de confiabilidade dentro da amostra significa que a cada 100 pessoas entrevistadas, 95 estão de acordo com a característica da população em estudo. Quanto maior a amostra, maior a confiança e menor é o erro.

A fórmula para determinação do tamanho da amostra (n) com base na estimativa da proporção populacional foi a seguinte:

$$n = \frac{N \cdot \hat{p} \cdot \hat{q} \cdot (Z_{\alpha/2})^2}{\hat{p} \cdot \hat{q} \cdot (Z_{\alpha/2})^2 + (N - 1) \cdot E^2}$$

Algumas Superintendências Regionais incluíram os Grupamentos de Navegação Aérea na pesquisa. Outras não. Em relação ao universo de empregados da Infraero, o efetivo dos Grupamentos de Navegação Aérea representa 2,35% desse total (316 empregados nos Grupamentos de Navegação Aérea de todo o Brasil). Dos 316 empregados lotados nos Grupamentos de Navegação Aérea, 185 responderam os questionários, ou seja, 58,54%.

Dessa forma avalia-se que a ausência de dados de alguns Grupamentos de Navegação Aérea não compromete o resultado dos trabalhos. Algumas Superintendências Regionais se ativeram à

amostra definida. Outras foram além e aplicaram um número maior de questionários, o que aumenta a confiança e diminui a margem de erro da pesquisa.

Com o resultado consolidado observa-se que a meta estabelecida para 2010 (50%) foi superada em 170,61%, ou seja, 85,31% dos empregados da Infraero conhecem a formulação estratégica da Empresa. O questionário continha oito perguntas, porém, para esta análise utilizou-se como parâmetro a questão n.º 02, “*Você conhece o Mapa Estratégico 2010-2014 da Infraero?*” cuja resposta era sim ou não.

A Superintendência Regional do Norte não utilizou o cálculo amostral para a aplicação da pesquisa, e sim o total de empregados lotados na Superintendência Regional do Norte - SRNO (incluindo Aeroportos vinculados e Grupos de Navegação Aérea) com um total de 614 empregados.

Iniciativa AC 03.1-a: Realizar campanhas de endomarketing/endobranding para a difusão da formulação estratégica e valorização da marca da Infraero junto ao público interno.

Responsável: Superintendência de Marketing e Comunicação – PRMC.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
1) Mobilizar a alta liderança com lançamento do <i>endomarketing</i>	MCPC	Mar 2010	Concluída
2) Contratar consultoria de <i>endomarketing</i> e <i>endobranding</i>	MCPC	Mai 2010	Concluída
3) Implantar política de <i>endomarketing</i> na Infraero	MCPC	Jun 2010	Concluída
4) Implantar multiplicadores e fiscais da marca Infraero junto ao público interno	MCCW	Jul 2010	Concluída
5) Lançar 1ª etapa da campanha de <i>endomarketing</i> para difusão da visão estratégica	MCPC	Jul a Dez 2010	Concluída
6) Analisar, propor e implantar alinhamento dos veículos de comunicação interna à política de <i>endomarketing</i>	MCPC	Jul a Dez 2010	Concluída
7) Analisar, propor e implantar campanhas para o público interno sobre o uso correto da marca Infraero no âmbito da empresa.	MCCW/MCPC	Jul a Dez/2010	Concluída
8) Reformular portal da <i>Infranet</i> alinhado à política de <i>endomarketing</i> e premissas de comunicação interna	MCPC/ MCCW e PRTI	Jul a Dez 2010	Atrasada
9) Avaliar resultados da 1ª etapa da campanha de <i>endomarketing</i> para difusão da visão estratégica	MCPC	Jan e Fev 2011	A iniciar
10) Implantar 2ª etapa da campanha de <i>endomarketing</i> para difusão da visão estratégica	MCPC	Mar 2011 a Dez 2011	A iniciar
11) Avaliar resultados da 2ª etapa da campanha de <i>endomarketing</i> para difusão da visão estratégica.	MCPC	Jan e Fev 2012	A iniciar
12) Analisar, propor e implantar campanha de <i>endobranding</i> para reforçar o valor da marca Infraero entre empregados e colaboradores	MCPC/MCCW	2012	Em andamento
13) Analisar, propor e implantar campanha de <i>endomarketing</i> com foco na Copa 2014	MCPC/ MCRI	2013/ 2014	A iniciar

Quadro 32: Plano de ação da iniciativa AC-03.1.a
Fonte: Superintendência de Marketing e Comunicação – PRMC

Para mobilizar e alinhar os empregados da Rede Infraero à Formulação Estratégica da Empresa, diversas ações foram realizadas ao longo de 2010. A seguir são apresentadas as ações realizadas para cada etapa:

- 1) foi realizado treinamento de “como divulgar o mapa estratégico da Infraero 2010-2014” para a alta liderança da Sede, Superintendências Regionais, comunicadores regionais, Gerentes de Planejamento e Gestão das Regionais e equipe de força tarefa da Sede em 30/06 e 01/07/2010;
- 2) foi contratada uma consultoria de *endomarketing / endobranding*;
- 3) outras atividades desenvolvidas no ano de 2010:
 - ✓ confecção de 2.000 cartazes para a divulgação da Identidade Corporativa (Negócio, Missão e Visão) em toda a Empresa;
 - ✓ distribuição dos cartazes em locais de grande circulação de empregados nos prédios da Sede;
 - ✓ envio dos cartazes da Identidade Corporativa (Negócio, Missão e Visão) às Superintendências Regionais, Aeroportos e Grupamentos de Navegação Aérea - GNA's;
 - ✓ divulgação na Sede do ciclo de palestras sobre a Formulação Estratégica, que ocorreu no período de 22 a 26/11/2010, através de Informe (PRPG Informa), canal de comunicação interna que utiliza a ferramenta Lotus Notes;
 - ✓ criação do *Hotsite* da Gestão Estratégica, disponibilizado na *Infranet*;
 - ✓ divulgação em âmbito nacional, também através de informes (PRPG Informa), das “pílulas da estratégia”, pequenos textos sobre temas relacionados à gestão estratégica. As pílulas divulgadas nos meses de novembro e dezembro de 2010 remetiam os empregados ao *link* do *Hotsite* da Gestão Estratégica;
 - ✓ instalação de papel de parede contendo os elementos da identidade corporativa (*slogan* da campanha, Negócio, Missão e Visão) nos microcomputadores de todos os empregados da Sede;
 - ✓ confecção de *folder* do Mapa Estratégico, encartado na edição n.º 36 da Revista Infraero Notícias;
 - ✓ confecção de peças contendo a identidade visual da campanha - como pastas, canetas, blocos de rascunho e lápis - para serem distribuídos em treinamentos e palestras sobre a Formulação Estratégica;
 - ✓ realização de pesquisa (com a aplicação de questionários) na Sede, Superintendências Regionais e Aeroportos da Rede Infraero, com o objetivo de aferir o grau de conhecimento dos empregados acerca da Formulação Estratégica.
- 4) implantou-se os fiscais da marca sob o nome “Amigos da Marca”, sendo que todos os 67 aeroportos da Rede Infraero possuem um representante que está trabalhando no levantamento das necessidades do seu aeroporto para promover a total substituição da marca antiga pela nova nos aeroportos;
- 5 e 6) a primeira etapa da campanha foi cumprida, com a realização de diversas atividades, conforme comentários do item 3;
- 7) após a definição do conceito da campanha, foram criadas as peças e planejada sua divulgação por meio dos canais de comunicação interna. O material já aprovado passou por acertos finais e revisão dos textos. Após a realização da especificação técnica, foram contratados os fornecedores, porém, as atividades continuam até 2014;
- 8) está sendo trabalhado em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI o desenvolvimento de um novo projeto de portal corporativo (*Infranet*) que já possui uma estrutura e conceito prontos. Devido à implantação do novo portal institucional, todos os

esforços da área de tecnologia da informação foram destinados a esse projeto. Doravante, a Superintendência de Marketing e Comunicação Social - PRMC e a Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI darão continuidade ao projeto *Infranet*. Após revisão do cronograma de verificação da disponibilidade da Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI, concluiu-se que a data provável de implantação do novo portal corporativo será agosto de 2011; dessa forma o prazo estabelecido para dezembro de 2010 não foi cumprido. Enfrentaram-se dificuldades técnicas na área de tecnologia da informação para o desenvolvimento do projeto, uma vez que eles possuem as ferramentas e *expertise* para essa atividade. Estudada outra forma de produção para os produtos *web* da Infraero, no que se refere a veículos de comunicação, porém, a contratação da empresa será por meio de licitação, cujo prazo gira em torno de quatro meses para a finalização do processo. Dessa forma, essa atividade será reprogramada para 2011.

Demais atividades (itens 9, 10, 11 e 13) serão realizadas nos anos de 2011, 2012 e 2013.

Quanto à etapa 12, foram realizados contatos com empresa especializada em *branding* (Grupo Troiano de Branding, Global Branding e Superbrands), bem como com representantes dos Correios, Petrobrás e Banco do Brasil, com o objetivo de captar informações para a confecção do termo de referência. As negociações com fornecedores já se iniciaram, no intuito de acelerar a entrega desta demanda.

Iniciativa AC 03.2-a: Implantar metodologia de distribuição de lucros com base em desempenho individual.

Responsável: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Efetuar o desdobramento do mapa estratégico com a vinculação das metas de desempenho das dependências para 2011	Gestores de Metas	Outubro/10	Concluído
Consolidar o desdobramento do mapa estratégico por dependência	PRPG	Outubro/10	Atrasada
Elaborar NI da participação nos lucros ou resultados	PRPG	Novembro/10	Atrasada
Elaborar o regulamento da PPLR 2011(Programa de participação nos lucros e resultados)	PRPG	Fevereiro/11	A iniciar

Quadro 33: Plano de ação da iniciativa AC-03.2.a
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

Em continuidade ao processo de fortalecimento da cultura de gestão estratégica da Infraero, iniciado com a implementação do Plano Empresarial 2010-2014, em especial com a definição do Mapa Estratégico, e tendo como base as experiências obtidas no primeiro ciclo de gestão do Plano, iniciou-se em outubro de 2010 um ciclo de revisão da formulação estratégica da Empresa, objetivando atualizá-lo e realizar as correções de rumos e incrementos necessários para manter a Infraero no caminho que a conduzirá ao reconhecimento da excelência da infraestrutura e dos serviços aeroportuários e de navegação aérea.

A primeira etapa desse ciclo compreendeu o envio de sugestões, por parte das Superintendências Regionais, aos gestores de metas da Sede. A etapa seguinte, a cargo dos gestores da Sede, consistiu

na análise dos resultados do Plano Empresarial em 2010 e da necessidade das alterações que melhorassem o seu desempenho.

Desta forma, a primeira reformulação do Plano Empresarial, mais especificamente do Painel Estratégico 2010-2014 com as atualizações dos indicadores, metas e iniciativas estratégicas para 2011, foi aprovada no final do exercício de 2010 e redimensionou algumas das ações que se mostraram necessárias durante os períodos de avaliação, comportando-se como um *upgrade* num processo de melhoria contínua dentro de um sistema permanente de gestão da estratégia, mantendo, no entanto, sua espinha dorsal norteada pela busca da visão e no cumprimento da missão da Infraero.

O desdobramento das metas por dependência previsto na etapa 1 dessa iniciativa, também foi iniciado no final de 2010, tendo sido concluído no início do exercício de 2011.

Com relação à elaboração da Norma de participação nos lucros ou resultados, apesar de ter iniciado a estruturação da norma, optou-se por reprogramar essa etapa para 2011, a qual deverá ser realizada após a definição das regras e critérios de distribuição dos lucros de 2011 a ser firmada no próximo exercício.

Iniciativa AC 03.2-b: Implantar sistema informatizado para gestão da estratégia da Infraero.

Responsável: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Efetuar processo licitatório para aquisição da ferramenta, com base no Termo de Referência já elaborado pela PRPG e encaminhado à PRTI	PRTI	Maió à Agosto/10	Atrasado
Implantação da ferramenta na Sede e nas Regionais (aspectos técnicos)	PRPG	Setembro à Outubro/10	Atrasado
Implantação da ferramenta na Sede e nas Regionais (aspectos de informática)	PRTI	Setembro à Outubro/10	Atrasado
Treinamento na operação da ferramenta (aspectos técnicos)	PRPG	Outubro à Dezembro/10	Atrasado
Treinamento na operação da ferramenta (aspectos de informática)	PRTI	Outubro à Dezembro/10	Atrasado

Quadro 34: Plano de ação da iniciativa AC-03.2.b
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

A Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI, tendo como base o termo de referência inicial contendo os requisitos funcionais elaborados pela Superintendência de Planejamento e Gestão - PRPG, trabalhou inicialmente com os aspectos administrativos de inclusão do “Projeto de Implantação de Sistema de *Balanced Scorecard* - BSC” no Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação – PETI, por meio da elaboração do Termo de Abertura e do Plano do Projeto.

Esse trabalho consistiu basicamente na definição dos objetivos, justificativas, premissas, restrições, responsáveis e cronograma detalhado do projeto, dentre outros.

Após a elaboração desses documentos a área de Tecnologia da Informação definiu os seguintes aspectos a serem considerados no termo de referência:

- Requisitos não funcionais;
- Requisitos de interface;
- Requisitos de usabilidade;
- Customização;
- Integração;
- Treinamento;
- Manutenção e suporte técnico;
- Garantia.

Salienta-se que, durante a fase de análise do termo de referência pela Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI, houve modificações nas funcionalidades, o que trouxe a necessidade de nova validação pela equipe técnica da Superintendência de Planejamento e Gestão - PRPG.

Iniciou-se no mês de janeiro de 2011 a fase de consulta de preços. Durante esse período alguns fornecedores solicitaram esclarecimentos, o que proporcionou também a oportunidade de refinamento de alguns itens do termo de referência. Diante disso, os técnicos da Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG e da Superintendência de Tecnologia da Informação – PRTI estão trabalhando na atualização/adaptação do termo de referência objetivando a realização de uma nova consulta de preços. A versão atualizada deverá estar pronta até abril de 2011, sendo o ponto de partida para o início efetivo do processo licitatório da ferramenta. Em função desses acontecimentos as etapas foram reprogramadas para o próximo exercício.

Objetivo Estratégico AC-04 – Aumentar o comprometimento e a satisfação dos empregados

Iniciativa AC-04.1.a: Realizar a gestão do clima organizacional.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Contratar empresa para realizar pesquisa de clima organizacional	DARH	Junho a Setembro 2010	concluído
Aplicar pesquisa de clima	DARH/Empresa Contratada	Novembro 2010	A iniciar
Avaliar resultados quantitativos e qualitativos	DARH/Empresa Contratada	Dezembro 2010	A iniciar
Divulgar resultados para a DARH com proposição de melhorias	DARH/Empresa Contratada	Janeiro 2011	A iniciar
Definir ações para alcance da melhoria no percentual de satisfação dos empregados	DARH/Empresa Contratada	Dezembro 2010 a Fevereiro 2011	A iniciar
Aplicar as ações definidas	DARH	Março de 2011 até dezembro 2012	A iniciar
Aplicar pesquisa de clima	DARH/Empresa Contratada	Novembro 2012	A iniciar
Avaliar resultados quantitativos e qualitativos	DARH/Empresa Contratada	Dezembro 2012	A iniciar
Divulgar resultados para a DARH com proposição de melhorias	DARH/Empresa Contratada	Janeiro 2012	A iniciar
Definir ações para alcance da melhoria no percentual de satisfação dos empregados	DARH/Empresa Contratada	Dezembro 2012 a Fevereiro 2013	A iniciar
Aplicar as ações definidas	DARH	Março de 2013 até dezembro 2014	A iniciar
Aplicar pesquisa de clima	DARH/Empresa Contratada	Nov/ 2014	A iniciar
Avaliar resultados quantitativos e qualitativos	DARH/Empresa Contratada	Dezembro 2014	A iniciar

Quadro 35: Plano de ação da iniciativa AC-04.1.a
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

A licitação (Pregão Eletrônico) para a contratação da empresa foi concluída em 24/11/2010 e o contrato foi assinado em 19/01/2011.

A pesquisa não foi iniciada na data estipulada devido aos prazos do processo licitatório e do trâmite para assinatura e publicação.

A previsão para início da aplicação da pesquisa é 16/03/2011.

Iniciativa AC-04.1.b: Implementar política de remuneração competitiva com o mercado.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Contratar empresa para realizar pesquisa salarial específica para a Infraero	RHGP	Março/2010	Concluída
Realizar pesquisa salarial	RHGP/Empresa contratada	Abril a Julho/2010	Concluída
Comparar o resultado da pesquisa com a realidade da Infraero	RHGP	Agosto/2010	Em andamento
Sugerir ajustes de remuneração à Diretoria Executiva para os cargos que porventura apareçam com remuneração abaixo da praticada pelo mercado.	DARH	A definir	A iniciar
Implementar as ações aprovadas	RHGP	A definir	A iniciar

Quadro 36: Plano de ação da iniciativa AC-04.1.b
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

Os relatórios da pesquisa foram entregues pela *Price Waterhouse Coopers* em 22 de outubro de 2010.

Está sendo agendada reunião para que a *Price Waterhouse Coopers* apresente os resultados da pesquisa para a Diretoria.

Devido à data de entrega dos relatórios e da quantidade de informações, os resultados da pesquisa ainda estão sendo analisados e comparados com a realidade da Empresa.

Iniciativa AC-04.2.a: Propor e implementar sistemática de avaliação de desempenho.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Estudar modelo a ser aplicado	DARH	Abril a Junho/2010	Concluída
Elaborar proposta para avaliação de desempenho	DARH	Julho e Agosto/2010	Concluída
Divulgar amplamente a nova sistemática de avaliação de desempenho	DARH	Outubro e Novembro/2010	Concluída
Treinar os gestores na nova sistemática	DARH	Dezembro/2010 a Fevereiro/2011	A iniciar
Implementar a manutenção do Sistema Informatizado Gestorh – módulo Avaliação de Desempenho	PRTI/DARH	Janeiro a Março/2011	Em andamento
Entrada em produção de sistema informatizado	PRTI/DARH	Março/2011	A iniciar
Aplicação da avaliação de desempenho referente ao período de 2010	DARH	Abril e Maio de 2011	A iniciar
Tabulação do resultado das avaliações de desempenho	DARH	Junho de 2011	A iniciar
Divulgação dos resultados individuais e estatísticos da avaliação de desempenho	DARH	Julho e Agosto de 2011	A iniciar
Divulgação dos critérios que serão utilizados na avaliação de desempenho de 2012	DARH	Novembro e Dezembro de 2011	A iniciar

Quadro 37: Plano de ação da iniciativa AC-04.2.a
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

A manutenção do Sistema Informatizado Gestorh – módulo de avaliação de desempenho está em fase de finalização para entrar em produção.

Já está sendo divulgada a nova sistemática e a aplicação da avaliação de desempenho está prevista para fevereiro/2011.

Indicador AC-04.3: Índice de absenteísmo.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

Meta: reduzir 5%.

Resultado esperado: Diminuir ausências e afastamentos dos empregados.

Discriminação	Meta 2010 (%)	Índice 2009 (%)	Realizado até dezembro/2010		Realização em relação a meta (%)
			Índice 2010 (%)	Redução de absenteísmo (%)	
INFRAERO (Meta Corporativa)	5,00	2,27	2,35	(3,52)	(70,48)

Tabela 6: Resultado do indicador AC-04.3
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

Não houve redução de absenteísmo conforme a meta estabelecida. No que pertine ao absenteísmo médico, apesar dos esforços envidados pela área de segurança e saúde no trabalho para o alcance da meta, verifica-se que os resultados das ações até então implementadas (ex.: campanhas educativas, reuniões e encontros técnicos para traçar estratégias visando à redução do índice proposto, acompanhamento individual a empregados, dos acidentes de trabalho ocorridos e dos empregados afastados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, bem como a descentralização de recursos orçamentários para a confecção/atualização dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, além de cursos para os integrantes das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA) são de longo prazo e dependem da conscientização e decisão do empregado em mudar o seu estilo de vida.

Acredita-se que o acompanhamento mais efetivo das chefias imediatas aos empregados afastados também é necessário, assim como notificar os empregados que este indicador implicará na Participação nos Lucros ou Resultados - PLR.

Iniciativa AC-04.3.a: Definir regras para apuração e controle do absenteísmo.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO 2010
Verificar os afastamentos que serão considerados para o absenteísmo	DARH	Abril/2010	Concluído
Solicitar a informática a adequação do cálculo do absenteísmo no sistema para apuração do percentual em nível nacional	DARH/PRTI	Abril e Maio/2010	Concluído
Propor iniciativas de incentivo à redução do absenteísmo	DARH	Maio/2010	Concluído
Comunicar aos Superintendentes Sede e Regionais do percentual global e informar da necessidade de redução anual do absenteísmo da Empresa	DA/DARH	Maio/2010	Concluído
Acompanhar o absenteísmo da Empresa e comunicar aos Superintendentes Sede e Regionais.	DARH	Julho, Setembro, Novembro e Dezembro/2010	Novembro - concluído Planejamento para Dezembro

Quadro 38: Plano de ação da iniciativa AC-04.3.a
Fonte: Superintendência de Recursos Humanos – DARH

As dependências foram informadas da meta de absenteísmo e seu detalhamento, bem como foram dadas instruções para o acompanhamento do índice e ações pertinentes.

Foram realizadas reuniões e encontros técnicos pela área de segurança e saúde no trabalho para traçar estratégias visando à redução do índice de absenteísmo. Nesse sentido, no que pertine ao absenteísmo médico, foram realizadas campanhas educativas, acompanhamento individual a empregados, dos acidentes de trabalho ocorridos e dos empregados afastados pelo INSS, assim como a descentralização de recursos orçamentários para a confecção/atualização dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, além de cursos para os integrantes das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA.

As chefias foram alertadas da importância do papel de acompanhar e avaliar as faltas dos empregados subordinados para atuação mais presente, na tentativa de identificar o fato gerador dessas ausências, para a adoção de medidas que possam reduzi-las ou eliminá-las, em parceria com o empregado, área de pessoal e de segurança e saúde no trabalho, dependendo do caso. Não obstante o empenho mencionado, constata-se que os resultados das ações até então implementadas são de longo prazo e dependem da conscientização e decisão do empregado em mudar o seu estilo de vida.

Indicador AC-04.4: Número de acidentes no trabalho.

Responsável: Gerência de Dinâmica Laboral – DAST.

Meta: reduzir 2%.

Resultado esperado: Redução dos custos com acidente de trabalho, redução dos afastamentos do trabalho, aumento da produtividade e visualização da Empresa enquanto responsável socialmente.

Dependência		Meta 2010 (%)	2009		Realizado até dezembro/2010		
			Nº de acidentes típicos com e sem afastamento do trabalho registrados no ano anterior (Un)	Nº de acidentes típicos com e sem afastamento do trabalho registrados no período anterior - dezembro (Un)	Nº de acidentes típicos com e sem afastamento do trabalho registrados no ano atual (Un)	Redução de acidentes no trabalho (%)	Realização em relação a meta (%)
SEDE	Sede	2,00	12	12	8	33,33	1666,67
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	2,00	2	2	4	(100,00)	(5000,00)
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	2,00	8	8	10	(25,00)	(1250,00)
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	2,00	9	9	7	22,22	1111,11
SRNO	Sup. Regional do Norte	2,00	9	9	6	33,33	1666,67
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	2,00	7	7	5	28,57	1428,57
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	2,00	38	38	31	18,42	921,05
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	2,00	7	7	8	(14,29)	(714,29)
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	2,00	72	72	50	30,56	1527,78
SRSU	Sup. Regional do Sul	2,00	18	18	15	16,67	833,33
INFRAERO		2,00	182	182	144	20,88	1043,96

Tabela 7: Resultado do indicador AC-04.4
Fonte: Gerência de Dinâmica Laboral – DAST

Verifica-se, com base nos dados consolidados o alcance da meta, apesar do não atingimento pelas Regionais SRCE, SRCO e SRSE. Vale ressaltar que a redução do número de acidentes é resultado dos investimentos financeiros feitos pela Empresa na área, sendo que o Plano de Investimentos Plurianual 2010-2015 contempla recursos para a aquisição de bens e equipamentos de Segurança e

Saúde no Trabalho – SST, conforme solicitação apresentada pelos Aeroportos e Superintendências Regionais. Além disso, destaca-se o empenho das equipes de segurança e saúde no trabalho, nacionalmente, no que tange a avaliação de preliminar de riscos, no estímulo dos empregados para utilizarem os EPI - Equipamento de Proteção Individual, bem como no desenvolvimento de uma série de ações educativas com foco no risco de acidentes e a importância da adoção de comportamentos preventivos.

Iniciativa AC-04.4.a: Definir sistemática para gestão dos acidentes de trabalho no âmbito da Empresa.

Responsável: Gerência de Dinâmica Laboral - DAST.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Informar as Superintendências Regionais a respeito do indicador de desempenho a ser gerido pela SST e das atribuições que serão desenvolvidas de modo compartilhado.	DARH/RHST	Abril/2010	Concluída
Elaborar planilha para o computo dos dados a serem agrupados e analisados pelas Superintendências Regionais e Sede.	RHST	Maior/2010	Concluída
Identificar com base nas CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho registradas pela Empresa na Previdência Social, os principais tipos de acidentes ocorridos em 2009, agentes causadores e situação geradora.	Superintendências Regionais/ RHST	Abril a maio/2010	Concluída
Estabelecer estratégias de ação para redução do índice de acidentes de trabalho juntamente com as Superintendências Regionais e Aeroportos do Grupo Especial.	RHST, Superintendências Regionais e Aeroportos do Grupo Especial	Junho/ 2010	Concluída
Dar ampla divulgação aos empregados, Superintendentes Sede e Regionais do percentual global e informar da necessidade de redução anual do indicador.	DA/DARH	Julho a dezembro/2010	Concluída
Implementar nacionalmente as estratégias definidas.	RHST e Superintendências Regionais	Julho a dezembro/2010	Concluída
Acompanhar a implementação e controlar os resultados.	RHST e Superintendências Regionais	Julho a dezembro/2010	Concluída
Verificar se houve a redução índice e informar à Diretoria, PRPG e Superintendentes Sede e Regionais.	DARH/RHST	Agosto a Dezembro/2010	Concluída
Com base no resultado alcançado, propor novas ações e reforçar as já definidas, comunicando aos Superintendentes Sede e Regionais.	DARH/RHST/ Superintendências Regionais	Agosto a Dezembro/2010	Concluída

Quadro 39: Plano de ação da iniciativa AC-04.4.a
Fonte: Gerência de Dinâmica Laboral - DAST

A área de Segurança e Saúde no Trabalho – SST tem envidado esforços para o alcance da meta proposta e, nesse sentido, destaca-se a realização de campanhas educativas, reuniões e encontros técnicos para traçar estratégias que viabilizem a redução do índice proposto, o acompanhamento dos acidentes de trabalho ocorridos regionalmente, com vistas ao gerenciamento das situações que possam ocasionar doenças/acidentes, assim como buscar alternativas de ação que minimizem essas ocorrências.

Destaca-se, ainda, a descentralização de recursos orçamentários para a confecção/atualização dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, bem como para a aquisição de bens e equipamentos de SST, além de

curso para os integrantes das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA e laudos técnicos periciais para avaliação de insalubridade e periculosidade.

Em dezembro de 2010 foi realizado o Seminário Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho da Infraero, o qual foi organizado em conjunto com o Sina – Sindicato Nacional dos Aeroportuários. Além da disseminação de boas práticas em relação à segurança e saúde do trabalhador, a partir da experiência trazida pelos palestrantes, o Seminário possibilitou a reunião de material técnico para subsidiar a elaboração de diagnóstico da situação da atividade de SST dentro da Infraero, bem como a indicação de ações a serem desenvolvidas em 2011 a fim de atender necessidades e ampliar a qualidade do ambiente de trabalho.

Indicador AC-04.5: Percentual de contratos adequados às novas condições de pagamento.

Responsável: Superintendência de Contratos e Convênios - DACC.

Meta: 20%.

Resultado esperado: Garantir o comprometimento dos empregados das empresas especializadas que prestem serviços contínuos nas dependências da Infraero.

Dependência		Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
			Quantidade total de contratos - QCT (Un)	Quantidade de contratos ajustados à nova diretriz - QCA (Un)	Contratos ajustados (%)	Realização em relação a meta (%)
SEDE	Sede	20	38	15	39,47	197,37
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	20	63	10	15,87	79,37
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	20	73	18	24,66	123,29
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	20	101	23	22,77	113,86
SRNO	Sup. Regional do Norte	20	69	13	18,84	94,20
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	20	71	16	22,54	112,68
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	20	73	10	13,70	68,49
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	20	59	21	35,59	177,97
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	20	100	18	18,00	90,00
SRSU	Sup. Regional do Sul	20	119	31	26,05	130,25
INFRAERO		20	766	175	22,85	114,23

Tabela 8: Resultado do indicador AC-04.5

Fonte: Superintendência de Contratos e Convênios – DACC

A meta corporativa estabelecida para o exercício de 2010 foi cumprida.

Registra-se, porém, que os contratos serão ajustados à medida que a contratação vigente não se mostrar mais vantajosa à Infraero ou, espontaneamente, quando os serviços forem novamente licitados.

Iniciativa AC-04.5.a: Implantar metodologia de contratação adequada às novas condições de pagamento pelos serviços prestados.

Responsável: Superintendência de Contratos e Convênios - DACC.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
1. Prever nos editais de contratação e nos contratos com empresas especializadas para execução de serviços de natureza continuada, a previsão de retenção de pagamento em razão de pendências no SICAF (FGTS, INSS e Impostos Federais) ou nas respectivas certidões, atendendo as orientações contidas no Acórdão nº 837/2008 - TCU-Plenário, a fim de garantir os direitos trabalhistas dos empregados terceirizados.	DACC	2010	Concluída
2. Adequar os normativos internos e as minutas dos contratos à determinação contida no Acórdão nº 837/2008-TCU-Plenário, adotando a obrigatoriedade de retenção de pagamento em razão de pendências no SICAF.	DACC	2010	Concluída
3. Implementar a Avaliação de Desempenho da Contratada por categoria de serviço, mediante implantação do Manual de Procedimentos MP - 25.03 (GCO).	DACC	2010-2014	Em andamento
4. Incluir no SGCO, módulo específico para desenvolvimento de ferramenta para Avaliação de Desempenho de Fornecedores; Aperfeiçoar os módulos existentes no SGCO para que se possa garantir a confiabilidade das informações extraídas do sistema, inclusive com alteração da base de dados do sistema, inclusão e/ou alteração de informações dos Termos de Contratos e seus Aditivos, com elaboração, revisão, ativação e adequação dos relatórios do módulo "Procurement Contratos GCO - Relatórios".	DACC	2010-2014	A iniciar

Quadro 40: Plano de ação da iniciativa AC-04.5.a
Fonte: Superintendência de Contratos e Convênios - DACC

Apresenta-se a seguir a situação de cada etapa:

- ✓ As etapas 1 e 2, foram ajustadas a fim de atender as orientações contidas no Acórdão nº 837/2008 – TCU - Plenário, no que diz respeito à retenção de pagamento, as quais também foram ratificadas pela Procuradoria Jurídica - PRPJ, consoante alterações da NI-5.04/C (FIN), com orientação expedida às dependências, ajustando-se a minuta do contrato padrão de serviços contínuos disponibilizado no ambiente de rede da Empresa à nova metodologia.
- ✓ Etapa 3: As avaliações de desempenho das contratadas serão implementadas gradativamente, quando da revisão dos contratos.
- ✓ Etapa 4: Será implantada no próximo sistema integrado a ser adquirido pela Infraero.

Iniciativa AC-04.6.a: Integrar ao ambiente físico e profissional os empregados com deficiência nas dependências da Infraero.

Responsável: Assessoria da Presidência – PRAS Acessibilidade.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Elaborar projeto para a integração dos empregados com deficiência, do quadro de pessoal da Infraero	PRAS/DARH	FEV A JUN 2010	Paralizado
Produzir diagnóstico sobre a situação dos empregados com deficiência, a respeito da acessibilidade física, de informações, relacionamento no local de trabalho e participação em treinamentos institucionais	PRAS/DARH	AGO A DEZ 2010	Paralizado
Sensibilizar e capacitar os colegas de trabalho e chefes imediatos lotados na Sede, visando à integração de 5 empregados com deficiência	PRAS/DARH	FEV A JUN 2011	
Adequar os locais de trabalho, inclusive equipamentos, móveis e espaços, para 5 empregados com deficiência lotados na Sede, respeitando as suas peculiaridades individuais	PRAS/DARH	AGO A DEZ 2011	
Sensibilizar e capacitar os colegas de trabalho e chefes imediatos lotados no aeroporto Internacional de Brasília - SBBR, visando à integração de 4 empregados com deficiência	PRAS/DARH	FEV A JUN 2012	
Adequar os locais de trabalho, inclusive equipamentos, móveis e espaços, para 4 empregados com deficiência lotados no aeroporto Internacional de Brasília - SBBR, respeitando as suas peculiaridades individuais	PRAS/DARH	AGO A DEZ 2012	
Sensibilizar e capacitar os colegas de trabalho e chefes imediatos lotados nos aeroportos: SBKP – SBGR e SBSP, visando à integração de 5 empregados com deficiência	PRAS/DARH	FEV A JUN 2013	
Adequar os locais de trabalho, inclusive equipamentos, móveis e espaços, para 5 empregados com deficiência lotados nos aeroportos: SBKP – SBGR e SBSP, respeitando as suas peculiaridades individuais	PRAS/DARH	AGO A DEZ 2012	
Sensibilizar e capacitar os colegas de trabalho e chefes imediatos lotados nos aeroportos: SBFZ – SBGL – SBIL – SBJR – SBRF – SBRJ e SRNE, visando à integração de 10 empregados com deficiência	PRAS/DARH	FEV A JUN 2014	
Adequar os locais de trabalho, inclusive equipamentos, móveis e espaços, para 10 empregados com deficiência lotados nos aeroportos: SBFZ – SBGL – SBIL – SBJR – SBRF – SBRJ e SRNE, respeitando as suas peculiaridades individuais.	PRAS/DARH	AGO A DEZ 2014	

Quadro 41: Plano de ação da iniciativa AC-04.6.a
Fonte: Assessoria da Presidência – PRAS Acessibilidade

A iniciativa não foi cumprida na sua totalidade, tendo em vista que o projeto inicial foi elaborado, aprovado pela Diretoria de Administração e posteriormente encaminhado a Superintendência de Recursos Humanos – DARH para análise e validação para implantação conjunta com o Comitê Nacional de Acessibilidade – CONACES. Até o momento a DARH não se pronunciou a respeito do projeto.

A elaboração do diagnóstico sobre a situação dos empregados com deficiência depende do aceite pela Superintendência de Recursos Humanos - DARH do projeto inicial. Após a validação pela Superintendência de Recursos Humanos - DARH o Comitê Nacional de Acessibilidade iniciará processo de contratação de empresa especializada para o cumprimento das próximas etapas.

Objetivo Estratégico PI-01 – Manter elevado índice de disponibilidade dos subsistemas críticos

Indicador PI-01.1: Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

Meta: Aumento mínimo de 0,69 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.

Resultado esperado: Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos da Infraero.

Aeroporto		Meta 2ºSem/2010 (aumentar pontos percentuais)	Realizado até dezembro de 2010					
			Índice de disponibilidade - ID 1ºSem/2010 (%)	Tempo de disponibilidade previsto do subsistema crítico - TDP (Horas)	Tempo de indisponibilidade do subsistema crítico - TI (Horas)	Índice de disponibilidade - ID até Dezembro/2010 (%)	Percentual de aumento (pontos percentuais)	Variação em relação à meta (%)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	0,46	98,27	1982460:00:00	7501:22:00	99,78	1,50	223,84
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	0,70	97,80	4031777:00:00	24240:05:57	98,58	0,78	10,77
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	0,32	98,62	33547747:59:58	63369:27:00	99,12	0,50	57,12
SRNO	Sup. Regional do Norte	0,38	98,53	2034089:00:00	8979:11:00	99,03	0,50	32,34
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	0,82	96,92	735293:30:00	31117:28:07	93,41	(3,51)	(528,08)
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	0,65	98,21	6193741:00:00	149559:20:00	98,24	0,03	(94,71)
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	0,25	98,74	2113140:43:00	13949:13:00	99,75	1,01	302,21
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	0,69	97,61	11377260:00:00	226445:04:12	97,81	0,20	(70,56)
SRSU	Sup. Regional do Sul	0,47	98,09	10531500:00:00	86103:32:09	98,88	0,79	66,34
INFRAERO		0,69	97,30	72547009:12:58	611264:43:25	98,29	0,99	43,04

Tabela 9: Resultado do indicador PI-01.1

Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Em 2010, com o objetivo de garantir um melhor controle sobre a disponibilidade dos subsistemas críticos, foi criado um novo indicador, onde são monitorados 15 subsistemas/equipamentos críticos.

Em função desta nova metodologia, foram utilizados como referência os valores mensurados no primeiro semestre de 2010.

O resultado geral obtido superou em 43,04% a meta estipulada para o 2º semestre de 2010, alcançando um índice 98,29% de disponibilidade dos subsistemas críticos.

O acompanhamento deste indicador visa nortear as ações necessárias para garantir a confiabilidade e a disponibilidade dos subsistemas necessários à operacionalidade e segurança da infraestrutura aeroportuária e de navegação aérea nas dependências administradas pela Infraero, em conformidade aos requisitos requeridos pelas áreas operacionais.

Entre os fatores que contribuíram para a superação das metas estabelecidas, destacam-se:

- ✓ aquisição de novos equipamentos, tais como caminhões de remoção de borracha, medidores de atrito, carros contra incêndio e pórticos detectores de metais;
- ✓ análise e diagnóstico de melhorias em auxílios à Navegação Aérea;
- ✓ aprimoramento do sistema de monitoramento e controle das medições de atrito;
- ✓ criação de normas e manuais de procedimentos de manutenção e a adoção de termos de referência padrão para aquisição de novos equipamentos necessários às atividades das

- áreas de manutenção de sistemas de operações, segurança, comerciais e de navegação aérea;
- ✓ capacitação e treinamento dos profissionais que atuam nas atividades de manutenção dos diversos subsistemas aeroportuários e de navegação aérea.

Iniciativa PI-01.1.a: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade dos subsistemas críticos.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Disseminar aos Gestores de Manutenção as ações e iniciativas referentes aos subsistemas críticos monitorados	DOMN	Jan/2010 a Dez/2010	Concluído
Acompanhar mensalmente os índices de disponibilidade em cada dependência	DOMN	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento
Consolidar mensalmente os indicadores apurados em cada dependência por Área de Interesse	Regionais	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento
Consolidar mensalmente os indicadores apurados em cada uma das quatro áreas de interesse para a geração de um indicador único.	DOMN	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento
Acompanhar a implementação das ações corretivas para os índices que ficarem abaixo da meta estabelecida	DOMN / Regionais	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento

Quadro 42: Plano de ação da iniciativa PI-01.1.a
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Em 2010, foi realizada a disseminação aos gestores de manutenção das ações e iniciativas referentes aos subsistemas críticos monitorados. Também foi realizado o acompanhamento e a consolidação dos índices de disponibilidade referentes ao ano de 2010, cuja síntese de cada um é apresentada a seguir:

- ✓ O índice geral de disponibilidade dos subsistemas críticos foi de 98,29%, o que significou um aumento de 0,99 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre de 2010, superando em 43,04% a meta de aumento de 0,69 pontos percentuais estabelecida para este indicador.
- ✓ O índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área comercial foi de 98,18%, o que significou um aumento de 2,09 pontos percentuais em relação o primeiro semestre de 2010, superando em 86,21% a meta de aumento de 1,12 pontos percentuais estabelecida para este indicador.
- ✓ O índice de disponibilidade dos subsistemas críticos de segurança foi de 96,65%, o que significou uma redução 0,16 pontos percentuais em relação o primeiro semestre de 2010. Os fatores que influenciaram no desempenho deste indicador foram as indisponibilidades dos Carros de Combate à Incêndio – CCI's e do subsistema de inspeção de bagagens e passageiros em alguns aeroportos.
- ✓ O índice de disponibilidade dos subsistemas críticos de operações foi de 98,62%, o que significou um aumento de 0,56 pontos percentuais em relação o primeiro semestre de 2010, superando em 7,35% a meta de aumento de 0,56 pontos percentuais estabelecida para este indicador.

- ✓ O índice de disponibilidade dos subsistemas críticos de navegação aérea foi de 99,14%, o que significou um aumento de 0,75 pontos percentuais em relação o primeiro semestre de 2010, superando em 58,93% a meta de aumento de 0,77 pontos percentuais estabelecida para este indicador.

Indicador PI-01.2: Percentual de pistas com índice de atrito adequado.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

Meta: 100%.

Resultado esperado: Aumento do número de pistas com índice de atrito adequado.

Aeroporto		Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010				
			Total de pistas (Un)	Pistas novas (Un)	Pistas seguras não supervisionadas (Un)	Índice de atrito adequado - IAA (%)	Varição em relação à meta (%)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	100	6	0	5	83,33	(16,67)
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	100	8	0	7	87,50	(12,50)
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	100	11	0	10	90,91	(9,09)
SRNO	Sup. Regional do Norte	100	11	0	7	63,64	(36,36)
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	100	7	0	2	28,57	(71,43)
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	100	7	0	5	71,43	(28,57)
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	100	8	0	6	75,00	(25,00)
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	100	7	0	7	100,00	0,00
SRSU	Sup. Regional do Sul	100	14	0	14	100,00	0,00
INFRAERO		100	79	0	63	79,75	(20,25)

Tabela 10: Resultado do indicador PI-01.2

Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Com o advento da Resolução nº 88 da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, publicada em 12/05/2009, as pistas de pouso e decolagem passaram a ser classificadas, de acordo com o seu coeficiente de atrito, em: Pista Nova, Pista Segura Não-Supervisionada, Pista Segura Supervisionada ou Pista Insegura.

Em dezembro/2009, 33 pistas (41,77 % do total) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

Desde então, foram intensificadas as rotinas de remoção de borracha e trabalhado o aperfeiçoamento das equipes e técnicas de manutenção.

O cenário do mês de maio mostrava que 56 pistas (70,89% do total) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

O cenário do mês de junho mostrava que 58 pistas (73,42% do total) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

O cenário do mês de julho mostrava que 61 pistas (77% do total) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

O cenário do mês de agosto mostrava que 58 pistas (73% do total) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

O cenário do mês de setembro mostrava que 57 pistas (72,15% do total) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

O cenário do mês de outubro mostrava que 59 pistas (74,68% do total) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

O cenário do mês de novembro mostrava que 59 pistas (74,68% do total) estão classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

O cenário atual (Ref.:dezembro/2010) mostra que 63 pistas (79,75% do total) estão classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

Considerando apenas os 14 principais aeroportos da Infraero, temos a seguinte situação: em dezembro/2009, oito pistas (36,36%) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas"; em maio/2010, 15 pistas (68,18%) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas"; em junho e também julho de 2010, 16 pistas (72,73%) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas"; em agosto, 15 pistas (68,18%) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas"; em setembro, 15 pistas (68,18%) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas"; em outubro, 16 pistas (72,73%) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas"; em novembro, 14 pistas (63,64%) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas" e em dezembro, 14 pistas (63,64%) estavam classificadas como "Seguras Não-Supervisionadas".

Destaca-se que a solução para recuperação e/ou manutenção do coeficiente de atrito de sete pistas (Aeroporto Internacional de Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães - SBSV, Aeroporto de Altamira - SBHT, Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes - SBEG, Aeroporto Internacional de Porto Velho – Gov. Jorge Teixeira de Oliveira - SBPV, Aeroporto de Rio Branco – Plácido de Castro - SBRB, Aeroporto de Tefé - SBTf e Aeroporto Internacional de Tabatinga - SBTT) não dependem exclusivamente de ações da área de manutenção (8,86% do total).

Encontra-se em execução o processo de aquisição de 08 (oito) veículos de remoção de borracha e sinalização horizontal. Seis caminhões foram entregues pelo contrato supramencionado, e o 7º encontra-se em processo de fabricação.

Foi assinado um segundo contrato TC n.º 142-SF/2010/0001 para fornecimento de mais 03 (três) caminhões de remoção de borracha e sinalização horizontal, em complemento aos 08 (oito) supracitados, totalizando 11 (onze) caminhões.

Está programada a realização de 02 (duas) turmas do Curso Cooperativo de Manutenção de Pavimentos e 01(uma) turma do Curso Cooperativo do Sistema de Gerência de Pavimentos para 2011.

Iniciativa PI-01.2.a: Implementar soluções corporativas para garantir que as pistas de pouso/decolagem estejam com os índices de atrito adequados.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Aquisição de caminhões de remoção de borracha	DOMN	Dez/2009 a Abr/2012	Em andamento
Aquisição de equipamentos de medição contínua de atrito	DOMN	Mar/2010 a Jun/2011	Em andamento
Implantação do Termo de Referência para contratação do serviço de remoção de borracha	Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2010	Concluído
Implantação do Termo de Referência para contratação do serviço de medição de atrito	Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2010	Concluído
Treinamento e capacitação de mantenedores	DOMN/ Regionais	Jan/2010 a Dez/2012	Em andamento

Quadro 43: Plano de ação da iniciativa PI-01.2.a
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Encontra-se em execução o TC n.º 146-SF/2009/0001, cujo objeto é a aquisição de 08 (oito) veículos de remoção de borracha e sinalização horizontal. Seis caminhões foram entregues pelo contrato supramencionado, e o 7º encontra-se em processo de fabricação.

Foi assinado um segundo contrato TC n.º 142-SF/2010/0001 para aquisição de mais 03 (três) caminhões de remoção de borracha e sinalização horizontal, em complemento aos 08 (oito) supracitados, totalizando 11 (onze) caminhões.

O pregão n.º 100/DALC/SEDE/2010, cujo objeto é a aquisição de 20 equipamentos para medição contínua de atrito em pista de pousos e decolagens, pelo sistema de registro de preços foi homologado, com ata de registro de preços (ARP n.º 088/DALC/SEDE/2010), Contrato TC N.º 141-SF/2010/0001 e ordem de fornecimento assinados (CF N.º 1011/MNOP/2011 - 13/01/2011).

Os termos de referências para contratação dos serviços de remoção de borracha e de medição de atrito foram elaborados pela Superintendência de Manutenção - DOMN e disponibilizados às Regionais.

A Superintendência Regional do Nordeste - SRNE encontra-se com o Pregão Eletrônico n.º 005/ADNE/SRNE/2010 com ata registrada (Ata n.º 0025/ADNE/SRNE/2010) para serviços de remoção de borracha; a Superintendência Regional do Sudeste - SRSE encontra-se com o Pregão Eletrônico n.º 057/ADSE-2/SRSE/2010 com ata registrada (Ata n.º 007/ADSE/SRSE/2010) para serviços de medição de atrito e macrotextura e a Superintendência Regional do Sul - SRSU encontra-se com o Pregão Eletrônico n.º 081/ADSU-4/SRSU/2010 com ata registrada (Ata n.º 62/ADSU-4/SRSU/2010) para serviços de medição de atrito e macrotextura.

Está programada a realização de 02 (duas) turmas do curso corporativo de manutenção de pavimentos e 01(uma) turma do curso corporativo do sistema de gerência de pavimentos para 2011.

As etapas previstas para realização em 2010 foram cumpridas com êxito. Os efeitos positivos destas atividades já estão sendo observadas, havendo um aumento de 37,98% de pistas com atrito adequado, passando de 41,77% em dez/09 para 79,75 em dezembro de 2010.

Indicador PI-01.3: Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área comercial.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

Meta: Aumento de 1,12 ponto percentual em 2010 em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.

Resultado esperado: Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos comerciais da Infraero.

Aeroporto		Meta 2ºSem/ 2010 (aumentar pontos percentuais)	Realizado em dezembro/2010					
			Índice de disponibilidade ID 1ºSem/2010 (%)	Tempo de disponibilidade previsto do subsistema crítico - TDP (Horas)	Tempo de indisponibilidade do subsistema crítico - TI (Horas)	Índice de disponibilidade - ID até Dezembro/2010 (%)	Percentual de aumento (pontos percentuais)	Varição em relação à meta (%)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	0,00	99,97	1038708:00:00	3859:50:00	99,82	(0,16)	-
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	1,66	94,72	1001997:00:00	19922:54:06	96,54	1,82	9,72
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	0,43	98,46	6261530:00:00	25025:53:00	99,07	0,61	40,42
SRNO	Sup. Regional do Norte	0,27	99,01	758753:00:00	2283:08:00	99,16	0,14	(45,81)
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	1,38	95,39	289778:00:00	5580:16:07	93,26	(2,14)	(254,56)
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	0,27	98,97	3920878:00:00	22234:53:00	99,33	0,36	31,43
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	0,29	98,80	941950:43:00	5990:23:00	99,79	0,99	241,22
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	0,33	98,54	5434908:00:00	120245:17:12	97,70	(0,84)	(355,54)
SRSU	Sup. Regional do Sul	0,71	97,56	3573366:00:00	38844:39:00	98,91	1,35	91,17
INFRAERO		1,12	96,09	23221868:43:00	243987:13:25	98,18	2,09	86,21

Tabela 11: Resultado do indicador PI-01.3

Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Em 2010, com o objetivo de garantir um melhor controle sobre a disponibilidade dos subsistemas críticos, foi criado um novo indicador, onde são monitorados cinco subsistemas/equipamentos críticos relacionados às atividades da área Comercial. Em função desta nova metodologia, foram utilizados como referência os valores mensurados no primeiro semestre deste ano.

O acompanhamento deste indicador visa nortear as ações necessárias para garantir a confiabilidade e a disponibilidade de empilhadeiras, transelevadores, câmaras frigoríficas, sistemas de energia elétrica de emergência e de ar condicionado, de forma que estejam operando com eficiência e segurança nas dependências administradas pela Infraero em conformidade aos requisitos requeridos pelas áreas operacionais.

O índice de disponibilidade destes equipamentos foi de 98,18%, o que significou um aumento de 2,09 pontos percentuais em relação o primeiro semestre de 2010, superando em 86,21% a meta estabelecida de 1,12 ponto percentual.

Para as Regionais que não atingiram as metas estabelecidas, os fatores que influenciaram no desempenho deste indicador foram as indisponibilidades no Sistema de ar condicionado ocorridas nos Aeroporto de Ilhéus/Bahia – Jorge Amado - SBIL, Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes - SBEG, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR e Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP, das empilhadeiras nos Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes - SBEG, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR, Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP e Aeroporto Internacional de São José dos Campos – Professor Urbano Ernesto Stumpf - SBSJ, no sistema de energia elétrica de emergência no

Aeroporto Internacional de Santarém – Maestro Wilson Fonseca - SBSN, Aeroporto Internacional de Porto Velho – Gov. Jorge Teixeira de Oliveira - SBPV, Aeroporto de Rio Branco – Plácido de Castro - SBRB, Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul - SBCZ e Aeroporto de Tefé - SBTF e das câmaras frigoríficas nos Aeroporto Internacional de Belém – Val-de-Cans/Júlio Cezar Ribeiro - SBBE, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR e Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP.

Entre os fatores que contribuíram para a superação da meta estabelecida, destacam-se: adequação dos termos de referência padrão para operação e manutenção dos sistemas de ar condicionado e de refrigeração, de manutenção de equipamentos de movimentação de cargas, transelevadores e sistemas elétricos; implementação dos termos de referência modelo para a contratação de serviços eventuais de: limpeza e higienização de dutos e qualidade do ar interior, manutenção corretiva de unidades resfriadoras de líquido, reforma de empilhadeiras, baterias tracionárias e carregadores; implementação do Manual de Procedimentos para manutenção de câmaras frigoríficas, equipamentos de movimentação de cargas e climatização/qualidade do ar em ambientes interiores; em tramitação a aprovação do Manual de Procedimentos para manutenção de sistemas de energia elétrica ininterrupta e de emergência; realização de treinamento corporativo para manutenção de sistemas de ar condicionado e refrigeração (02 turmas de 25 alunos), bem como para manutenção de equipamentos de movimentação de carga e transelevadores (02 turmas de 25 alunos).

Iniciativa PI-01.3.a: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade das empilhadeiras.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Implementar contratação de serviços de manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Jun/2010 a Dez/2013	Em andamento
Implantar manual de procedimentos de manutenção em equipamentos de movimentação de carga	DOMN	Jan/2010 a Mar/2010	Concluído
Implementar ações para atendimento aos critérios e procedimentos contidos no Manual de Procedimentos	Regionais / Aeroportos	Mar/2010 a Set/2010	Concluído
Atualizar frota de empilhadeiras	DCLC	Out/2010 a Jun/2014	Em andamento
Elaborar estudo de viabilidade econômica quanto às alternativas operacionais existentes para movimentação de cargas	DCLC / DOMN / DFCT	Jan/2010 a Set/2010	Concluído
Capacitar equipe de operação dos equipamentos	DCLC / DARH	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento
Capacitar mantenedores	DOMN / Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento

Quadro 44: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.a
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

As ações realizadas para cada etapa são apresentadas a seguir:

Implementar contratação de serviços de manutenção conforme termo de referência padrão: o termo de referência padrão revisado pela Superintendência de Contratos e Convênios - DACC foi analisado e devolvido para ajuste e aprovação, entretanto os conceitos e premissas contidos estão sendo divulgados para contratação dos serviços pelos aeroportos conforme a necessidade.

Implantar Manual de Procedimentos de manutenção em equipamentos de movimentação de carga: o Manual de Procedimentos, MP-22.07 (MNT), foi efetivado em 02/08/2010, sendo utilizado pelas

dependências que possuem terminais logísticos de cargas para a execução das atividades de manutenção diárias.

Implementar ações para atendimento aos critérios e procedimentos contidos no Manual de Procedimentos: foi realizado treinamento, em 2010, de duas turmas de profissionais que atuam na manutenção dos equipamentos descritos no referido Manual, totalizando 50 profissionais treinados em 2010. A Superintendência de Manutenção - DOMN efetuou divulgação do MP-22.07 (MNT) em 11/11/2010, conforme CF CIRC N° 28656/DOMN(MNCO)/2010.

Atualizar frota de empilhadeiras: a Superintendência de Logística de Carga - DCLC realizou a aquisição de 154 empilhadeiras, que iniciaram em sua maioria a operação em 2010, proporcionando a modernização e atualização da frota de equipamentos e a baixa de equipamentos que não possuem rendimento compatível com a demanda dos terminais logísticos de carga.

Elaborar estudo de viabilidade econômica quanto às alternativas operacionais existentes para movimentação de cargas: o estudo foi concluído e está sendo utilizado como base para análise da viabilidade da aquisição de novos equipamentos.

Capacitar equipe de operação dos equipamentos: esta atividade vem sendo realizada de forma contínua e descentralizada, onde cada dependência realiza seu treinamento com base na sua demanda e em atendimento à Portaria 3.214/1978 do MTE.

Capacitar mantenedores: foi realizado em 2010 o treinamento de duas turmas de profissionais da área de manutenção que atuam na manutenção dos equipamentos descritos no referido manual, totalizando 50 profissionais treinados em 2010, capacitando assim as equipes de mantenedores lotados nas dependências.

Iniciativa PI-01.3.b: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de ar condicionado.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Identificar melhorias necessárias para otimização das condições de operação dos equipamentos e sistemas	Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Abr/2010	Concluído
Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica para modernização/substituição de equipamentos	Regionais / Aeroportos	Mai/2010 a Jul/2011	Em andamento
Efetuar controle do regime operacional de equipamentos e sistemas, para identificar desvios e promover ajustes e/ou intervenções para o pleno atendimento à carga térmica requerida pelos ambientes.	Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Out/2010	Concluído
Implementar contratação de serviços de manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Abr/2010 a Jan/2013	Em andamento
Implementar ações para atendimento aos critérios e procedimentos contidos no MP 22.03 (MNT) que versa sobre a qualidade do ar em ambientes interiores.	Regionais / Aeroportos	Mar/2010	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN / Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento

Quadro 45: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.b
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

As ações realizadas para cada etapa são apresentadas a seguir:

Identificar melhorias necessárias para otimização das condições de operação dos equipamentos e sistemas: efetuado acompanhamento das inoperâncias para emissão da alteração de parâmetros operacionais de instalações nos casos em que foram identificadas irregularidades no funcionamento de equipamentos.

Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica para modernização/substituição de equipamentos: as necessidades de modernização e substituição dos equipamentos do sistema de ar condicionado foram contempladas no Plano de Investimentos 2011-2015.

Efetuar controle do regime operacional de equipamentos e sistemas para identificar desvios e promover ajustes e/ou intervenções para o pleno atendimento à carga térmica requerida pelos ambientes: efetuado controle de registros operacionais e avaliação de desempenho para equipamentos tipo *fan coil* e *self contained*, sendo aplicado junto aos aeroportos para correção de operacionalidade, caso identificadas situações de baixo rendimento dos equipamentos. Está em desenvolvimento e ensaio planilha para contemplar futura revisão do Manual de Procedimento 22.03.

Implementar contratação de serviços de manutenção conforme termo de referência padrão: o termo de referência padrão revisado pela Superintendência de Contratos e Convênios - DACC foi analisado e devolvido para ajuste e aprovação, entretanto os conceitos e premissas contidos estão sendo divulgados para contratação dos serviços pelos aeroportos conforme necessidade.

Implementar ações para atendimento aos critérios e procedimentos contidos no Manual de Procedimento 22.03 (MNT) que versa sobre a qualidade do ar em ambientes interiores: foi realizada a divulgação de procedimentos e formulários contidos no Manual de Procedimentos e a publicação de termos de referência modelos para contratação de serviços de análise da qualidade, de limpeza de dutos e de serviços corretivos em unidades resfriadoras de líquido.

Capacitar mantenedores: foi realizado o treinamento de manutenção de sistemas de ar condicionado e refrigeração – nível básico com duas turmas de profissionais da área, totalizando 50 profissionais treinados em 2010, capacitando assim as equipes de mantenedores lotados nas dependências.

Iniciativa PI-01.3.c: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de transelevador.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Implementar contratação de serviços de operação e manutenção conforme Termo de Referência Padrão.	Regionais / Aeroportos	Jun/2010 a Dez/2013	Em andamento
Capacitar equipe de operadores de Transelevadores	DCLC / DARH	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento
Capacitar mantenedores	DOMN / Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento

Quadro 46: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.c
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

As ações realizadas para cada etapa são apresentadas a seguir:

Implementar contratação de serviços de operação e manutenção conforme termo de referência padrão: o termo de referência padrão revisado pela Superintendência de Contratos e Convênios - DACC foi analisado e devolvido para ajuste e aprovação, entretanto, os conceitos e premissas contidos estão sendo divulgados para contratação dos serviços pelos aeroportos conforme a necessidade.

Capacitar equipe de operadores de transelevadores: esta atividade vem sendo realizada de forma contínua e descentralizada, onde cada dependência realiza seu treinamento com base na sua demanda.

Capacitar mantenedores: foi realizado treinamento, em 2010, de duas turmas de profissionais que atuam na manutenção dos equipamentos descritos no referido manual, totalizando 50 profissionais treinados em 2010. Objetivando padronizar as atividades de manutenção nos transelevadores, foi efetivado em 08/11/2010 o Manual de Procedimento de manutenção, MP - 22.07 (MNT), sendo divulgado pela Superintendência de Manutenção - DOMN aos aeroportos conforme CF CIRC N° 28656/DOMN(MNCO)/2010.

Iniciativa PI-01.3.d: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade das câmaras frigoríficas.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Implementar contratação de serviços de operação e manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Jun/2010 a Dez/2013	Em andamento
Implantar procedimentos de manutenção em câmaras frigoríficas	DOMN	Jan/2010 a Fev/2011	Concluído
Implementar ações para atendimento aos critérios e procedimentos contidos no Manual de Procedimentos	Regionais / Aeroportos	Mar/2010 a Set/2010	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN/Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento

Quadro 47: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.d
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

As ações realizadas para cada etapa são apresentadas a seguir:

Implementar contratação de serviços de manutenção conforme termo de referência padrão: o termo de referência padrão revisado pela Superintendência de Contratos e Convênios - DACC foi analisado e devolvido para ajuste e aprovação, entretanto, os conceitos e premissas contidos estão sendo divulgados para contratação dos serviços pelos aeroportos conforme necessidade.

Implantar procedimentos de manutenção em câmaras frigoríficas: foi efetivado em 02/08/2010 um Manual de Procedimentos com todas as orientações necessárias para a execução e controle das atividades de manutenção, conforme MP-22.06 (MNT), sendo utilizado pelas dependências que possuem terminais logísticos de cargas para a execução das atividades de manutenção diárias.

Implementar ações para atendimento aos critérios e procedimentos contidos no Manual de Procedimentos: foi realizado treinamento, em 2010, de duas turmas de profissionais que atuam na manutenção dos equipamentos descritos no referido manual, totalizando 50 profissionais treinados em 2010. A Superintendência de Manutenção - DOMN efetuou divulgação do Manual de Procedimento em 09/08/2010, conforme CF CIRC N° 19242 /DOMN(MNCO)/2010.

Capacitar mantenedores: foi realizado o treinamento em 2010 em duas turmas de profissionais da área, que atuam na manutenção dos equipamentos descritos no referido manual, totalizando 50 profissionais treinados em 2010, capacitando assim as equipes de mantenedores lotados nas dependências.

Iniciativa PI-01.3.e: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de energia elétrica de emergência.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Implementar contratação de serviços de manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Jun/2010 a Dez/2013	Em andamento
Implantar Manual de Procedimentos de manutenção em sistemas de energia elétrica de emergência	DOMN	Jan/2010 a Mar/2010	Atrasado
Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica para modernização/substituição de equipamentos	Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Set/2010	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN/Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento

Quadro 48: Plano de ação da iniciativa PI-01.3.e
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

As ações realizadas para cada etapa são apresentadas a seguir:

Implementar contratação de serviços de manutenção conforme termo de referência padrão: o termo de referência padrão revisado pela Superintendência de Contratos e Convênios - DACC foi analisado e devolvido para ajuste e aprovação, entretanto, os conceitos e premissas contidos estão sendo divulgados para contratação dos serviços pelos aeroportos conforme necessidade.

Implantar Manual de Procedimentos de manutenção em sistemas de energia elétrica de emergência: o manual passou por reformulações para implementar lista de modo de falhas e efeitos mais comuns, bem como critérios de manutenção para sistemas ininterruptos e iluminação autônoma, sendo encaminhado por meio da CF n° 30238/DOMN(MNCO)/2010 para a Superintendência de Planejamento e Gestão - PRPG a minuta do Manual de Procedimentos para Manutenção em Unidades de Energia Elétrica Ininterrupta e de Emergência.

Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica para modernização/substituição de equipamentos: as necessidades de modernização e substituição dos equipamentos do sistema de energia elétrica de emergência foram contempladas no Plano de Investimentos 2011-2015.

Indicador PI-01.4: Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de operações.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

Meta: Aumento de 0,52 ponto percentual em 2010 em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.

Resultado esperado: Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos de operações da Infraero.

Aeroporto		Meta 2ºSem/2010 (aumentar pontos percentuais)	Realizado até dezembro de 2010					
			Índice de disponibilidade - ID 1ºSem/2010 (%)	Tempo de disponibilidade previsto do subsistema crítico - TDP (Horas)	Tempo de indisponibilidade do subsistema crítico - TI (Horas)	Índice de disponibilidade - ID até Dezembro/2010 (%)	Percentual de aumento (pontos percentuais)	Varição em relação à meta (%)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	0,01	99,84	571536:00:00	610:12:00	99,91	0,07	634,91
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	0,53	98,15	1419376:00:00	1717:38:53	99,83	1,68	214,72
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	0,47	98,70	4808376:00:00	21614:27:00	99,07	0,38	(20,45)
SRNO	Sup. Regional do Norte	0,05	99,78	734917:00:00	1211:55:00	99,93	0,14	194,38
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	0,24	98,60	164358:30:00	2698:10:00	97,76	(0,84)	(450,12)
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	0,45	98,55	1604002:00:00	84973:00:00	98,57	0,02	(95,22)
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	0,16	99,32	663002:00:00	1668:15:00	99,57	0,25	57,74
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	0,35	98,66	4136292:00:00	49712:41:00	95,03	(3,63)	(1149,23)
SRSU	Sup. Regional do Sul	0,46	98,42	2153516:45:00	10562:19:06	97,88	(0,54)	(217,36)
INFRAERO		0,52	98,06	16255376:15:00	174768:37:59	98,62	0,56	7,35

Tabela 12: Resultado do indicador PI-01.4
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Em 2010, com o objetivo de garantir um melhor controle sobre a disponibilidade dos subsistemas críticos, foi criado um novo indicador, onde são monitorados cinco subsistemas/equipamentos críticos relacionados às atividades da área de Operações.

Em função desta nova metodologia, foram utilizados como referência os valores mensurados no primeiro semestre deste ano.

O índice de disponibilidade destes equipamentos foi de 98,62%, o que significou um aumento de 0,56 pontos percentuais em relação o primeiro semestre de 2010, superando em 7,35% a meta estabelecida.

O acompanhamento desse indicador visa nortear as ações necessárias para garantir a confiabilidade e a disponibilidade das pontes de embarque, esteiras de bagagem, escadas rolantes, elevadores e pavimentos, de forma que estejam operando com eficiência e segurança nas dependências administradas pela Infraero em conformidade aos requisitos requeridos pelas áreas operacionais.

Para as Regionais que não atingiram essas metas, os fatores que influenciaram no desempenho desse indicador foram as indisponibilidades dos elevadores no Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins - SBFZ, Aeroporto Internacional de Natal – Augusto Severo - SBNT, Aeroporto de Rio Branco – Plácido de Castro - SBRB, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR, Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu/Cataratas - SBFI e Aeroporto Internacional de Navegantes – Ministro Victor Konder - SBNF, das pontes de embarque no Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins - SBFZ, Aeroporto Internacional de Natal – Augusto Severo - SBNT, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos

Jobim - SBGL, Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes - SBEG, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR e Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho - SBPA, das escadas rolantes no Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins - SBFZ, Aeroporto Internacional de Natal – Augusto Severo - SBNT, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR e Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho - SBPA, das esteiras nos Aeroporto Internacional de Natal – Augusto Severo - SBNT, Aeroporto de Teresina – Senador Petrônio Portella - SBTE, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont - SBRJ, Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes - SBEG, Aeroporto Internacional de Porto Velho – Gov. Jorge Teixeira de Oliveira - SBPV, Aeroporto de Rio Branco – Plácido de Castro - SBRB, Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul - SBCZ, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR, Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu/Cataratas - SBFZ e Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO e de pavimentos nos Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins - SBFZ, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, Aeroporto Internacional de Porto Velho – Gov. Jorge Teixeira de Oliveira - SBPV, Aeroporto de Tefé - SBTf, Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP, Aeroporto Internacional de São José dos Campos – Professor Urbano Ernesto Stumpf - SBSJ, Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho - SBPA, Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz - SBFL, Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto Internacional de Bagé – Comandante Gustavo Kraemer - SBBG e Aeroporto Internacional de Navegantes – Ministro Victor Konder SBNF.

Para a manutenção e melhoria do índice foram efetivadas as seguintes ações:

- ✓ aquisição de oito veículos de remoção de borracha e sinalização horizontal, por meio do contrato TC n.º 146-SF/2009/0001, onde seis caminhões já foram entregues, e o 7º encontra-se em processo de fabricação;
- ✓ fornecimento de mais três caminhões de remoção de borracha e sinalização horizontal, em complemento aos oito supracitados, totalizando 11 caminhões por meio da assinatura de um segundo contrato: TC n.º 142-SF/2010/0001;
- ✓ finalização do processo licitatório para aquisição de 20 equipamentos para medição contínua de atrito em pista de pousos e decolagens, com a ordem de fornecimento assinado em 13/jan/2011;
- ✓ realização de duas turmas do Curso Cooperativo de Manutenção de Pavimentos no período de 18 a 20 de agosto de 2010 e 18 a 20 de outubro de 2010, com um total de 50 profissionais treinados;
- ✓ especificação dos requisitos de manutenção para a instalação de novas pontes de embarque;
- ✓ elaboração de termos de referência padronizados (especificações técnicas) para contratação dos serviços contínuos de manutenção de pontes de embarque, esteiras de bagagem, escadas rolantes e elevadores;
- ✓ elaboração de manuais com procedimentos padronizados para contratação de manutenção de pontes de embarque, esteiras de bagagem, escadas rolantes e elevadores.

Iniciativa PI-01.4.a: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade das pontes de embarque.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Implementar serviços de manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Jul/2010 a Dez/2014	Em andamento
Implementar manual de procedimentos de manutenção em sistemas de Pontes de Embarque	DOMN	Jan/2010 a Mar/2011	Em andamento
Proceder à gestão dos materiais para substituição	Regionais / Aeroportos	Abr/2010 a Set/2010	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN / Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento
Capacitar equipe de operadores de Ponte de Embarque	DOGP	Jan/2010 a Dez/2014	Concluído

Quadro 49: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.a
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Encontra-se em elaboração o manual de procedimentos e o termo de referência padrão para manutenção do subsistema pontes de embarque.

Foi planejado para o segundo semestre de 2010, a realização do curso de fiscalização operacional de contratos contínuos para mantenedores, conforme CF nº 25755/DOMN/2009, porém, em função das orientações da CF nº 26753/DARH(RHEC-1)/2009, o treinamento para este sistema foi transferido para 2011.

Foi expedida orientação às Superintendências Regionais para levantamento e aquisição de material técnico para os subsistemas críticos, dentre os quais as pontes de embarque, por meio da CF CIRC. Nº 21774/DOMN(MNSA)/2010.

Devido à importância da capacitação das equipes de operadores de pontes de embarque foi solicitado à Superintendência de Gestão Operacional - DOGP, por meio da CF N.º 17843/DOMN(MNSA)/2010, apoio para cumprimento das metas aqui estabelecidas, sendo a meta para 2010 atingida conforme informado pela CF N.º 22246/DOGP(GPLO)/2010.

Iniciativa PI-01.4.b: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de esteiras de despacho e restituição de bagagens.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Verificar a viabilidade para contratação de serviços de manutenção do sistema Esteiras de Transporte	Regionais / Aeroportos	Jun/2010	Concluído
Implementar os serviços de manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Jul/2010 a Dez/2014	Em andamento
Elaborar manual de procedimentos de manutenção em sistemas de Esteiras de Transporte	DOMN	Jan/2010 a Mar/2011	Em andamento
Realizar estudo de viabilidade econômica para modernização/substituição de equipamentos	Regionais / Aeroportos	Mar/2010 a Set/2011	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN / Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	A iniciar

Quadro 50: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.b
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Encontra-se em elaboração o termo de referência padrão para manutenção do subsistema esteiras de bagagens.

Foi planejado para o segundo semestre de 2010, a realização do curso de fiscalização operacional de contratos contínuos para mantenedores, conforme CF nº 25755/DOMN/2009, porém, em função das orientações da CF nº 26753/DARH(RHEC-1)/2009, o curso foi replanejado para 2011.

Foi expedida a CF CIRC. Nº 26553/DOMN(MNOP)/2010 solicitando às Superintendências Regionais a elaboração do estudo de viabilidade para verificar a necessidade para a contratação dos serviços de manutenção de equipamentos de esteiras de despacho e restituição de bagagens, como também, a realização do estudo de viabilidade econômica para modernização/substituição do mesmo equipamento.

Iniciativa PI-01.4.c: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de pavimentos de pistas de pouso e decolagem.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO DEZEMBRO/ 2010
Desenvolver o Manual de Manutenção de Pavimentos Aeroportuários	DOMN	Jan/2010 a Mar/2011	Em andamento
Difundir o Manual de Manutenção de Pavimentos Aeroportuários	DOMN / Regionais	Abr/2010 a Dez/2011	A iniciar
Desenvolver o Curso de Manutenção de Pavimentos Aeroportuários	DOMN	Jul/2010 a Dez/2014	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN / Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento

Quadro 51: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.c
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Foram desenvolvidos termos de referências para manutenção de pavimentos rígidos e flexíveis. O conteúdo dos referidos termos contempla todas as informações técnicas necessárias para a correta manutenção de pavimentos. O referido material está sendo compilado/editado a fim de se tornar o “Manual de Manutenção de Pavimentos Aeroportuários”.

Está programada a realização de 02 (duas) turmas do Curso Cooperativo de Manutenção de Pavimentos e 01(uma) turma do Curso Cooperativo do Sistema de Gerência de Pavimentos para 2011.

As etapas previstas para realização no ano de 2010 foram atingidas com a realização de 02 (dois) cursos cooperativos de manutenção de pavimentos no período de 18 a 20 de agosto e de 18 a 20 de outubro.

Iniciativa PI-01.4.d: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de escadas rolantes.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Implementar os serviços de manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Jul/2010 a Dez/2014	Em andamento
Implementar manual de procedimentos de manutenção em sistemas de Escadas de Transporte	DOMN	Jan/2010 a Mar/2011	Em andamento
Realizar estudo de viabilidade econômica para modernização/substituição de equipamentos	Regionais / Aeroportos	Mar/2010 a Set/2011	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN / Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento

Quadro 52: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.d
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Encontra-se em elaboração o termo de referência padrão para manutenção do subsistema de escadas rolantes.

Foi planejado para o segundo semestre de 2010, a realização do curso de fiscalização operacional de contratos contínuos para mantenedores, conforme CF nº 25755/DOMN/2009, porém, em função das orientações da CF nº 26753/DARH(RHEC-1)/2009, planeja-se treinamento para este sistema para 2011.

Foi expedida a CF CIRC. Nº 26553/DOMN(MNOP)/2010 solicitando às Superintendências Regionais a realização do estudo de viabilidade econômica para modernização/substituição de equipamentos de escadas rolantes.

Iniciativa PI-01.4.e: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema de elevadores.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Implementar os serviços de manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Jul/2010 a Dez/2014	Em andamento
Implantar manual de procedimentos de manutenção em sistemas de Elevadores	DOMN	Jan/2010 a Mar/2011	Em andamento
Realizar estudo de viabilidade econômica para modernização/substituição de equipamentos	Regionais / Aeroportos	Mar/2010 a Set/2011	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN / Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Em andamento

Quadro 53: Plano de ação da iniciativa PI-01.4.e
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Encontra-se em elaboração o termo de referência padrão para manutenção do subsistema de elevadores.

Foi planejado para o segundo semestre de 2010, a realização do curso de fiscalização operacional de contratos contínuos para mantenedores, conforme CF nº 25755/DOMN/2009, porém, em função das orientações da CF nº 26753/DARH(RHEC-1)/2009, o treinamento para este sistema foi transferido para 2011.

Foi expedida a CF CIRC. Nº 26553/DOMN(MNOP)/2010 solicitando às Superintendências Regionais a realização do estudo de viabilidade econômica para modernização/substituição de equipamentos elevadores.

Indicador PI-01.5: Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de segurança.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

Meta: Aumento de 0,81 ponto percentual em 2010 em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.

Resultado esperado: Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos de segurança da Infraero.

Aeroporto		Meta 2ºSem/ 2010 (aumentar pontos percentuais)	Realizado até dezembro de 2010					
			Índice de disponibilidade ID 1ºSem/2010 (%)	Tempo de disponibilidade previsto do subsistema crítico - TDP (Horas)	Tempo de indisponibilidade do subsistema crítico - TI (Horas)	Índice de disponibilidade - ID até Dezembro/2010 (%)	Percentual de aumento (pontos percentuais)	Varição em relação à meta (%)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	0,24	98,91	273048:00:00	3011:55:00	99,38	0,47	96,78
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	0,87	96,56	380204:00:00	2215:29:59	97,72	1,16	33,14
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	0,40	98,35	11847330:00:00	14705:20:00	97,77	(0,58)	(245,73)
SRNO	Sup. Regional do Norte	0,73	96,99	248225:00:00	2257:45:00	99,24	2,26	208,48
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	1,28	95,28	230439:00:00	21400:31:00	90,31	(4,96)	(488,99)
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	1,61	94,36	491250:00:00	41898:53:00	91,67	(2,68)	(266,74)
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	0,50	97,80	312340:00:00	6245:25:00	99,42	1,62	226,56
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	1,06	95,07	578484:00:00	22339:23:00	96,05	0,97	(8,25)
SRSU	Sup. Regional do Sul	0,84	96,72	1311322:00:00	16682:39:03	98,24	1,52	80,89
INFRAERO		0,81	96,81	15672642:00:00	130757:21:02	96,65	(0,16)	(120,28)

Tabela 13: Resultado do indicador PI-01.5
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Em 2010, com o objetivo de garantir um melhor controle sobre a disponibilidade dos subsistemas críticos, foi criado um novo indicador, onde são monitorados dois subsistemas/equipamentos críticos relacionados às atividades da área de segurança. Em função desta nova metodologia, foram utilizados como referência os valores mensurados no primeiro semestre de 2010. O índice de disponibilidade destes equipamentos foi de 96,65%, o que significou uma redução 0,16 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre de 2010.

O acompanhamento deste indicador visa nortear as ações necessárias para garantir a confiabilidade e a disponibilidade dos veículos contra incêndio e dos equipamentos de inspeção de bagagens e passageiros, de forma a operar com eficiência e segurança nas dependências administradas pela Infraero, em conformidade aos requisitos requeridos pelas áreas operacionais.

Os fatores que influenciaram no desempenho deste indicador foram as indisponibilidades dos Carros Contra Incêndio - CCI's observadas nos Aeroporto Internacional de Natal – Augusto Severo - SBNT, Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhade - SBBV, Aeroporto Internacional de Porto Velho – Gov. Jorge Teixeira de Oliveira - SBPV, Aeroporto de Rio Branco – Plácido de Castro - SBRB, Aeroporto Internacional de Tabatinga - SBTT, Aeroporto de Tefé - SBTF, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont - SBRJ, Aeroporto Internacional de Campos – Bartolomeu Lisandro - SBGP, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR e Aeroporto de São Paulo – Campo de Marte - SBMT e do subsistema de inspeção de bagagens e passageiros nos Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF, Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins - SBFZ, Aeroporto Internacional de Natal – Augusto Severo - SBNT, Aeroporto Internacional de

João Pessoa – Presidente Castro Pinto - SBJP, Aeroporto Internacional de Petrolina – Senador Nilo Coelho - SBPL, Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul - SBCZ, Aeroporto Internacional de Tabatinga - SBTT, Aeroporto de Tefé - SBTF, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont - SBRJ, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR, Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP e Aeroporto de São Paulo/Congonhas - SBSP.

Para minimizar as indisponibilidades, foram efetivadas as seguintes ações:

- ✓ participação da Superintendência de Manutenção no processo de aquisição de 80 carros contra incêndio, classe AP-4, visando à renovação e a ampliação da frota nos aeroportos, por meio da concorrência nº005/DALC/SEDE/2010.
- ✓ efetivação do Pregão Eletrônico nº 090/PAAD-3/SBPA/2009, no Sistema de Registro de Preços (SRP), para aquisição nacional de pneus para Carros Contra Incêndio - CCI.
- ✓ realizado a efetivação dos Pregões Eletrônicos nº 019/PAAD-3/SBPA/2010 e nº 136/PAAD-3/SBPA/2010, no Sistema de Registro de Preços (SRP), para aquisição nacional de material técnico e suprimentos estes veículos dando maior agilidade nas aquisições de suprimentos de manutenção.
- ✓ encontram-se em elaboração os manuais de procedimentos para a manutenção de carros contra incêndio e de equipamento de inspeção de bagagens e passageiros.
- ✓ foram treinados 62 profissionais da Infraero para atuarem na manutenção de Carros Contra Incêndio - CCI's e fiscalização de serviços contratados.

Iniciativa PI-01.5.a: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade do subsistema inspeção de bagagens e passageiros.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Revisar e divulgar Termo de Referência Padrão para contratação dos serviços de manutenção em equipamentos de inspeção de bagagens de passageiros (IBP)	DOMN	Jan/2010 a Jun/2010	Concluído
Implementar contratação de serviços de manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Jun/2010 a Dez/2014	Em andamento
Implementar ações para atendimento aos critérios e procedimentos contidos no Manual de Procedimentos de manutenção de equipamentos de inspeção de bagagens de passageiros (IBP)	Regionais / Aeroportos	Mar/2010 a Set/2010	Atrasado
Fazer diagnóstico dos equipamentos de inspeção de bagagens de passageiros (IBP), visando manter a função/desempenho primando pelos melhores custos de operação e manutenção, visando ainda um melhor planejamento da substituição de equipamentos obsoletos e modernização do subsistema	DOMN	Jan/2010 a Dez/2010	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN/ Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Concluído

Quadro 54: Plano de ação da iniciativa PI-01.5.a
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

A divulgação do termo de referência padrão possibilita a padronização e celeridade na elaboração do processo de contratação de empresas para realização de serviços de manutenção.

Os aeroportos estão orientados para se adequarem ao novo termo de referência padrão em caso de novos processos licitatórios de contratos contínuos de manutenção de equipamentos de inspeção na

medida das necessidades levantadas pelas Regionais. Alguns processos encontram-se em andamento. Esta é uma iniciativa contínua.

O Manual de Procedimento de manutenção de equipamentos de inspeção encontra-se em fase final de elaboração e não foi concluído devido à necessidade de inclusão de todas as instruções de trabalho de manutenção dos equipamentos de inspeção e a sobreposição de atividades prioritárias da Coordenação de Manutenção de Sistemas de Proteção Contra Atos Ilícitos, tendo sido reprogramada para 2011 a conclusão do Manual de Procedimento e a implementação das ações para atendimento aos critérios e procedimentos nele contidos.

Foram realizados todos os treinamentos previstos para manutenção de equipamentos de inspeção, em 2010, o que possibilitou o desenvolvimento 26 profissionais das equipes técnicas dos aeroportos e Regionais para atuarem de forma efetiva e eficaz nos serviços de manutenção, assim como preparando técnicos orgânicos para atuarem como fiscais dos contratos de manutenção.

Iniciativa PI-01.5.b: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade dos Carros Contra Incêndio – CCI's.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Implementar contratação de serviços de manutenção conforme Termo de Referência Padrão	Regionais / Aeroportos	Jun/2010 a Dez/2014	Em andamento
Implementar ações para atendimento aos critérios e procedimentos contidos no Manual de Procedimentos	Regionais / Aeroportos	Mar/2010 a Set/2010	Atrasado
Fazer diagnóstico dos equipamentos do Subsistema Veículos de Combate a Incêndios (VCI), visando manter a função/desempenho primando pelos melhores custos de operação e manutenção, visando ainda um melhor planejamento da substituição de equipamentos obsoletos e modernização do subsistema	DOMN	Jan/2010 a Dez/2010	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN / Regionais / Aeroportos	Jan/2010 a Dez/2014	Concluído
Capacitar e reciclar os condutores Carros Contra Incêndio	DOSA/DARH	Jan/2010 a Dez/2014	Concluído

Quadro 55: Plano de ação da iniciativa PI-01.5.b
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Os aeroportos estão orientados para se adequarem ao novo termo de referência padrão em caso de processos licitatórios, contratos contínuos de manutenção de Carros Contra Incêndio - CCI na medida das necessidades levantadas pelas Regionais. Alguns processos encontram-se em andamento. Esta é uma iniciativa contínua.

O Manual de Procedimento para manutenção de Carros Contra Incêndio - CCI encontra-se em fase final de elaboração e não foi concluído devido a necessidade de inclusão de todas as instruções de trabalho de manutenção dos Carros Contra Incêndio - CCI's e a sobreposição de atividades prioritárias da Coordenação de Manutenção de Sistemas de Segurança Operacional, tendo sido reprogramada para 2011 a conclusão do Manual de Procedimento e a implementação das ações para atendimento aos critérios e procedimentos nele contidos.

O diagnóstico dos equipamentos do subsistema Veículos de Combate a Incêndios - VCI foi realizado através de acompanhamento dos relatórios do Núcleo de Apoio e Gerenciamento Operacional - NAGO e acompanhamento das falhas relatadas pelos aeroportos. A Gerência de Manutenção - MNSE apoiou os aeroportos para obter agilização na solução das falhas técnicas com vistas à redução da indisponibilidade.

Foram realizados todos os treinamentos previstos para manutenção de Carros Contra Incêndio - CCI em 2010, o que possibilitou o desenvolvimento de 36 profissionais das equipes técnicas dos aeroportos e Regionais para atuarem de forma efetiva e eficaz nos serviços de manutenção, assim como preparando técnicos orgânicos para atuarem como fiscais dos contratos de manutenção.

Na medida da necessidade os aeroportos estão aderindo à Ata de Registro de Preços do Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho - SBPA para aquisição de peças para a manutenção de Carros Contra Incêndio - CCI's.

Aquisição de 80 (oitenta) novos Carros Contra Incêndio - CCI para a ampliação e modernização da frota, com a publicação da Concorrência nº 005/DALC/SEDE/2010 cuja abertura foi em 16/03/2011. O processo encontra-se na fase de análise das propostas de preços das licitantes habilitadas.

Capacitação e reciclagem de condutores de carros contra incêndio está sob coordenação da Superintendência de Segurança Aeroportuária - DOSA.

Indicador PI-01.6: Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de navegação aérea.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

Meta: Aumento de 0,47 ponto percentual em 2010 em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.

Resultado esperado: Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos de navegação aérea.

Aeroporto		Meta 2ºSem/2010 (Aumentar pontos percentuais)	Realizado até dezembro de 2010					
			Índice de disponibilidade - ID 1ºSem/2010 (%)	Tempo de disponibilidade previsto do subsistema crítico - TDP (Horas)	Tempo de indisponibilidade do subsistema crítico - TI (Horas)	Índice de disponibilidade - ID até Dezembro/2010 (%)	Percentual de aumento (pontos percentuais)	Variação em relação à meta (%)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	1,26	96,29	99168:00:00	19:25:00	99,99	3,70	193,36
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	0,17	99,47	1230200:00:00	684:02:59	99,90	0,43	150,94
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	0,05	99,68	10630511:59:58	2023:47:00	99,90	0,22	331,83
SRNO	Sup. Regional do Norte	0,33	98,83	292194:00:00	3226:23:00	98,82	(0,01)	(102,00)
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	0,54	98,21	55326:00:00	1438:31:00	97,23	(0,98)	(282,28)
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	0,02	99,68	177611:00:00	452:34:00	99,76	0,07	235,48
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	0,15	99,42	195848:00:00	45:10:00	99,96	0,55	273,36
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	0,77	97,11	1227576:00:00	34147:43:00	96,77	(0,35)	(144,91)
SRSU	Sup. Regional do Sul	0,00	99,97	3236255:15:00	3488:55:00	99,91	(0,06)	-
INFRAERO		0,47	98,39	17144690:14:58	45526:30:59	99,14	0,75	58,93

Tabela 14: Resultado do indicador PI-01.6
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Em 2010, com o objetivo de garantir um melhor controle sobre a disponibilidade dos subsistemas críticos, foi criado um novo indicador, onde são monitorados três subsistemas/equipamentos críticos relacionados às atividades da área de Navegação Aérea.

Em função desta nova metodologia, foram utilizados como referência os valores mensurados no primeiro semestre deste ano. O índice de disponibilidade destes equipamentos foi de 99,14%, o que significou um aumento de 0,75 pontos percentuais em relação o primeiro semestre de 2010, superando em 58,93% a meta estabelecida, de 0,47 pontos percentuais.

O acompanhamento deste indicador visa nortear as ações necessárias para garantir a confiabilidade e a disponibilidade das Estações Meteorológica de Superfície - EMS, dos sistemas comunicação VHF - *Very High Frequency* (frequência muito alta) e balizamento de pistas de pousos e decolagens, de forma que estejam operando com eficiência e segurança nas dependências administradas pela Infraero, em conformidade aos requisitos requeridos pelas áreas operacionais

Para as Regionais que não atingiram estas metas, os fatores que influenciaram no desempenho deste indicador foram as indisponibilidades no Sistema de VHF - *Very High Frequency* (frequência muito alta) nos Aeroporto Internacional de Santarém – Maestro Wilson Fonseca - SBSN, Aeroporto de Altamira - SBHT, Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul - SBCZ e Aeroporto de Tefé - SBTF, da Estação Meteorológica de Superfície - EMS no Aeroporto Internacional de Santarém – Maestro Wilson Fonseca - SBSN, Aeroporto de Altamira - SBHT, Aeroporto de Tefé - SBTF, Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP e do balizamento de pistas no Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhade - SBBV, Aeroporto Internacional de Porto Velho – Gov. Jorge Teixeira de Oliveira - SBPV, Aeroporto de Rio Branco – Plácido de Castro - SBRB, Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul - SBCZ, Aeroporto de Tefé - SBTF, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR, Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP, Aeroporto Internacional de São José dos Campos – Professor Urbano Ernesto Stumpf - SBSJ, Aeroporto de São Paulo – Campo de Marte - SBMT e Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz - SBFL.

Para a manutenção e melhoria deste índice foram efetivadas as seguintes ações:

- ✓ realização do Curso de Manutenção de Auxílios Luminosos e Proteção ao Pouso;
- ✓ realização do Curso de Manutenção do Sistema VHF - *Very High Frequency* (frequência muito alta)/AM V300;
- ✓ realização do Curso de Manutenção Corretiva de NDB - *Non-Directional Beacon* (radio farol não direcional);
- ✓ análise, diagnóstico e emissão de Plano de Ação visando melhorias em auxílios à navegação aérea em 10 aeroportos, a saber: Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR, Aeroporto de Altamira - SBHT, Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles - SBVT, Aeroporto Internacional de Pelotas - SBPK, Aeroporto de Paulo Afonso - SBUF, Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF, Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto - SBJP, Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares - SBMO e Aeroporto Internacional de Belém – Val-de-Cans/Júlio Cezar Ribeiro - SBBE.
- ✓ foram produzidos Manuais de Procedimentos para a manutenção em equipamentos VHF - *Very High Frequency* (frequência muito alta)/AM destinados à comunicação aeronáutica, manutenção em instrumentos meteorológicos, manutenção em equipamentos de auxílios visuais e manutenção em torres irradiantes e abrigos para transmissores - Shelter.

Iniciativa PI-01.6.a: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade dos subsistema EMS.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Identificar melhorias necessárias para otimização da operacionalidade dos equipamentos e sistemas por meio de inspeções técnicas em no mínimo 10 (dez) aeroportos, anualmente	DOMN/MNNA	FEV a NOV 2010 a 2014	Paralisada
Realizar levantamento de materiais e itens críticos de reposição, definindo os estoques mínimos necessários, anualmente	MNNA, REGIONAIS E AEROPORTOS	FEV a NOV 2010 a 2014	Concluído
Consolidar e divulgar as melhores práticas na manutenção em sistemas de estações meteorológicas de superfície por meio de treinamentos, direcionados aos mantenedores dos sistemas, anualmente	DOMN/MNNA	FEV a NOV 2010 a 2014	Concluído
Elaborar e Implantar procedimentos de manutenção padronizados para intervenção nos sistemas	DOMN/MNNA	01/01/2010 a 30/11/2010	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN/MNNA/ REGIONAIS E AEROPORTOS	FEV a NOV 2010 a 2014	Concluído

Quadro 56: Plano de ação da iniciativa PI-01.6.a
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Foram realizadas inspeções em 10 aeroportos, sendo Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto de Altamira - SBHT, Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles - SBVT, Aeroporto Internacional de Pelotas - SBPK, Aeroporto de Paulo Afonso - SBUF, Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto - SBJP, Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares - SBMO, Aeroporto Internacional de Belém – Val-de-Cans/Júlio Cezar Ribeiro - SBBE, Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR e Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF. Entretanto, somente nos Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto de Altamira - SBHT, Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles - SBVT, Aeroporto Internacional de Pelotas - SBPK, Aeroporto de Paulo Afonso - SBUF e Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto - SBJP foram realizadas inspeções nos equipamentos das Estações Meteorológicas de Superfície - EMS. Nas demais dependências o referido subsistema não está sob a responsabilidade da Infraero. Está em curso à elaboração de novo escopo padronizado para retomada das inspeções em 2011.

No ano de 2010 foi realizada a capacitação de seis profissionais que atuam diretamente na manutenção de Estações Meteorológica de Superfície - EMS, contribuindo para a padronização e garantia da execução dos adequados procedimentos de manutenção.

A fase de levantamento de materiais e itens críticos se mostra essencial para a redução do tempo de indisponibilidade dos sistemas críticos quando o seu restabelecimento depende da aquisição de materiais. Ao definir e adquirir os materiais essenciais para manter a operacionalidade dos sistemas, evita-se o elevado tempo de espera exigido pelos processos de aquisição, principalmente se tratando de materiais importados.

Manual de procedimentos para manutenção em sistemas de auxílios visuais encaminhado para PRPG por meio da CF N° 28940/DOMN(MNNA)/2010 de 16/11/2010.

Iniciativa PI-01.6.b: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade dos subsistema VHF.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Identificar melhorias necessárias para otimização da operacionalidade dos equipamentos e sistemas por meio de inspeções técnicas em no mínimo 10 (dez) aeroportos, anualmente	DOMN/MNNA	FEV a NOV 2010 a 2014	Paralisada
Realizar levantamento de materiais e itens críticos de reposição, definindo os estoques mínimos necessários, anualmente	MNNA, REGIONAIS E AEROPORTOS	FEV a NOV 2010 a 2014	Concluído
Consolidar e divulgar as melhores práticas na manutenção em sistemas de telecomunicações aeronáuticas em VHF por meio de treinamentos, direcionados aos mantenedores dos sistemas, anualmente	DOMN/MNNA	FEV a NOV 2010 a 2014	Concluído
Elaborar e implantar procedimentos de manutenção padronizados para intervenção nos sistemas	DOMN/MNNA	01/01/2010 a 30/11/2010	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN/MNNA, REGIONAIS E AEROPORTOS	FEV a NOV 2010 a 2014	Concluído

Quadro 57: Plano de ação da iniciativa PI-01.6.b
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Foram realizadas inspeções em 10 aeroportos: Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto de Altamira - SBHT, Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles - SBVT, Aeroporto Internacional de Pelotas - SBPK, Aeroporto de Paulo Afonso - SBUF, Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto - SBJP, Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares - SBMO, Aeroporto Internacional de Belém – Val-de-Cans/Júlio Cezar Ribeiro - SBBE, Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR e Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF. Entretanto, somente nos aeroportos: Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto de Altamira - SBHT, Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles - SBVT, Aeroporto Internacional de Pelotas - SBPK, Aeroporto de Paulo Afonso - SBUF e Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto - SBJP foram realizadas inspeções nos equipamentos VHF - *Very High Frequency* (frequência muito alta). Nas demais dependências o referido subsistema não está sob a responsabilidade da Infraero. Está em curso à elaboração de novo escopo padronizado para retomada das inspeções em 2011.

No ano de 2010 foi possível realizar a capacitação de 14 profissionais que atuam diretamente na manutenção de estações VHF - *Very High Frequency* (frequência muito alta)/AM, contribuindo para a padronização e garantia da execução dos adequados procedimentos de manutenção.

A fase de levantamento de materiais e itens críticos se mostra essencial para a redução do tempo de indisponibilidade dos sistemas críticos quando o seu restabelecimento depende da aquisição de materiais. Ao definir e adquirir os materiais essenciais para manter a operacionalidade dos sistemas, evita-se o elevado tempo de espera exigido pelos processos de aquisição, principalmente em se tratando de materiais importados.

Manual de procedimentos para manutenção em sistemas de auxílios visuais encaminhado para PRPG por meio da CF N° 28939/DOMN(MNNA)/2010 de 16/11/2010.

Iniciativa PI-01.6.c: Implementar soluções corporativas para garantir a disponibilidade dos subsistema de balizamento de pistas.

Responsável: Superintendência de Manutenção – DOMN.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Identificar melhorias necessárias para otimização da operacionalidade dos equipamentos e sistemas por meio de inspeções técnicas em no mínimo 10 (dez) aeroportos, anualmente	DOMN/MNNA	FEV a NOV 2010 a 2012	Concluído
Realizar levantamento de materiais e itens críticos de reposição, definindo os estoques mínimos necessários, anualmente	MNNA, REGIONAIS E AEROPORTOS	FEV a NOV 2010 a 2014	Concluído
Avaliar e aperfeiçoar procedimentos de manutenção padronizados para intervenção nos sistemas de balizamentos de pistas	DOMN/MNNA	01/02/2010 a 30/11/2010	Concluído
Consolidar e divulgar as melhores práticas na manutenção em balizamento de pistas por meio de treinamentos, direcionados aos mantenedores dos sistemas, anualmente	DOMN/MNNA	FEV a NOV 2010 a 2014	Concluído
Capacitar mantenedores	DOMN/REGIONAIS E AEROPORTOS	FEV a NOV 2010 a 2014	Concluído

Quadro 58: Plano de ação da iniciativa PI-01.6.c
Fonte: Superintendência de Manutenção – DOMN

Foram realizadas inspeções em 10 aeroportos: Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto de Altamira - SBHT, Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles - SBVT, Aeroporto Internacional de Pelotas - SBPK, Aeroporto de Paulo Afonso - SBUF, Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto - SBJP, Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares - SBMO, Aeroporto Internacional de Belém – Val-de-Cans/Júlio Cezar Ribeiro - SBBE, Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR e Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF, de forma a identificar a possibilidade de melhorias e o acompanhamento das ações adotadas, o que possibilita o aumento da confiabilidade e disponibilidade destes sistemas.

No ano de 2010 foi possível realizar a capacitação de 40 (quarenta) profissionais que atuam diretamente na manutenção de balizamentos e outros auxílios visuais, contribuindo para a padronização e garantia da execução dos adequados procedimentos de manutenção.

A fase de levantamento de materiais e itens críticos se mostra como essencial para a redução do tempo de indisponibilidade dos sistemas críticos quando o seu restabelecimento depende da aquisição de materiais. Ao definir e adquirir os materiais essenciais para manter a operacionalidade dos sistemas, evita-se o elevado tempo de espera exigido pelos processos de aquisição, principalmente em se tratando de materiais importados.

Manual de procedimentos para manutenção em sistemas de auxílios visuais encaminhado para Superintendência de Planejamento e Gestão - PRPG por meio da CF N° 32047/DOMN(MNNA)/2010 de 17/12/2010.

Objetivo Estratégico PI-02 – Elevar os padrões de qualidade dos serviços aeroportuários e de navegação aérea.

Iniciativa PI-02.1.a: Realizar o diagnóstico dos aeroportos.

Responsável: Superintendência de Gestão Operacional – DOGP.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO /2010
Elaboração de Manual para Diagnóstico dos requisitos de acessibilidade em todos os aeroportos da rede INFRAERO	GPFA	04/2010	Concluído
Levantamento quanto aos requisitos de acessibilidade referente: <ul style="list-style-type: none"> • Estacionamento de veículos; • Meio-fio; • Setor de embarque internacional e doméstico – SAGUÃO; • Setor de embarque internacional e doméstico – BALCÃO DE CHECK-IN; • Canal de inspeção; • Setor de embarque internacional e doméstico - SALA DE EMBARQUE; • Setor de embarque internacional e doméstico - SALA DE DESEMBARQUE; • Sistema de informação audiovisual; • Atendimento ao público; • Outros. 	GPFA/Aeropostos	05/2010 a 08/2010	Concluído
Compilação das informações apresentadas, visando a elaboração de plano de ação para implementação de ações corretivas.	GPFA	09/2010 a 12/2010	Atrasada

Quadro 59: Plano de ação da iniciativa PI-02.1.a
Fonte: Superintendência de Gestão Operacional – DOGP

Em 2010, com o objetivo de garantir o levantamento dos requisitos necessários para a elaboração dos Planos de Ação, o prazo para envio dos mesmos teve que ser readequado para 22/10/2010, conforme CF CIRC. Nº 26143/DOGP(GPFA)/2010, em atendimento às dificuldades apontadas pelos aeroportos em verificar todos os requisitos, de forma técnica.

Com o recebimento de todas as informações, chegou-se a conclusão de que os prazos para envio dos requisitos (2ª etapa) e compilação dos dados (3ª etapa) não eram suficientes, considerando o volume de informações.

Para tanto, o detalhamento da iniciativa foi revisado para o ano de 2011, considerando novo prazo para finalização do trabalho de compilação (06/2011) e inclusão de duas etapas com o objetivo de otimizar a elaboração dos Planos de Ação.

Iniciativa PI-02.1.b: Promover a melhoria do nível de excelência de acessibilidade nos aeroportos da rede Infraero.

Responsável: Superintendência de Gestão Operacional – DOGP.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO /2010
Informar aos aeroportos as não conformidades detectadas quanto as questões de acessibilidade extraídas do <i>manual de requisitos de acessibilidades</i>	GPFA	01/2011	A iniciar
Elaboração de Plano de Ação para implementação dos requisitos legais de Acessibilidade e de inspeções realizadas nos aeroportos que apresentaram não conformidades	Aeroportos/Regionais / GPFA	01/2011 a 06/2011	A iniciar
Implementação do Plano de ação	Aeroportos/Regionais	07/2011 a 12/2013	A iniciar
Acompanhamento das ações desenvolvidas	GPFA/Regionais	01/2011 a 12/2013	A iniciar

Quadro 60: Plano de ação da iniciativa PI-02.1.b
Fonte: Superintendência de Gestão Operacional – DOGP

A realização dessa iniciativa está ligada, diretamente, à conclusão da iniciativa PI-02.1a (realizar diagnóstico dos aeroportos). Com o objetivo de cumprir as etapas previstas e em decorrência do atraso identificado na iniciativa PI-02.1a, os prazos e etapas foram readequados para os anos de 2012 e 2013.

Iniciativa PI-02.2.a: Desenvolver e implantar o indicador Índice de não-conformidades em auditorias/inspeções externas nacionais e internacionais.

Responsável: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
1. Desenvolver Indicador			
1.1. Realizar levantamento de informações	PRPG	Maio/2010	Concluída
1.2. Definir parâmetros e metodologia de mensuração	PRPG	Junho a Julho/2010	Concluída
1.3. Cadastrar não conformidades	PRPG	Julho a Setembro/2010	Atrasada
1.4. Propor meta 2011, 2012, 2013 e 2014	PRPG	Outubro/2010	Concluída
2. Implantar Indicador	PRPG	2011	

Quadro 61: Plano de ação da iniciativa PI-02.2.a
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

As etapas de levantamento das informações, definição de parâmetros e metodologia de mensuração, bem como a proposição de metas foram concluídas. O resultado está consolidado na respectiva ficha de critério do indicador de desempenho “Índice de Não Conformidades em Auditorias ou Inspeções Externas Nacionais e Internacionais – INC”, a qual foi debatida junto ao Comitê de Gestão Empresarial e aprovada pela Diretoria Executiva, em 15 de dezembro de 2010, por meio do Ato Administrativo nº 3632/PR(PRPG)/2010.

O cadastramento das “não conformidades” será concluído após o recebimento do último relatório de evento de auditoria ou inspeção ocorrido em 2010, o que depende da atuação de organismos

externos. Dessa forma, a etapa de cadastramento das “não conformidades” deverá ser reprogramada para o primeiro semestre de 2011, considerado prazo hábil para o recebimento de todos os relatórios de eventos ocorridos em 2010.

Iniciativa PI-02.3.a: Implantar programa de redução de tempo de entrega de cargas.

Responsável: Superintendência de Logística de Cargas – DCLC.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Diagnosticar a sistemática atual.	DCLC	Maio/2010 a Agosto/2010	Concluído
Apresentar o Programa de Redução do Tempo de Entrega de Cargas.	DCLC	Setembro/2010	Concluído
Ajustar o Sistema TECAPLUS para medição do indicador.	DCLC/PRTI	Setembro/2010 a Novembro/2010	Concluído
Aquisição de equipamentos e demais investimentos.	DCLC	Setembro/2010 a Janeiro/2011	Atrasada
Treinar a equipe do projeto.	DCLC	Dezembro/2010	Atrasada
Implantar Programa.	DCLC	Fevereiro/2011	Reprogramada

Quadro 62: Plano de ação da iniciativa PI-02.3.a
Fonte: Superintendência de Logística de Cargas – DCLC

A sistemática atual foi diagnosticada. Todas as atividades da iniciativa foram realinhadas em função das alterações impostas pela intimação da Receita Federal para ajustes no Sistema Tecapplus, acarretando atrasos no desenvolvimento de soluções por parte da Gerência de Informática - TIGR para o programa de redução do tempo de entrega de cargas.

As etapas da presente iniciativa ainda não concluídas serão reprogramadas, tendo como base o cronograma de atividades para resposta à intimação da Receita Federal e ainda do cronograma de implantação nas dependências.

Objetivo Estratégico PI-03 – Garantir que a capacidade de pátios, pistas e terminais de passageiros atenda a demanda com qualidade e segurança.

Indicador PI-03.1: Percentual de realização dos investimentos previstos na LOA.

Responsável: Gerentes de Programa.

Meta: 80%.

Resultado esperado: Espera-se com o cumprimento da meta que os investimentos de grande vulto tenham uma melhoria na gestão.

Programas (Plano de Investimentos)	Meta 2010 (%)	Valor previsto na LOA (R\$)	Realizado até dezembro/2010		
			Valor realizado (R\$)	Realização dos investimentos previstos na LOA (%)	Varição em relação a meta (%)
Desenv. de Aeroportos - 0120	80,00	346.532.656,00	206.664.764,08	59,64	(25,45)
Desenv. da Navegação Aérea - 0121	80,00	61.268.671,00	26.534.024,52	43,31	(45,87)
Desenv. da Segurança Aeroportuária - 0122	80,00	68.186.376,00	45.870.221,36	67,27	(15,91)
Desenv. da Operação Aeroportuária - 0123	80,00	363.825.900,00	188.076.241,79	51,69	(35,38)
Desenv. da Logística de Carga - 0124	80,00	68.267.076,00	40.902.398,72	59,92	(25,11)
Desenv. Comercial e Industrial - 0125	80,00	9.259.239,00	5.067.274,90	54,73	(31,59)
Gestão de Pessoas - 0127	80,00	648.556,00	437.647,47	67,48	(15,65)
Desenv. da Tecnologia, Sistemas Aeronáuticos e Adm.- 0128	80,00	99.890.778,00	86.464.696,34	86,56	8,20
Gestão Ambiental - 0130	80,00	18.659.014,00	12.107.545,81	64,89	(18,89)
Apoio Administrativo - 0200	80,00	40.931.852,00	31.496.399,01	76,95	(3,81)
INFRAERO	80,00	1.077.470.118,00	643.621.214,00	59,73	(25,33)

Nota: no valor previsto LOA não estão incluídos os convênios - R\$ 899.765,00 e a reserva estratégica do Plano de Ação - R\$ 8.022.868,00

Tabela 15: Resultado do indicador PI-03.1

Fonte: Gerentes de Programa

O percentual de realização dos investimentos previstos na Lei Orçamentária Anual - LOA foi de 59,73%. As justificativas de cada Programa que compõe o Plano de Investimento são apresentadas a seguir.

Programa Desenvolvimento de Aeroportos:

A baixa realização do Programa Desenvolvimento de Aeroporto se justifica pelos seguintes fatos:

- ✓ licitações desertas (desinteresse do mercado, em face dos requisitos especificados nos termos de referência dos editais) e/ou fracassadas (inaptidão do mercado frente aos requisitos de habilitação e/ou regras de negócio estipuladas nos editais);
- ✓ descumprimento dos cronogramas de execução por parte das contratadas;
- ✓ demora no processamento das licitações, em decorrência de impugnações de editais, recursos procrastinatórios e fiscalizações do Tribunal de Contas da União - TCU, resultando na revisão do planejamento da contratação;
- ✓ atrasos na entrega dos projetos pelas firmas contratadas (projetistas sem experiência em projetos de aeroportos);
- ✓ processos recebidos para início dos processamentos das licitações com deficiências de documentos que são pontuados sistematicamente pelas áreas de controle interno e externo,

- gerando a necessidade de emissão de relatórios de análise crítica e necessidade de complementação de documentação para posterior start do processo licitatório;
- ✓ processos de autorização prévia junto à Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC;
 - ✓ processos dos Módulos Operacionais - MOP com necessidade de melhorias no cadastramento e geração de muitas interferências durante a execução das obras;
 - ✓ necessidade de aditamentos contratuais por interferências não previstas durante a fase de projetos;
 - ✓ obras já contratadas que não tiveram adequada interface entre o planejamento da execução do contrato frente às interferências operacionais, como NOTAM - *Notice To Airman* (alerta para pilotos), POOS - Plano para Segurança Operacional Durante Obras e Serviços, planejamento de desocupação de áreas ocupadas por órgãos públicos, as quais impactaram na execução;
 - ✓ refazimento e correções, na fase de planejamento da contratação, na elaboração de planos de trabalhos pelo Exército em algumas obras que foram demandadas para realização por meio de Acordo de Cooperação junto àquela instituição;
 - ✓ processos de desapropriação que têm impactado na elaboração de projetos, com consequente retardo no início de algumas obras;
 - ✓ processos de licenciamento ambiental para alguns importantes empreendimentos tem gerado impacto no início da elaboração de projetos com consequente impacto na previsão de início de algumas obras;
 - ✓ dificuldades no cumprimento do cronograma físico-financeiro de algumas obras de cooperação com o Exército, ex: São Gonçalo do Amarante e Guarulhos;
 - ✓ dependência de realização de perícias técnicas em algumas obras, ex: Goiânia, Vitória, Guarulhos;
 - ✓ indefinição do novo acesso viário da base aérea de Brasília pelo Sexto Comando Aéreo - VI COMAR, impactando na obra de Brasília;
 - ✓ dificuldades de obtenção de NOTAM - *Notice To Airman* (alerta para pilotos) para realização de serviços de topografia nas obras de sistemas de pistas;
 - ✓ necessidade de realização de audiências públicas, ex: obra do Terminal de Passageiros - TPS de Confins;
 - ✓ necessidade de realização de convênios/acordos de cooperação entre Infraero e os Estados;
 - ✓ dependência de aprovação do Plano Diretor pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e do Plano de Zona de Proteção - PZP pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA, impactando na retomada da obra do Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles - SBVT;
 - ✓ demora na aprovação dos requisitos técnicos pelos clientes dos projetos do Terminal de Carga Aérea - TECA do Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles – SBVT.

Como ação corretiva está sendo elaborado o Sinapi Aeroportuário, para melhor definição dos editais de licitação e anexos, no tocante a metodologia orçamentária do preço base (custo direto, BDI, fator K e demais custos), o que redundará em menos questionamentos de órgãos de controle e licitantes.

Estão sendo tomadas, também, as seguintes providências:

- ✓ monitoramento das situações dos itens que compõem o indicador;
- ✓ acompanhamento dos itens contratados e em licitação para verificar o real desembolso no corrente ano e reprogramações para o próximo exercício e alocação de recursos humanos na elaboração de projetos, termos de referência e orçamentos a partir da chegada de novos profissionais contratados;

- ✓ está sendo cobrado a elaboração e controle sistêmico de ferramentas de gerenciamento de projetos (ficha do empreendimento, plano mestre e sinopse da obra).

Programa Desenvolvimento da Navegação Aérea:

Com relação ao Programa de Desenvolvimento da Navegação Aérea destacam-se os esforços da Superintendência de Navegação Aérea - DONA no intuito de acelerar a contratação de diversos projetos. O foco principal era acelerar ao máximo a contratação/continuidade de projetos em 2010 para realizar suas execuções a partir de 2011. Foi dada continuidade aos projetos das torres do Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR, Aeroporto de São Paulo – Campo de Marte - SBMT, Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho - SBPA e Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF, aeroportos esses importantes da rede.

Outros empreendimentos tiveram licitações desertas, como a contratação dos projetos de torres de controle de Aeroporto de Goiânia - SBGO, Aeroporto de Uberlândia – Ten. Cel. Aviador César Bombonato - SBUL e Aeroporto de Aracajú - SBAR. Acredita-se que o real motivo disto ter ocorrido, tenha sido o baixo valor orçado, então foi cancelada a abertura dos demais empreendimentos de projetos de torres, em detrimento de uma melhor avaliação do projeto. Houve também outra licitação deserta, a construção da infraestrutura das novas edificações da navegação aérea do Aeroporto de Macaé - SBME, no valor de R\$ 7.559.105,00. Neste caso, em particular, o valor era de R\$ 13.059.105,00, com R\$ 6.000.000,00 para 2010 e R\$ 7.059.105,00 para 2011. Quando da primeira revisão do Plano de Investimentos - PA 2010, foi solicitada a alteração para o ano de 2010, deixando um saldo de R\$ 500.000,00 para o ano.

Com relação às principais conquistas, além dos projetos de torre acima mencionados, destacam-se outras como as cercas de proteção de auxílio à navegação aérea – item importante na segurança dos equipamentos – salas de instrução e novos consoles para treinamentos e capacitação de controladores de tráfego aéreo, aquisição e/ou aquisição e instalação de auxílios à navegação aérea como NDB - *Non-Directional Beacon* (radio farol não direcional) de 200W e de 1000W, *Doppler VHF Omini Range/Distance Measuring Equipment* - DVOR/DME, veículos operacionais para nove Grupamentos de Navegação Aérea - GNA, revisão do sistema de climatização do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Galeão - DTCEA-GL, revitalização da Sala de Serviço de Informações Aeronáuticas - AIS do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, aquisição de grupo gerador para a implantação do *Doppler VHF Omini Range/Distance Measuring Equipment* - DVOR/DME do Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles - SBVT, aquisição e instalação do Sistema *Total Air Traffic Information Control* - TATIC, nas torres de Guarulhos e Campinas, em substituição ao Sistema de Gerenciamento de Torres de Controle - SGTC. Esse empreendimento ultrapassa a ordem dos 4 milhões de reais.

Visando atender e manter o elevado índice de disponibilidade dos sistemas e subsistemas críticos, foi adquirido *no-breaks*, Unidade de Supervisão de Corrente Alternada - USCAS microprocessadas, revitalização das estruturas metálicas do equipamento do Sistema de Luzes de Aproximação – ALS, reforço antifurto de fiações elétricas e realizamos integralmente e/ou parcialmente obras de infraestrutura de auxílios como *Instrument Landing System* - ILS Categorias I e II (CAT I e CAT II) nos Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR e Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena - SBCT.

Quanto aos óbices, destacam-se as licitações desertas, alterações de valores orçados entre a área de engenharia e de orçamento da Empresa – o que retardou alguns processos, colaborando para a sua não realização. Ocorreram também interposição de recursos administrativos por empresas participantes das licitações, prioridade dada a projetos considerados mais relevantes, tais como Programa de Aceleração do Crescimento - PAC/COPA 2014, em detrimento dos demais; nova alteração na estrutura da Empresa, iniciada em 2009 e novamente implantada em 2010, ocasionando a transferência dos empreendimentos – por duas vezes – e o não acompanhamento do corpo técnico, causando a descontinuidade dos processos. Existiram também atrasos na importação de equipamentos, insuficiência de corpo técnico nas áreas de engenharia e de licitações bem como demora na aprovação/tramitação de processos na área de Engenharia, Jurídica e de Licitações. Alguns itens foram concluídos, porém, o equipamento não foi homologado, devido à dependência de Organizações do Comando da Aeronáutica. Alguns projetos também dependem de aprovação por parte do Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA.

Programa Desenvolvimento de Segurança Aeroportuária:

No que se refere ao Programa de Desenvolvimento de Segurança Aeroportuária, considerando-se que até o presente momento o índice de realização das ações 2201, 2202 e 2203 apresentam valores consideráveis abaixo da meta e devido ao histórico de dificuldades na conclusão dos investimento a realização foi de 67,27%.

Programa Desenvolvimento da Operação Aeroportuária:

O Programa Desenvolvimento da Operação Aeroportuária apresentou uma realização de 51,69%. Algumas dificuldades apontadas para uma melhor realização do Programa são:

- ✓ licitações desertas;
- ✓ atrasos por motivo de licenciamento ambiental;
- ✓ atrasos nos cronogramas das obras que impactaram nas realizações bem como os pagamentos, por motivos diversos. Ex.: períodos chuvosos em algumas regiões geográficas brasileiras;
- ✓ dificuldades dos fornecedores;
- ✓ adesões a Atas de Registros de Preços que não foram concretizados por motivos judiciais;
- ✓ emissão de ordem de serviço com atraso devido à demora da liberação da obra pelo órgão regulador; e
- ✓ alguns processos foram suspensos em virtude de mandado judicial.

Programa Desenvolvimento de Logística de Carga:

A realização do Programa de Desenvolvimento de Logística de Carga foi de 59,92%. Apesar dos esforços da equipe da Superintendência de Logística de Carga - DCLC no sentido de viabilizar a conclusão de itens relevantes das ações de construção (2401) e reforma de complexos logísticos (2402), não foi possível, por diversas questões - incluindo dificuldades contratuais - realizar o desembolso financeiro de itens como a construção do Terminal Modular Estruturado (TME) para o Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR. Ainda assim, o aumento do volume de cargas nos aeroportos da Rede gera intensa demanda de investimentos na atividade o que instigou a Superintendência de Logística de Carga - DCLC a atuar proativamente junto às Regionais e aeroportos garantindo a execução parcial do Plano Plurianual de Investimentos.

Programa Desenvolvimento Comercial e Industrial:

O Programa Desenvolvimento Comercial e Industrial contempla atuação em três níveis distintos, considerando a comercialização de áreas (2501), estacionamento de veículos (2502) e telecomunicações (2504).

A atuação do gestor do programa tem buscado otimizar os recursos provisionados para o exercício com a sua efetiva realização. Para tanto, foram emitidas as CF's n.º 10408, 10409, 10410, 10411/DCRC/2010 para o subprograma 2501; a CF 12710/DCRC(RCNT)/2010 para o subprograma 2502 e as CF's 13407, 13408 e 13409/DCRC(RCAP)/2010 para o subprograma 2504, com vistas ao acompanhamento e a consolidação das ações em curso adotadas pela dependência para garantir a efetivação do investimento programado, visando o cumprimento do objetivo estratégico PI-03.

O baixo nível de realização foi objeto de ação pontual por parte do gestor do Programa sendo que após a revisão ocorrida em agosto/2010, foi devolvido R\$ 3.394.558 (três milhões trezentos e noventa e quatro mil quinhentos e cinquenta e oito reais) de ações que efetivamente não seriam realizadas dentro do exercício 2010, para reutilização em outros programas. Também foi transferida para área de Tecnologia da Informação toda a ação 2504 por conter apenas itens de informática. Após realização do Encontro Nacional de Dirigentes e Executivos da Infraero - ENADE dias 27 e 28/10, foram feitos novos ajustes e devolvidos mais R\$ 2.470.689,49. A realização do indicador no exercício de 2010 alcançou 54,73%.

Programa Gestão de Pessoas:

A realização do Programa de Gestão de Pessoas foi de 67,48%. Dessa forma, não atingiu a meta percentual de 80% devido à inviabilidade das empresas vencedoras do certame licitatório, uma vez que não honraram com os seus compromissos, tanto no prazo de entrega dos equipamentos como cadastro vencido no SICAF. Segue abaixo os valores não realizados:

- ✓ Superintendência Regional do Centro-Leste - SRCE - SMS 220/2010 no valor de 23.000,00 - empresa com problemas no SICAF;
- ✓ Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP - Pregão n° 19/KPAF/SBKP/2010, realizados pela regional SRSP, no valor de R\$ 69.048,50 - Pregão suspenso, devido à prática não adotada pela Infraero de pagamento antecipado, pois a empresa não conseguiria entregar os equipamentos até dia 31/12/2010 e

- ✓ Superintendência Regional do Nordeste - SRNE - SMS 507/2010 no valor de R\$ 105.385,00 - empresa não cumpriu o prazo, foi aceito todos os pedidos de prorrogação e em 16/12/2010 relatou que não tinha como entregar os equipamentos porque estava com problemas de importação.

O valor total das inviabilidades é de R\$ 197.433,50, com percentual não realizado de 30,44%. Caso não tivessem ocorrido esses contratempos o montante real seria de R\$ 635.080,47, com percentual de 97,92%.

Programa Desenvolvimento da Tecnologia, Sistemas Aeronáuticos e Administrativos:

Com relação ao Programa de Desenvolvimento de Tecnologia, Sistemas, Aeronáuticos e Administrativos, destaca-se que o aumento do percentual de realização bem como o atendimento da meta de 80% estabelecida pela Diretoria Executiva resulta da implementação de melhorias no processo de planejamento e gestão das ações de investimento do Programa.

Programa de Gestão Ambiental:

O Programa de Gestão Ambiental teve realização de 64,89%. A baixa realização justifica-se por: especificação técnica necessária ao processo licitatório atrelada a informações tardias dos órgãos ambientais, prejudicando assim a contratação dos serviços e obras, bem como a dependência do planejamento de órgãos externos para utilização dos recursos previstos no orçamento 2010.

Programa de Apoio Administrativo:

O Programa de Apoio Administrativo é dividido em nove códigos da Lei Orçamentaria Anual - LOA. Os códigos 0631.4099.0050 e 0807.9999.0002 não apresentaram dificuldades na realização, restando apenas saldo referente a diferença do valor previsto em relação ao valor contratado. Os códigos 0631.4099.0010 e 0631.4099.0020 também não apresentaram dificuldade na realização, sendo plenamente realizados. Já os códigos 0623.2041.0050, 0631.1F62.0001, 0631.4099.0030, 0631.4099.0040 e 0807.4102.0001, não foram plenamente realizados, entre as justificativas apresentadas pelas dependências da Infraero destacam-se os atrasos nos processos licitatórios devido a necessidade de adequação dos termos de referência para atendimento dos normativos internos e da legislação, recursos administrativos nos processos licitatórios e interposição de ações judiciais.

Iniciativa PI-03.1.a: Consolidação da implantação da “sala de situação” para acompanhamento dos investimentos estratégicos.

Responsável: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Definição da metodologia a ser utilizada na Sala de Situação	PRPG(PGPI)	Abr/2010	Concluída
Divulgação dos investimentos a serem tratados na Sala de Situação e sensibilização dos gestores de investimento quanto à participação	PRPG(PGPI)	Mai/2010	Não iniciada
Realização das Salas de Situação de Investimentos Estratégicos	PRPG(PGPI)/Gestores de Investimentos	Mai a Dez/2010	Não iniciada
Estabelecimento de medidas corretivas na gestão dos investimentos estratégicos	PRPG(PGPI)/Gestores de Investimentos	Mai a Dez/2010	Não iniciada

Quadro 63: Plano de ação da iniciativa PI-03.1.a

Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

A metodologia a ser utilizada para acompanhamento dos investimentos estratégicos teve em sua concepção a busca pelo conhecimento das causas que retardam a execução dos investimentos estratégicos.

O monitoramento dos investimentos estratégicos está atrelado à aplicação da metodologia de gerenciamento de projetos e considerando, historicamente, as intervenções realizadas no Plano de Investimentos pelos Gerentes de Programa, compreende-se que os investimentos de grande vulto são constantemente alterados, no que se refere à previsão orçamentária, em virtude da definição não assertiva do seu escopo bem como das atividades consideradas críticas para a sua consecução, juntamente com seus prazos, por isso, o formato de controle foi dividido em duas fases: a primeira consiste no acompanhamento dos principais processos relacionados com a contratação dos investimentos, no que tange ao cumprimento dos seus prazos e na segunda está previsto o acompanhamento dos investimentos estratégicos por meio de um cronograma completo de todas as atividades desenvolvidas para a consecução dos investimentos.

A lista de investimentos que serão objeto de acompanhamento da sala de situação foi estabelecida na revisão do Plano de Investimentos, conforme, IP n° 128/PRPG/2010, de 05/07/2010.

A Diretoria Executiva aprovou no dia 24/11/2010, conforme IP n.o 212/PRPG/2010, a metodologia da Sala de Situação para acompanhamento dos investimentos estratégicos da Empresa. A primeira reunião, agendada para dezembro de 2010, não ocorreu, pois não foi possível a conciliação das agendas dos gestores envolvidos, sendo assim, a primeira reunião foi reprogramada para o ano de 2011.

Portanto, a iniciativa não foi implantada totalmente, no entanto, a formalização da metodologia para acompanhamento dos investimentos estratégicos irá contribuir significativamente para a gestão dos investimentos estratégicos da Empresa e possibilitará a implantação das etapas seguintes no ano de 2011.

Indicador PI-03.2: Percentual de realização orçamentária dos itens do Plano de Ação pertinentes a Diretoria de Engenharia (Investimentos da Copa).

Responsável: Superintendência de Obras – DEOB.

Meta: 100% no prazo estipulado.

Resultado esperado: Eficiência na execução orçamentária dos investimentos previstos para Copa 2014.

Dependência		Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
			Investimento previsto no exercício do Plano de Ação (Copa) R\$	Investimento realizado no exercício do Plano de Ação (Copa) R\$	Realizado Acumulado 2010 (%)	Varição em Relação à Meta (%)
SEDE	Sede	100	159.707.915,00	103.415.756,93	64,75	(35,25)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	100	84.000,00	0,00	0,00	(100,00)
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	100	2.987.251,00	2.051.990,11	68,69	(31,31)
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	100	805.658,00	156.088,96	19,37	(80,63)
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	100	0,00	0,00	-	-
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	100	55.158,00	55.073,93	99,85	(0,15)
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	100	0,00	0,00	-	-
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	100	0,00	0,00	-	-
SRSU	Sup. Regional do Sul	100	0,00	0,00	-	-
INFRAERO		100	163.639.982,00	105.678.909,93	64,58	(35,42)

Tabela 16: Resultado do indicador PI-03.2

Fonte: Superintendência de Obras – DEOB.

O item 52173 (Readequação de acessos nos pavimentos VS e embarque, níveis 4,50 e 15,55, estacionamento, balcão de informações, vagas acessíveis, sinalização horizontal, vertical e tátil no Terminal de Passageiros - TPS 1 do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL) relativo a Superintendência Regional do Rio de Janeiro - SRRJ foi executado na sua totalidade. O item 35566 (Execução de salas de embarque removíveis em área do pátio de aeronaves com 1.200m² - Módulo Operacional - MOP A no Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR), relativo à Superintendência Regional do Centro Oeste - SRCO, não atingiu a meta para 2010 devido a pendências equivalentes a 30% do valor do contrato.

Como a contratada se nega a sanar as pendências apontadas pela fiscalização, a Infraero deverá iniciar o processo de rescisão contratual, sendo o que o saldo contratual foi reprogramado para 2011.

Quanto ao item da Superintendência Regional do Nordeste - SRNE, a meta não foi atingida devido à rescisão do contrato. Está sendo adaptado um projeto da Aeronáutica às condições do Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF. A previsão é que este projeto seja encaminhado para a Superintendência Regional do Nordeste - SRNE até março de 2011, visando à instauração do processo licitatório para a contratação da obra.

Com relação aos itens da Sede, apresenta-se, a seguir, as justificativas para a não realização integral dos itens mais relevantes:

1) Item 35306 (novo convênio para a execução de obras e serviços de engenharia para implantação do novo complexo aeroportuário de Natal): Embora a meta financeira não tenha sido alcançada na íntegra, os serviços de maior relevância, como capa da pista de pouso e decolagem e BGS do pátio de concreto, foram alcançados. Quanto a defasagem de 8,98% para alcançar a meta financeira, ocorreram ao longo do ano sérios problemas de quebra de equipamentos, falta de equipamento para repor equipe, falta de insumo no mercado de Natal (Cimento Asfáltico de Petróleo - CAP para o asfalto e cimento para drenagem) devido a demanda no país em função de todas as obras do Programa de Aceleração de Crescimento - PAC e chuvas entre os meses de janeiro e julho de 2010;

2) Item 35169 (1ª etapa: contratação das obras civis, instalações hidrossanitárias e sistema de combate a incêndio nas áreas desprovidas de acabamento no Terminal de Passageiros - TPS 2 do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL): a não realização do valor previsto para 2010 foi causada por: a) indefinições na aprovação das esquadrias devido às discrepâncias entre a planilha licitada e os itens de levantamento em campo; b) indefinições quanto à finalidade (doméstico ou internacional) do terminal, gerando um novo estudo da Receita Federal para adequações do *lay out* de suas áreas para terminal internacional; c) não execução do forro devido ao atraso do projeto de instalações de infraestrutura de eletrônica e instalação de cablagem pela contratada para elaboração do projeto; d) redução do valor contratual devido à correção do ISS e novo levantamento de quantitativos exigidos pelo Tribunal de Contas da União - TCU;

3) Item 35564 (elaboração dos projetos da reforma e ampliação do atual Terminal de Passageiros - TPS 1 do Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR): A meta para 2010 não foi atingida devido ao atraso na conclusão dos produtos e andamento dos projetos. Além disso, o contrato foi suspenso por 144 dias, para preservar a sua vigência, tendo em vista a impossibilidade de processar o termo aditivo em tempo hábil;

4) Item 17735 (elaboração dos projetos básico e executivo do Terminal de Passageiros - TPS-3 , pátio de aeronaves, edifício garagem e acesso viário do Terminal de Passageiros - TPS do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR): Houve determinação da Diretoria Executiva para empreender esforços junto à contratada na agilização de ações nos projetos, com a finalidade de garantir os prazos do Programa de Aceleração de Crescimento - PAC/COPA. Dessa forma, foi determinada uma "ação prioritária" para adiantar o projeto de terraplenagem e drenagem, impactando no desenvolvimento dos trabalhos planejados da contratada para 2010. Sendo assim, uma vez que os produtos ainda estão incompletos, só pode ser pago o valor de R\$ 974.245,00. Essa medida não impactou na extensão de prazos das etapas iniciais de trabalho.

5) Item 51537 (construção do Terminal de Passageiros - TPS-3, pátio de aeronaves, edifício garagem e acesso viário no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR): Este item não teve desembolso em 2010, pois o plano de trabalho encontra-se em fase de análises e adequações.

6) Os itens 17736 (implantação, adequação, ampliação e revitalização do sistema de pátios e pistas, recuperação e revitalização do sistema de macrodrenagem existente, de implantação do sistema separador de água e óleo do sistema macrodrenagem do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR), 29000 (substituição dos elevadores do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL)

e 52369 (substituição das portas automáticas dos acessos ao Terminal de Passageiros - TPS 1 do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL) foram realizados integralmente.

O item 50935 da Superintendência Regional do Centro-Leste - SRCE, relativo a elaboração do projeto do Terminal de Passageiros - TPS foi licitado, porém não houve interessados, sendo a licitação aberta em 10/12/2010, deserta. Os recursos foram reprogramados para 2011, visando um novo certame licitatório. Relacionamos, abaixo, alguns entraves que contribuíram para o não atingimento da meta estabelecida para o indicador:

- ✓ Processos recebidos para início dos processamentos das licitações com deficiências de documentos que são pontuados sistematicamente pelas áreas de controle interno e externo, gerando a necessidade de emissão de relatórios de análise crítica e necessidade de complementação de documentação para posterior início do processo licitatório.
- ✓ Processos de autorização prévia junto à Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC;
- ✓ Processos dos Módulos Operacionais - MOP com necessidade de melhorias no cadastramento e geração de muitas interferências durante a execução das obras;
- ✓ Necessidade de aditamentos contratuais por interferências não previstas durante a fase de projetos;
- ✓ Obras já contratadas que não tiveram adequada interface entre o planejamento da execução do contrato frente as interferências operacionais, como NOTAM - *Notice To Airman* (alerta para pilotos), Plano para Segurança Operacional Durante Obras e Serviços - POOS, planejamento de desocupação de áreas ocupadas por órgãos públicos, as quais impactaram na execução;
- ✓ Refazimento e correções, na fase de planejamento da contratação, na elaboração de planos de trabalhos pelo Exército em algumas obras que foram demandadas para realização por meio de Acordo de Cooperação junto àquela instituição;
- ✓ Processos de desapropriação que tem impactado na elaboração de projetos, com consequente retardado no início de algumas obras;
- ✓ Processos de licenciamento ambiental para alguns importantes empreendimentos tem gerado impacto no início da elaboração de projetos com consequente impacto na previsão de início de algumas obras;
- ✓ Indefinição do novo acesso viário da Base Aérea de Brasília pelo Sexto Comando Aéreo - VI COMAR, impactando na obra de Brasília;
- ✓ Dificuldades de obtenção de NOTAM - *Notice To Airman* (alerta para pilotos) para realização de serviços de topografia nas obras de sistemas de pistas;
- ✓ Necessidade de realização de audiências públicas, ex: Obra do Terminal de Passageiros - TPS de Confins;
- ✓ Necessidade de realização de convênios/acordos de cooperação entre Infraero e os Estados;

Ações corretivas:

- 1) Está sendo cobrado no planejamento e na execução dos empreendimentos a adoção de ferramentas de gerenciamento de projetos (Ficha do Empreendimento, Plano Mestre e Sinopse da Obra);
- 2) Alocação de recursos humanos na elaboração de Projetos, Termos de Referência e Orçamentos a partir da chegada de novos profissionais contratados;

3) Elaboração do Sinapi Aeroportuário, para melhor definição dos editais de licitação e anexos, no tocante a metodologia orçamentária do preço base (custo direto, BDI, fator K e demais custos), o que redundará em menos questionamentos de órgãos de controle e licitantes.

Iniciativa PI-03.2.a: Garantir o cumprimento dos prazos de aprovação das soluções de projeto por parte dos clientes internos.

Responsável: Superintendência de Estudos e Projetos de Engenharia – DEPE.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Reuniões periódicas com clientes internos DEPL/DOPL/DCRC/DEME/PRTI e aeroportos cujo objetivo é minimizar os prazos que estão impactando as seguintes ações: - Recebimento do Memorial do Empreendimento (MRIE e demais Condicionantes do projeto das áreas clientes) – 30 dias - Aprovação da solução de projeto (Estudo Preliminar) – em 15 dias - Validação do Projeto Básico – 15 dias	DEPE	90 dias Abril à Junho/2010	CONCLUÍDA
Revisão do Ato Administrativo	DEPE	Julho à Setembro/2010	Em execução apenas nos projetos TPS 3-SBGR e TPS-2 de SBCF. Novos empreendimentos posteriores continuam com os Atos Administrativos compostos apenas por profissionais da Diretoria de Engenharia

Quadro 64: Plano de ação da iniciativa PI-03.2.a

Fonte: Superintendência de Estudos e Projetos de Engenharia – DEPE.

Os clientes internos da Gerência de Planejamento e Engenharia e Meio Ambiente - DEPL, da Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações - DOPL, da Superintendência de Negócios Comerciais - DCNC, da Superintendência de Meio Ambiente - DEME e da Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI foram orientados a priorizar as análises dos projetos (PAC e COPA 2014), atentando para os seguintes prazos:

- ✓ Emissão do Memorial do Empreendimento (MRIE e demais condicionantes do projeto das áreas clientes) – 30 dias corridos
- ✓ Aprovação da Solução de Projeto (estudo preliminar) – em 15 dias corridos
- ✓ Validação do Projeto Básico – 15 dias corridos

O objetivo foi facilitar a percepção e a compreensão da iniciativa estratégica, aumentando a sensibilidade dos empregados da Superintendência de Estudos e Projetos de Engenharia - DEPE, criando um “espírito de comprometimento” com a missão da empresa/negócio/projeto, tanto em relação aos responsáveis pelo negócio, como também junto aos funcionários/parceiros envolvidos.

As reuniões aconteceram com os clientes da Gerência de Planejamento e Engenharia e Meio Ambiente – DEPL, da Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações - DOPL, da Superintendência de Negócios Comerciais - DCNC, da Superintendência de Meio Ambiente - DEME, da Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI e dos aeroportos. A medida que novos processos necessitem de monitoramento e acompanhamento a sistemática será avaliada.

Iniciativa PI-03.2.b: Implantar sistema eletrônico orçamentário em todo o âmbito da Engenharia (Sede e Regional).

Responsável: Gerência de Orçamentos de Engenharia – DEOR.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Iniciação	PRTI	27/03/2010 a 04/05/2010	Concluído
Planejamento	PRTI	01/02/2010 a 17/05/2010	Concluído
Execução	PRTI	22/06/2009 a 01/11/2010	Concluído
Aquisição	DALC	20/04/2010 a 21/07/2010	Atrasada
Implantação /Treinamento	CONTRATADA	22/07/2010 a 01/11/2010	Atrasada
Controle	PRTI e DEOR	01/04/2010 a 01/11/2010	Atrasada
Encerramento	PRTI e DEOR	27/10/2010 a 01/11/2010	Atrasada

Quadro 65: Plano de ação da iniciativa PI-03.2.b

Fonte: Gerência de Orçamentos de Engenharia – DEOR

O Pregão 059/DALC/SEDE/2010, realizado em agosto de 2010, para aquisição do produto foi “deserto”. Por essa razão foram realizadas consultas com empresas fornecedoras para questionamentos sobre o desinteresse em participação no certame, que resultou nos seguintes achados:

- ✓ Muitas exigências da área de Tecnologia da Informação - TI inviabilizaram participação de empresas, necessidade de revisão dos critérios;
- ✓ Requisitos técnicos da área de engenharia pouco relevantes.

O termo de referência foi então ajustado e o novo pregão para aquisição do produto foi realizado em 29/10/2010.

Em novembro foi realizada prova de conceito para homologação da empresa vencedora.

O contrato foi encaminhado em dezembro à empresa vencedora para assinatura, inclusive emissão de garantia.

A previsão de emissão da ordem de serviço é para janeiro de 2011.

Indicador PI-03.3: Percentual de realização orçamentária dos itens do Plano de Ação pertinentes a Diretoria de Engenharia (Demais Investimentos).

Responsável: Superintendência de Obras – DEOB.

Meta: 100% no prazo estipulado.

Resultado esperado: Eficiência na execução orçamentária dos investimentos previstos.

Dependência		Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
			Investimento previsto no exercício do Plano de Ação (Demais) R\$	Investimento realizado no exercício do Plano de Ação (Demais) R\$	Realizado Acumulado 2010 (%)	Varição em Relação à Meta (%)
SEDE	Sede	100	174.672.954,00	89.347.239,37	51,15	(48,85)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	100	11.557.673,00	8.480.761,64	73,38	(26,62)
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	100	29.840.366,00	4.671.403,11	15,65	(84,35)
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	100	21.925.778,00	5.045.696,50	23,01	(76,99)
SRNO	Sup. Regional do Norte	100	38.038.275,00	17.933.125,13	47,14	(52,86)
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	100	38.041.078,00	27.013.248,92	71,01	(28,99)
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	100	38.542.543,00	13.896.867,23	36,06	(63,94)
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	100	49.063.350,00	39.188.799,62	79,87	(20,13)
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	100	60.474.823,00	31.730.703,26	52,47	(47,53)
SRSU	Sup. Regional do Sul	100	49.928.034,00	25.479.994,95	51,03	(48,97)
INFRAERO		100	512.084.874,00	262.787.839,73	51,32	(48,68)

Tabela 17: Resultado do indicador PI-03.3
Fonte: Superintendência de Obras – DEOB.

A baixa realização se justifica pelos seguintes fatos:

- Licitações desertas (desinteresse do mercado, em face dos requisitos especificados nos termos de referência dos editais) e/ou fracassadas (inaptidão do mercado frente aos requisitos de habilitação e/ou regras de negócio estipuladas nos editais);
- Descumprimento dos cronogramas de execução por parte das contratadas;
- Demora no processamento das licitações, em decorrência de impugnações de editais, recursos procrastinatórios e fiscalizações do Tribunal de Contas da União - TCU, resultando na revisão do planejamento da contratação;
- Atrasos na entrega dos projetos pelas firmas contratadas (projetistas sem experiência em projetos de aeroportos);
- Alguns pagamentos que estavam previstos para acontecer no período e não foram faturados;
- Processos recebidos para início do processamento de licitações com deficiências de documentos que são pontuados sistematicamente pelas áreas de controle interno e externo, gerando a necessidade de emissão de relatórios de análise crítica e necessidade de complementação de documentação para posterior start do processo licitatório;

- Processos de autorização prévia junto à Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC;
- Necessidade de aditamentos contratuais por interferências não previstas durante a fase de projetos;
- Obras já contratadas que não tiveram adequada interface entre o planejamento da execução do contrato frente às interferências operacionais, como NOTAM - *Notice To Airman* (alerta para pilotos), Plano para Segurança Operacional Durante Obras e Serviços - POOS, as quais impactaram na execução;
- Refazimento e correções na elaboração de planos de trabalhos pelo Exército em algumas obras que foram demandadas para realização por meio de Acordo de Cooperação junto àquela instituição;
- Dificuldades de obtenção de NOTAM - *Notice To Airman* (alerta para pilotos) para realização de serviços de topografia nas obras de sistemas de pistas;
- Dificuldades no cumprimento do cronograma físico-financeiro de algumas obras de cooperação com o Exército, ex: São Luis e Rio Branco;
- Como ação corretiva está sendo elaborado o Sinapi Aeroportuário, para melhor definição dos editais de licitação e anexos, no tocante a metodologia orçamentária do preço base (custo direto, BDI, fator K e demais custos), o que redundará em menos questionamentos de órgãos de controle e licitantes.
- Monitoramento das situações dos itens que compõem o indicador, acompanhamento dos itens contratados e em licitação para verificar o real desembolso no corrente ano e reprogramações para o próximo exercício e alocação de recursos humanos na elaboração de Projetos, Termos de Referência e Orçamentos a partir da chegada de novos profissionais contratados, cobrança da elaboração e controle sistêmico de ferramentas de gerenciamento de projetos (Ficha do Empreendimento, Plano Mestre e Sinopse da Obra).

Iniciativa PI-03.3.a: Implantação do ECM para os projetos.

Responsável: Gerência de Planejamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Transformação em Norma de Numeração de Documentação Técnica	DEPL-1	Jan/10 a Mai/10	Concluído
Especificação do sistema	DEPL e PRTI	Mai/10 a Jul/10	Concluído
Desenvolvimento	PRTI	Jul/10 a Out/10	Não iniciada
Implantação SEDE	DEPL e PRTI	Nov/10	Não Iniciada
Implantação SRCO	DEPL e PRTI	Mar/11	A iniciar
Implantação SRNO	DEPL e PRTI	Mar/11	A iniciar
Implantação SRCE	DEPL e PRTI	Abr/11	A iniciar
Implantação SRNE	DEPL e PRTI	Abr/11	A iniciar
Implantação SRNR	DEPL e PRTI	Mai/11	A iniciar
Implantação SRSU	DEPL e PRTI	Mai/11	A iniciar
Implantação SRSE	DEPL e PRTI	Jun/11	A iniciar
Implantação SRSP	DEPL e PRTI	Jun/11	A iniciar
Implantação SRRJ	DEPL e PRTI	Jul/11	A iniciar

Quadro 66: Plano de ação da iniciativa PI-03.3.a

Fonte: Gerência de Planejamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEPL

Em novembro de 2010 foi aprovada a Norma Infraero - NI 14.09.

A especificação do sistema foi concluída no prazo e a Superintendência de Tecnologia da Informação -PRTI está em processo de contratação do desenvolvimento causando o atraso da iniciativa estratégica.

Conforme informações da Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI, o desenvolvimento irá iniciar em março de 2011.

Esta iniciativa foi muito prejudicada pela priorização na implantação para a Superintendência de Administração Geral - DAAG da documentação administrativa, ficando o início do desenvolvimento da solução para a documentação técnica de engenharia postergada para após a implantação daquele sistema.

Iniciativa PI-03.3.b: Implementação de ferramentas de captação das informações.

Responsável: Gerência de Planejamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Elaboração de novas fichas de empreendimentos	DEPL-2	Fev/10	Concluída
Implantação das novas Fichas	DEPL-2	Mar/10 a Maio/10	Concluída
Ajuste da Página da engenharia	DEPL-1	Mai/10 a Jun/10	Concluída
Treinamento	DEPL-1	Jul/10	Concluído
Avaliação e novas proposições	DEPL	Ago/10	Concluída

Quadro 67: Plano de ação da iniciativa PI-03.3.b

Fonte: Gerência de Planejamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEPL

Esta iniciativa foi concluída e melhorou o fluxo de informações, inclusive com a criação de um indicador de recebimento de informações.

Iniciativa PI-03.3.c: Implantação de sistema de controle de contratos de engenharia.

Responsável: Gerência de Planejamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Definição das necessidades de controle de contratos	DEPL e DECC	Mai/10 a Jul/10	Concluído
Aprovação do projeto e inclusão de itens no Plano de Ação	DE	Ago/10 a Set/10	Concluído
Contratação	PRTI	Out/10 a Fev/11	Em Andamento
Desenvolvimento	PRTI	Mar/11 a Jun/11	A iniciar
Implantação	PRTI	Jul/11	A iniciar
Treinamento	DEPL	Ago/11 a Nov/11	A iniciar

Quadro 68: Plano de ação da iniciativa PI-03.3.c

Fonte: Gerência de Planejamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEPL

A iniciativa estratégica evoluindo de forma adequada, conforme planejado e as necessidades indicadas foram inseridas na aquisição do Sistema Integrado de Gestão Empresarial – SIGE.

O projeto está incluído no item nº 53.534 no Plano de Investimentos da Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI.

Iniciativa PI-03.3.d: Atualização do MAGES.

Responsável: Gerência de Planejamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Primeira Versão	Grupo de Trabalho	Out/09 a Jan/10	Concluído
Segunda Versão	Grupo de Trabalho	Fev/10 a Abr/10	Concluído
Aprovação	PRPG/PRAI/PRPJ	Mai/10	Atrasada
Divulgação SEDE	Grupo de Trabalho	Jun/10	Não iniciado
Divulgação SRCO	Grupo de Trabalho	Jun/10	Não iniciado
Divulgação SRNO	Grupo de Trabalho	Jul/10	Não iniciado
Divulgação SRCE	Grupo de Trabalho	Jul/10	Não iniciado
Divulgação SRSE	Grupo de Trabalho	Jul/10	Não iniciado
Divulgação SRNR	Grupo de Trabalho	Ago/10	Não iniciado
Divulgação SRSU	Grupo de Trabalho	Ago/10	Não iniciado
Divulgação SRNE	Grupo de Trabalho	Ago/10	Não iniciado
Divulgação SRSP	Grupo de Trabalho	Set/10	Não iniciado
Divulgação SRRJ	Grupo de Trabalho	Set/10	Não iniciado

Quadro 69: Plano de ação da iniciativa PI-03.3.d

Fonte: Gerência de Planejamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEPL

A proposta da alteração da Norma Infraero - NI 14.11/B(EGA) encaminhada para a Superintendência de Planejamento e Gestão - PRPG em 11 de novembro de 2010.

O processo de aprovação da Norma Infraero - NI 14.11/B foi encaminhado pela Superintendência de Planejamento e Gestão - PRPG à Procuradoria Jurídica para análise no dia 03 de dezembro de 2010, CF N°30704/PGDO(PGDO-2)/2010, e lá se encontra até o presente momento.

A inclusão de alguns conceitos relativos ao Gerenciamento de Projetos baseados no *Project Managment Institute* - PMI foram muito discutidos até se chegar ao consenso, inclusive com realização de *workshops*, no entanto, trouxe um grande avanço na gestão dos empreendimentos de engenharia.

Outro grande avanço, principalmente na área de gestão de obras, foi a inclusão de vários formulários padronizados para as ações dos fiscais e gestores dos contratos.

Iniciativa PI-03.4.a: Definir metodologia de apuração da capacidade instalada de pistas.

Responsável: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Criar metodologia para a apuração e acompanhamento das capacidades das pistas.	DOPL/DOGP	Mar/2010 a Jun/2011	Em andamento
Aplicar a metodologia e modificá-la para atender a realidade nos aeroportos	DOPL/DOGP	Out 2010 a Jun/2011	A iniciar
Submeter a metodologia para aprovação da Diretoria Colegiada	DOPL/DOGP	Jul/2011	A iniciar
Aprovação da Diretoria Colegiada	Diretoria Colegiada	Jul/2011	A iniciar
Aplicação da Metodologia e Acompanhamento da capacidade e da demanda nos aeroportos da Rede INFRAERO.	DOPL/DOGP	Ago/2011 a Dez/2014	A iniciar

Quadro 70: Plano de ação da iniciativa PI-03.4.a

Fonte: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL

A Infraero adquiriu o *software* de simulação para análise das configurações existentes e posterior discussão junto ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA.

Esse *software* permitirá à Infraero simular diferentes cenários aeroportuários reais, semelhantes aos encontrados na operação do dia a dia do aeroporto, permitindo aperfeiçoar os novos projetos de infraestrutura aeroportuária, assim como melhorar a utilização dos atuais sítios aeroportuários, otimizando o uso dos processadores dos terminais de passageiros e das estruturas aeroportuárias do lado ar e do lado terra.

O projeto de Geoprocessamento prevê, no presente momento, a disponibilização de imagens na Rede Infraero de 20 aeroportos (Aeroporto de Aracajú - SBAR, Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha-MG – Carlos Drummond de Andrade - SBBH, Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR, Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo Neves - SBCF, Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena - SBCT, Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon - SBCY, Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes - SBEG, Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz - SBFL, Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins - SBFZ, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR, Aeroporto de Joinville – Lauro Carneiro de Loyola - SBJV, Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP, Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre - SBMQ, Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho - SBPA, Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF, Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont - SBRJ, Aeroporto de São Paulo/Congonhas - SBSP e Aeroporto Internacional de Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães - SBSV), sendo que 14 são aeroportos sede da Copa 2014.

Iniciativa PI-03.4.b: Consolidar as diretrizes de desenvolvimento aeroportuário, por meio do estabelecimento das configurações dos aeroportos.

Responsável: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações - DOPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBEG	DOPL	FEV 2010-MAR 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBIL	DOPL	FEV 2010-MAR 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBPA	DOPL	FEV 2010-MAR 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBCG	DOPL	ABR 2010-MAI 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBBE	DOPL	ABR 2010-MAI 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBBR	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBRJ	DOPL	ABR 2010-MAI 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBGL	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Atrasada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBGR	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Atrasada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBRB	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Atrasada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBSP	DOPL	AGO 2010-SET 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBCF	DOPL	AGO 2010-SET 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBSV	DOPL	AGO 2010-SET 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBAR	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBMQ	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Não iniciada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBBH	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBRF	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBNT	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBCT	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBJR	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBMT	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBPR	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBIL	DOPL	JUL 2010-DEZ 2010	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBPA	DOPL	ABR 2010-SET 2010	Concluída

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBEG	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBRJ	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBBE	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBCG	DOPL	JUL 2010-DEZ 2010	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBBR	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBGR	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBGL	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBRB	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBCF	DOPL	OUT 2010-MAR 2011	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBSV	DOPL	OUT 2010-MAR 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBSP	DOPL	OUT 2010-MAR 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBBH	DOPL	DEZ 2010-MAI 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBRF	DOPL	DEZ 2010-MAI 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBAR	DOPL	DEZ 2010-MAI 2011	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBMQ	DOPL	JAN 2012-JUN 2012	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBIL	DOPL	JAN 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBPA	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBEG	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBCG	DOPL	FEV 2011	A iniciar

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBBR	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBBE	DOPL	MAI 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBRJ	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBGR	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBGL	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBRB	DOPL	MAI 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBSP	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBCF	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBSV	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBAR	DOPL	MAI 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBBH	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBRF	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBMQ	DOPL	JUL 2012	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBIL	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBPA	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBEG	DOPL	JUN 2011	A iniciar

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBCG	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBBE	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBRJ	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBBR	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBGR	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBGL	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBRB	DOPL	JUN 2012	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBCF	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBSP	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBSV	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBAR	DOPL	JUN 2012	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBBH	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBRF	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBMQ	DOPL	JUN 2012	A iniciar
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPA	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBEG	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBGL	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBRJ	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBRB	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBSP	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBAR	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBSV	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBCF	DOPL	OUT 2010-NOV2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBBH	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBJV	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBRF	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBMQ	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBVT	DOPL	FEV 2011-MAI 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBJR	DOPL	MAI 2010-JUL 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBFL	DOPL	NOV2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBFI	DOPL	JUN 2011-SET 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBTE	DOPL	JUN 2011-SET 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPV	DOPL	OUT 2011-JAN 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBNF	DOPL	OUT 2011-JAN 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPR	DOPL	OUT 2011-JAN 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBBI, SBCY, SBCT, SBBG	DOPL	FEV 2012-MAI2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBFZ, SBNT, SBHT, SBBV	DOPL	JUN 2012-SET 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBCR, SBCZ, SBTT, SBIZ	DOPL	OUT 2012-JAN 2013	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBLO, SBMK, SBPK	DOPL	FEV 2013-MAI 2013	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPP, SBSL, SBUR	DOPL	JUN 2013-SET 2013	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBSN, SBTF, SBUG	DOPL	OUT 2013-DEZ 2013	Cancelada

Quadro 71: Plano de ação da iniciativa PI-03.4.b

Fonte: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL

Por orientação da Diretoria Executiva os aeroportos localizados nas cidades sedes da Copa do Mundo de 2014, tiveram as atividades antecipadas.

A atividade Elaborar *Layout Plan* - ALP foi retirada do planejamento, em decorrência de negociações com a Agência Nacional de Aviação Civil, posteriormente à edição da Resolução ANAC nº 153.

As atividades dos aeroportos que não se enquadram no item anterior e que se encontram dentro do período, foram concluídas e/ou estão em fase de conclusão, as demais tiveram seus períodos mantidos ou postecipados.

Iniciativa PI-03.5.a: Definir metodologia de apuração da capacidade instalada de pátios.

Responsável: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Levantar critérios de capacidade, bem como inventariar os pátios existentes de forma descritiva e gráfica (plantas em meio eletrônico)	DOPL/DOGP/PRTI/DE	Jan 2010 a Jun/2010	Concluído
Criar metodologia para a apuração e acompanhamento das capacidades dos pátios.	DOPL/DOGP	Mar/2010 a Mar/2011	Em andamento
Aplicar a metodologia e modificá-la para atender a realidade nos aeroportos	DOPL/DOGP	Out 2010 a Jun/2011	A iniciar
Submeter a metodologia para aprovação da Diretoria Colegiada	DOPL/DOGP	Jul/2011	A Iniciar
Aprovação da Diretoria Colegiada	Diretoria Colegiada	Jul/2011	A Iniciar
Aplicação da Metodologia e Acompanhamento da capacidade e da demanda nos aeroportos da Rede INFRAERO.	DOPL/DOGP	Ago/2011 a Dez/2014	A Iniciar

Quadro 72: Plano de ação da iniciativa PI-03.5.a

Fonte: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL

A Infraero adquiriu o *software* de simulação para análise das configurações existentes e posterior discussão junto aos Órgãos Reguladores (Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA e Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC).

Esse *software* permitirá à Infraero simular diferentes cenários aeroportuários reais, semelhantes aos encontrados na operação do dia a dia do aeroporto, permitindo aperfeiçoar os novos projetos de infraestrutura aeroportuária, assim como melhorar a utilização dos atuais sítios aeroportuários, otimizando o uso dos processadores dos terminais de passageiros e das estruturas aeroportuárias do lado ar e do lado terra.

O projeto de Geoprocessamento prevê, no presente momento, a disponibilização de imagens e plantas dos sítios aeroportuários na Rede Infraero de 20 aeroportos (Aeroporto de Aracajú - SBAR, Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha-MG – Carlos Drummond de Andrade - SBBH, Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR, Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo Neves - SBCF, Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena - SBCT, Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon - SBCY, Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes - SBEG, Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz - SBFL, Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins - SBFZ, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR, Aeroporto de Joinville – Lauro Carneiro de Loyola - SBJV, Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP, Aeroporto de Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre - SBMQ, Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho - SBPA, Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF, Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont - SBRJ, Aeroporto de São Paulo/Congonhas - SBSP e Aeroporto Internacional de

Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães – SBSV), sendo que 14 são aeroportos sede da Copa 2014.

Iniciativa PI-03.5.b: Consolidar as diretrizes de desenvolvimento aeroportuário, por meio do estabelecimento das configurações dos aeroportos.

Responsável: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBEG	DOPL	FEV 2010-MAR 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBIL	DOPL	FEV 2010-MAR 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBPA	DOPL	FEV 2010-MAR 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBCG	DOPL	ABR 2010-MAI 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBBE	DOPL	ABR 2010-MAI 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBBR	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBRJ	DOPL	ABR 2010-MAI 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBGL	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Atrasada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBGR	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Atrasada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBRB	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Atrasada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBSP	DOPL	AGO 2010-SET 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBCF	DOPL	AGO 2010-SET 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBSV	DOPL	AGO 2010-SET 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBAR	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBMQ	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Não iniciada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBBH	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBRF	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBNT	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBCT	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBJR	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBMT	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBPR	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBIL	DOPL	JUL 2010-DEZ 2010	Concluída

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBPA	DOPL	ABR 2010-SET 2010	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBEG	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBRJ	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBBE	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBCG	DOPL	JUL 2010-DEZ 2010	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBBR	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBGR	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBGL	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBRB	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBCF	DOPL	OUT 2010-MAR 2011	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBSV	DOPL	OUT 2010-MAR 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBSP	DOPL	OUT 2010-MAR 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBBH	DOPL	DEZ 2010-MAI 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBRF	DOPL	DEZ 2010-MAI 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBAR	DOPL	DEZ 2010-MAI 2011	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBMQ	DOPL	JAN 2012-JUN 2012	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBIL	DOPL	JAN 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBPA	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBEG	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBCG	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBBR	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBBE	DOPL	MAI 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBRJ	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBGR	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBGL	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBRB	DOPL	MAI 2011	A iniciar

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBSP	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBCF	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBSV	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBAR	DOPL	MAI 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBBH	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBRF	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBMQ	DOPL	JUL 2012	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBIL	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBPA	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBEG	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBCG	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBBE	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBRJ	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBBR	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBGR	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBGL	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBRB	DOPL	JUN 2012	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBCF	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBSP	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBSV	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBAR	DOPL	JUN 2012	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBBH	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBRF	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBMQ	DOPL	JUN 2012	A iniciar
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPA	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBEG	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBGL	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBRJ	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBRB	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBSP	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBAR	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBSV	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBCF	DOPL	OUT 2010-NOV2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBBH	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBJV	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBRF	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBMQ	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBVT	DOPL	FEV 2011-MAI 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBJR	DOPL	MAI 2010-JUL 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBFL	DOPL	NOV2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBFI	DOPL	JUN 2011-SET 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBTE	DOPL	JUN 2011-SET 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPV	DOPL	OUT 2011-JAN 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBNF	DOPL	OUT 2011-JAN 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPR	DOPL	OUT 2011-JAN 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBBI, SBCY, SBCT, SBBG	DOPL	FEV 2012-MAI2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBFZ, SBNT, SBHT, SBBV	DOPL	JUN 2012-SET 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBCR, SBCZ, SBTT, SBIZ	DOPL	OUT 2012-JAN 2013	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBLO, SBMK, SBPK	DOPL	FEV 2013-MAI 2013	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPP, SBSL, SBUR	DOPL	JUN 2013-SET 2013	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBSN, SBTF, SBUG	DOPL	OUT 2013-DEZ 2013	Cancelada

Quadro 73: Plano de ação da iniciativa PI-03.5.b

Fonte: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL

Por orientação da Diretoria Executiva os aeroportos localizados nas cidades sedes da Copa do Mundo de 2014, tiveram as atividades antecipadas.

A atividade Elaborar *Layout Plan* - ALP foi retirada do planejamento, em decorrência de negociações com a Agência Nacional de Aviação Civil, posteriormente à edição da Resolução ANAC nº 153.

As atividades dos aeroportos que não se enquadram no item anterior e que se encontram dentro do período, foram concluídas e/ou estão em fase de conclusão, as demais tiveram seus períodos mantidos ou postecipados.

Iniciativa PI-03.6.a: Definir metodologia de apuração da capacidade instalada de terminais de passageiros.

Responsável: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Consolidar a metodologia de cálculo de capacidade, bem como inventariar as áreas e equipamentos dos Terminais de Passageiros existentes de forma descritiva e gráfica (plantas em meio eletrônico)	DOPL/DOGP/PRTI /DE	Jan 2010 a Fev/2010	Concluído
Aplicar a metodologia com os dados existentes e modificá-la para atender a realidade nos aeroportos	DOPL/DOGP	Fev 2010 a Mar/2010	Concluído
Submeter a metodologia para aprovação da Diretoria Colegiada	DOPL/DOGP	Mar/2010	Concluído
Aprovação da Diretoria Colegiada e divulgação das capacidades.	Diretoria Colegiada	Mar/2010	Concluído
Criação de Banco de Dados Gráfico com as informações dos Aeroportos (Plantas em meio eletrônico): Pátios, Pistas e Terminais de Passageiros	PRTI	Mar/2010 a jun/2011	Em andamento
Aplicação da metodologia e acompanhamento da capacidade e da demanda nos aeroportos da Rede Infraero	DOPL/DOGP	Jan/2011 a Dez/2014	A iniciar

Quadro 74: Plano de ação da iniciativa PI-03.6.a

Fonte: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL

A Diretoria Executiva assinou a IP nº 109, em 01/06/2010, que padroniza a metodologia de cálculo para a averiguação da capacidade dos Terminais de Passageiros, conforme Estudo Nº 01/(Ostensivo)/GPAN-2/DOGP/DO, anexo à IP.

O banco de dados gráfico com as informações dos aeroportos (plantas em meio eletrônico dos terminais de passageiros) será criado pela Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI, sob a supervisão da área de engenharia.

A Infraero adquiriu o *software* de simulação para análise das configurações existentes e que permitirá à Infraero simular diferentes cenários aeroportuários reais, semelhantes aos encontrados na operação do dia a dia do aeroporto, permitindo aperfeiçoar os novos projetos de infraestrutura aeroportuária, assim como melhorar a utilização dos atuais sítios aeroportuários, otimizando o uso dos processadores dos terminais de passageiros e das estruturas aeroportuárias do lado ar e do lado terra.

O projeto de Geoprocessamento prevê, no presente momento, a disponibilização de imagens e plantas dos sítios aeroportuários na Rede Infraero de 20 aeroportos (Aeroporto de Aracajú - SBAR, Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha-MG – Carlos Drummond de Andrade - SBBH, Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek - SBBR, Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo Neves - SBCF, Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena - SBCT, Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon - SBCY, Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes - SBEG, Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz - SBFL, Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins - SBFZ, Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim - SBGL, Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR, Aeroporto de Joinville – Lauro Carneiro de Loyola - SBJV, Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos - SBKP, Aeroporto de

Londrina – Governador José Richa - SBLO, Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre - SBMQ, Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho - SBPA, Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre - SBRF, Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont - SBRJ, Aeroporto de São Paulo/Congonhas - SBSP e Aeroporto Internacional de Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães - SBSV), sendo que 14 são aeroportos sede da Copa 2014.

Iniciativa PI-03.6.b: Consolidar as diretrizes de desenvolvimento aeroportuário, por meio do estabelecimento das configurações dos aeroportos.

Responsável: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBEG	DOPL	FEV 2010-MAR 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBIL	DOPL	FEV 2010-MAR 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBPA	DOPL	FEV 2010-MAR 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBCCG	DOPL	ABR 2010-MAI 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBBE	DOPL	ABR 2010-MAI 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBBR	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBRJ	DOPL	ABR 2010-MAI 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBGL	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Atrasada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBGR	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Atrasada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBRB	DOPL	JUN 2010-JUL 2010	Atrasada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBSP	DOPL	AGO 2010-SET 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBCE	DOPL	AGO 2010-SET 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBSV	DOPL	AGO 2010-SET 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBAR	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBMQ	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Não iniciada
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBBH	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBRF	DOPL	OUT 2010-NOV 2010	Concluída
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBNT	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBCT	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBJR	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBMT	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Efetuar levantamento de demanda e capacidade dos aeroportos - SBPR	DOPL	DEZ 2010-JAN 2011	Em andamento
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBIL	DOPL	JUL 2010-DEZ 2010	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBPA	DOPL	ABR 2010-SET 2010	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBEG	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBRJ	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBBE	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBCCG	DOPL	JUL 2010-DEZ 2010	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBBR	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBGR	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBGL	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBRB	DOPL	AGO 2010-JAN 2011	A iniciar

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBCF	DOPL	OUT 2010-MAR 2011	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário – SBSV	DOPL	OUT 2010-MAR 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBSB	DOPL	OUT 2010-MAR 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBBH	DOPL	DEZ 2010-MAI 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBRF	DOPL	DEZ 2010-MAI 2011	A iniciar
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBAR	DOPL	DEZ 2010-MAI 2011	Concluída
Definir a configuração do desenvolvimento aeroportuário - SBMQ	DOPL	JAN 2012-JUN 2012	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBIL	DOPL	JAN 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBPA	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBEG	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBCG	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBBR	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBBE	DOPL	MAI 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBRJ	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBGR	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBGL	DOPL	FEV 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBRB	DOPL	MAI 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBSB	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBCF	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBSV	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBAR	DOPL	MAI 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBBH	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBRF	DOPL	MAR 2011	A iniciar
Revisar os Planos Diretores elaborados pelas empresas contratadas SBMQ	DOPL	JUL 2012	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBIL	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBPA	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBEG	DOPL	JUN 2011	A iniciar

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBCG	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBBE	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBRJ	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação - SBBR	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBGR	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBGL	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBRB	DOPL	JUN 2012	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBCF	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBSP	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBSV	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBAR	DOPL	JUN 2012	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBBH	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBRF	DOPL	JUN 2011	A iniciar
Encaminhar os Planos Diretores ao Órgão Regulador (ANAC) para aprovação – SBMQ	DOPL	JUN 2012	A iniciar
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPA	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBEG	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBGL	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBRJ	DOPL	FEV 2010-MAI 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBRB	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBSP	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBAR	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBSV	DOPL	JUN 2010-SET 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBCF	DOPL	OUT 2010-NOV2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBBH	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBJV	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBRF	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBMQ	DOPL	OUT 2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBVT	DOPL	FEV 2011-MAI 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBJR	DOPL	MAI 2010-JUL 2010	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBFL	DOPL	NOV2010-JAN 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBFI	DOPL	JUN 2011-SET 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBTE	DOPL	JUN 2011-SET 2011	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPV	DOPL	OUT 2011-JAN 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBNF	DOPL	OUT 2011-JAN 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPR	DOPL	OUT 2011-JAN 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBBI, SBCY, SBCT, SBBG	DOPL	FEV 2012-MAI2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBFZ, SBNT, SBHT, SBBV	DOPL	JUN 2012-SET 2012	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBCR, SBCZ, SBTT, SBIZ	DOPL	OUT 2012-JAN 2013	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBLO, SBMK, SBPK	DOPL	FEV 2013-MAI 2013	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBPP, SBSL, SBUR	DOPL	JUN 2013-SET 2013	Cancelada
Elaborar o Airport Layout Plan (ALP) dos Aeroportos - SBSN, SBTF, SBUG	DOPL	OUT 2013-DEZ 2013	Cancelada

Quadro 75: Plano de ação da iniciativa PI-03.6.b

Fonte: Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL

Por orientação da Diretoria Executiva os aeroportos localizados nas cidades sedes da Copa do Mundo de 2014, tiveram as atividades antecipadas.

A atividade Elaborar *Layout Plan* - ALP foi retirada do planejamento, em decorrência de negociações com a Agência Nacional de Aviação Civil, posteriormente à edição da Resolução ANAC nº 153.

As atividades dos aeroportos que não se enquadram no item anterior e que se encontram dentro do período, foram concluídas e/ou estão em fase de conclusão, as demais tiveram seus períodos mantidos ou postecipados.

Objetivo Estratégico PI-04 – Garantir que a capacidade dos complexos de logística de carga atenda a demanda com qualidade, segurança e eficiência operacional

Iniciativa PI-04.1.a: Estabelecer a capacidade dos terminais de carga.

Responsável: Superintendência de Logística de Carga – DCLC.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Mapear e diagnosticar as metodologias de medição disponíveis	DCLC	Maio/2010 a Agosto/2010	Atrasada
Apresentar proposta de melhoria	DCLC	Setembro/2010	Atrasada
Ajustar o Sistema TECAPLUS para medição do indicador	DCLC/PRTI	Setembro/2010 a Novembro/2010	Atrasada
Implementar novas sistemáticas e iniciar medição	DCLC	Até Dezembro/2010	Atrasada

Quadro 76: Plano de ação da iniciativa PI-04.1.a

Fonte: Superintendência de Logística de Carga – DCLC

O Sistema Tecapulus está passando por adequações com o propósito de permitir maior visibilidade dos volumes armazenados de acordo com um intervalo de tempo parametrizado, contribuindo para a identificação/medição da capacidade dos complexos logísticos da Infraero. O sistema passará a emitir relatórios de acompanhamento da ocupação dos terminais em intervalos de horários e datas pré-estabelecidos.

Os trabalhos realizados durante o ano de 2010 possibilitaram averiguar que somente o registro de dados pelo Sistema Tecapulus não reflete precisamente a capacidade instalada dos terminais de logística de carga, sendo necessário realizar medições físicas das estruturas, utilizando critérios padronizados para avaliação uniforme das áreas da armazenagem e processamento de cargas na Rede Teca sendo necessário uma ampliação das atividades hoje estabelecidas.

Com isso, todas as etapas da presente iniciativa serão reprogramadas para 2011 e executadas em função do cronograma das medições físicas que se encontra em elaboração, devendo ser concluído em conjunto com o mapeamento das metodologias para medição.

Objetivo Estratégico PI-05 – Garantir a excelência na relação como o cliente

Indicador PI-05.1: Percentual de relatos respondidos no prazo.

Responsável: Gerência de Ouvidoria – PROU.

Meta: 100% dos relatos em 30 dias.

Resultado esperado: Consolidar um canal de comunicação que demonstre agilidade e efetividade nas respostas aos relatos de atendimento formulados pelos nossos clientes.

Aeroporto		Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
			Nº total de relato de atendimento - RA do período (Un)	Nº de RA respondidos no prazo (Un)	RA respondidos no prazo (%)	Varição em relação à meta (%)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	100	614	457	74,43	(25,57)
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	100	2.129	2.019	94,83	(5,17)
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	100	1.563	1.444	92,39	(7,61)
SRNO	Sup. Regional do Norte	100	811	572	70,53	(29,47)
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	100	549	438	79,78	(20,22)
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	100	2.030	1.817	89,51	(10,49)
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	100	1.078	749	69,48	(30,52)
SRSP	Sup. Regional do São Paulo	100	2.792	2.007	71,88	(28,12)
SRSU	Sup. Regional do Sul	100	2.119	1.633	77,06	(22,94)
INFRAERO		100	13.685	11.136	81,37	(18,63)

Tabela 18: Resultado do indicador PI-05.1

Fonte: Gerência de Ouvidoria – PROU

Em 2010, 81,37% (média geral) dos relatos de atendimento enviados à Ouvidoria foram respondidos no prazo de até 30 dias, o que representa significativa melhoria no indicador comparado ao resultado apurado de 68% para o ano de 2009. Não obstante ao índice alcançado, convém ressaltar que, relativamente ao ano de 2010, 97,1% das manifestações já foram concluídas com o envio de resposta aos clientes, e apenas 2,9% ainda se encontram em tratamento pelos aeroportos/áreas demandados.

Destaca-se ainda, que alguns aeroportos atingiram a meta e outros ficaram bem próximos do índice estabelecido.

Entre os principais óbices verificados para o não alcance da meta estabelecida, destaca-se os seguintes aspectos:

- ✓ as limitações das soluções tecnológicas atualmente disponíveis para a Gerência de Ouvidoria – PROU. O Sistema de Ouvidoria apresenta várias não conformidades em relação ao fluxo de tratamento de relatos, comprometendo significativamente o atingimento da meta. No ano de 2010 foi iniciado o processo de aquisição de nova solução tecnológica para a Ouvidoria, conforme iniciativa PI-05.1.a que, aliado a outras ações, culminou com a realização de visitas técnicas junto a outras ouvidorias públicas (Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB e Receita Federal) para realização de *benchmark* e troca de experiências, visando identificar ferramentas mais modernas e facilidades para compor o

termo de referência, além das especificidades peculiares à Ouvidoria da Infraero. Durante essas visitas, em especial à Ouvidoria da Receita Federal, foi apresentado a Infraero o sistema de Ouvidoria daquele Órgão, o qual, com devidas adaptações de fluxo, perfis de usuários e procedimentos, atenderiam às necessidades desta Gerência. O referido sistema foi disponibilizado pela Receita Federal de forma gratuita, inclusive para o regime de testes, sem ônus para a Infraero. O *software* do Sistema SISOUVIDOR já foi colocado à disposição pelo Ministério da Fazenda e passará por provas de conceito e adaptabilidade às necessidades da Gerência de Ouvidoria - PROU. Paralelamente está sendo efetuado o levantamento de custos e especificações para o processo de aquisição de nova solução, caso o sistema do Ministério da Fazenda não atenda às necessidades da Gerência de Ouvidoria - PROU, segundo informações prestadas pela Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI;

- ✓ a falta de comprometimento de algumas áreas gestoras com os processos de Ouvidoria também foi um fator que impactou no atingimento da referida meta, sobretudo quanto ao prazo de reposta estipulado. Para tanto, a Gerência de Ouvidoria - PROU realizou encontros de trabalho com os profissionais de Ouvidoria na Sede e nas Superintendências Regionais, com a participação de gestores dos aeroportos vinculados, para discussão, alinhamento de procedimentos e repasse de diretrizes, sobretudo as relacionadas ao Plano Empresarial e ao cumprimento das metas estabelecidas. Foram realizadas palestras com a finalidade de sensibilizar os gestores da Empresa com relação aos prazos de respostas dos relatos e como a Ouvidoria pode ser usada como ferramenta de Gestão, por meio de relatórios gerenciais, apresentando as ações de melhorias realizadas na Empresa, frutos das manifestações recebidas por este canal de comunicação, pois o comprometimento do corpo gerencial da Empresa é fundamental para o atingimento das metas da Ouvidoria;
- ✓ estrutura de funcionamento das coordenações de Ouvidoria inadequadas nas Superintendências Regionais;
- ✓ falta de representatividade da Ouvidoria na estrutura organizacional dos aeroportos.

Iniciativa PI-05.1.a.: Otimizar o sistema de ouvidoria.

Responsável: Gerência de Ouvidoria – PROU.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/ 2010
Elaboração do Termo de Referência com as especificações técnicas desejadas para o novo Sistema de Ouvidoria	PROU/PRTI	JAN/JUN/10	Atrasada
Desenvolvimento/Aquisição do novo Sistema de Ouvidoria	PRTI	JUL/10/FEV/11	Não iniciada
Implantação do novo Sistema de Ouvidoria	PROU/PRTI	MAR/AGO/11	A iniciar
Treinamento dos empregados envolvidos no processo	PROU/PRTI/DA RH	ABR/SET/11	A iniciar

Quadro 77: Plano de ação da iniciativa PI-05.1.a

Fonte: Gerência de Ouvidoria – PROU

No ano de 2010 foi iniciado o processo de aquisição de nova solução tecnológica para a Ouvidoria no qual dentre outras ações, foram realizadas visitas técnicas junto a outras ouvidorias públicas

(Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB e Receita Federal) para realização de *benchmark* e troca de experiências, visando identificar ferramentas mais modernas e facilidades para compor o termo de referência, além das especificidades peculiares à Ouvidoria da Infraero.

Durante essas visitas, em especial à Ouvidoria da Receita Federal, foi apresentado o Sistema de Ouvidoria daquele Órgão, o qual, com devidas adaptações de fluxo, perfis de usuários e procedimentos, atenderia as necessidades desta Gerência. O referido sistema foi disponibilizado pela Receita Federal de forma gratuita, inclusive para o regime de testes, sem ônus para a Infraero.

O *software* do Sistema SISOUVIDOR já foi cedido pelo Ministério da Fazenda e passará por provas de conceito e adaptabilidade às necessidades da Gerência de Ouvidoria - PROU. Paralelamente está sendo feito o levantamento de custos e especificações para o processo de aquisição de novo sistema, caso o sistema do Ministério da Fazenda não atenda às necessidades da Gerência de Ouvidoria - PROU, segundo informações prestadas pela Superintendência de Tecnologia da Informação - PRTI.

Considerando o exposto acima, as atividades/etapas desta iniciativa foram reformuladas para o exercício de 2011.

Iniciativa PI-05.1.b.: Implantar modelo de tratamento de reclamações baseado nos processos da NBR ISO 10002/2005.

Responsável: Gerência de Ouvidoria – PROU.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Desenvolver projeto de melhoria dos procedimentos de Ouvidoria em conformidade com a Norma ABNT NBR ISO 10002/2005	PROU	MAI/JUN/10	Concluída
Aprovar o projeto de melhoria dos procedimentos de Ouvidoria	DIRETORIA	JUL/AGO/10	Concluída
Treinar os empregados envolvidos no processo	PROU/DARH	SET/OUT/10	Concluída

Quadro 78: Plano de ação da iniciativa PI-05.1.b

Fonte: Gerência de Ouvidoria – PROU

Foi desenvolvido pela Gerência de Ouvidoria estudo visando a revisão da estrutura organizacional da área. A estrutura proposta antecederia às melhorias das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria, as quais deverão constar no projeto de melhoria dos procedimentos de Ouvidoria. Assim, a previsão era que esta iniciativa teria início após a definição do modelo organizacional proposto.

Foi enviada Nota Técnica à Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG, contemplando o mencionado estudo, por intermédio da CF nº 9735/PROU/2010, de 30 de abril de 2010. Contudo, considerando a resposta e parecer desfavorável ao pleito contido na referida nota técnica, os trabalhos desta iniciativa foram iniciados em outubro de 2010, com previsão de término até dezembro de 2010.

Em dezembro, por meio da CF nº 32037/PROU/2010, de 17.12.2010, o referido projeto contendo o estudo com base nas orientações da NBR ISO 10002:2005 e com as propostas de melhorias nos processos da Ouvidoria da Infraero foi encaminhado à Presidência da Empresa para apreciação.

Iniciativa PI-05.2.a.: Desenvolver plano de implantação e revitalização de Centrais de Atendimento ao Cliente (CAC) para a Rede Teca.

Responsável: Superintendência de Logística de Carga - DCLC.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Realizar diagnóstico da situação atual das CACs.	DCLC	Maior/2010 a Agosto/2010	Concluído
Definir o Plano de Implantação e revitalização das CACs.	DCLC	Setembro/2010 a Dezembro/2010	Atrasado
Executar as ações definidas no plano de implantação e revitalização de Centrais de Atendimento ao Cliente (CAC).	DCLC	Janeiro/2011 a Dezembro/2014	A iniciar

Quadro 79: Plano de ação da iniciativa PI-05.2.a
Fonte: Superintendência de Logística de Carga - DCLC

Foi realizada reunião de trabalho com os coordenadores de Facilitação e Atendimento ao Cliente da Logística de Carga com o objetivo de adequar o projeto, definir a implantação e discutir as melhorias a serem implantadas nas Centrais de Atendimento ao Cliente - CAC.

As etapas da presente iniciativa que estão como o status “Atrasado” e “A iniciar”, serão reprogramadas para o exercício 2011.

Iniciativa PI-06.1.a.: Campanha de promoção da marca da Infraero.

Responsável: Superintendência de Marketing e Comunicação Social – PRMC.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
1) Levantar informações no mercado e reunir dados sobre procedimentos e ações de <i>branding</i> e valorização de marca	MCCW	Jan a Dezembro 2010	Concluída
2) Implantar novos procedimentos para a realização de patrocínio	MCRI	Março a Maio 2010	Concluída
3) Produção de Termo de Referência para contratação de consultoria em <i>branding</i> e marca	MCCW	Jan a Julho 2011	Concluída
4) Contratação de empresa especializada em consultoria e desenvolvimento de <i>branding</i> e marca	MCCW	Julho a Outubro 2011	Em andamento
5) Implantação dos trabalhos de <i>branding</i> e valorização da marca da Infraero	MCCW	Janeiro a Dezembro 2012	A iniciar
6) Realizar campanhas publicitárias com foco na Copa 2014	MCPB	2013-2014 (anualmente)	A iniciar
7) Analisar, propor e implantar criação de <i>hotsite</i> dos 40 anos da Infraero	MCCW e PRTI	Jan a Maio 2013	A iniciar
8) Analisar, propor e implantar criação de <i>hotsite</i> da Copa 2014	MCCW e PRTI	Jan a Julho 2014	A iniciar

Quadro 80: Plano de ação da iniciativa PI-06.1.a
Fonte: Superintendência de Marketing e Comunicação Social – PRMC

As etapas encontram-se na seguinte situação:

- 1) Foi realizado *benckmark* com as empresas: Banco do Brasil, Correios e Petrobrás, além de visitas técnicas às seguintes empresas prestadoras desse tipo de serviço: Global Brands,

Grupo Troiano e Superbrands. As reuniões serviram para a criação de uma rede de contatos e troca de experiências sobre o tema.

- 2) A Norma de Patrocínio - NI 21.07/C (CSO) – procedimentos para patrocínio da Infraero em projetos culturais, esportivos, sociais, ambientais, eventos e programas de interesse da Infraero, foi efetivada em 30 de dezembro de 2010, já contemplando novas diretrizes para a concessão de patrocínio.
- 3) Ao iniciar a confecção do termo de referência para a contratação dos serviços especializados em *branding*, surgiu a oportunidade de realizar a contratação por meio de patrocínio do anuário da Superbrands, cuja contrapartida é o estudo completo de valoração das marcas da Infraero. Com isso foi antecipado para o início de 2011 a contratação e o início do estudo da marca da Empresa.
- 4) A contratação da empresa especializada em consultoria e desenvolvimento de *branding* e marca foi aprovada pelo Presidente. O estudo da marca da Infraero se dará em janeiro de 2011, com entrega prevista para o segundo semestre de 2011.
- 5) A iniciar.
- 6) A iniciar.
- 7) A iniciar.
- 8) A iniciar.

Objetivo Estratégico PI-07 – Consolidar os princípios éticos e de responsabilidade social empresarial

Indicador PI-07.1: Percentual de atendimento dos requisitos de Governança Corporativa Bovespa – Novo Mercado.

Responsável: Superintendência de Controladoria – DFCT.

Meta: 80%.

Resultado esperado: Aplicar os padrões e regras de gestão societária estabelecidos nos padrões de Governança Corporativa.

Discriminação	Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
		Qt de requisitos totais - RT aplicáveis a Infraero (Un)	Qt de requisitos implementados - RI aplicáveis a Infraero (Un)	Requisitos de governança corporativa implementados - RGC (%)	Realização em relação a meta (%)
INFRAERO (Meta Corporativa)	80,00	5,00	4,00	80,00	100,00

Tabela 19: Resultado do indicador PI-07.1
Fonte: Superintendência de Controladoria – DFCT

A citada meta busca a implementação de todos os requisitos aplicáveis a Infraero para adequação da empresa ao segmento denominado "Novo Mercado" da Bovespa. Todos os quatro requisitos propostos para implementação em 2010, foram alcançados: melhoria da Informações Trimestrais - ITR's, melhoria das Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP's, melhoria das Informações Anuais - IAN's e a apresentação de calendário anual com a programação dos eventos corporativos da Empresa.

Iniciativa PI-07.1.a: Contratar consultoria para implantação das melhores práticas contábeis, avaliação do Ativo Imobilizado e Elaboração das Demonstrações Financeiras em IFRS.

Responsável: Superintendência de Controladoria – DFCT.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Formação de Grupo de Trabalho para análise da vida útil do Ativo Imobilizado	DFCT	04/2010	Concluído
Relatório Final do Grupo de Trabalho	Grupo de Trabalho	06/2010	Concluído
Elaboração da Nota Técnica para implantação das melhores práticas contábeis, avaliação do Ativo Imobilizado e Elaboração das Demonstrações Financeiras em IFRS	DFCT	06/2010	Concluído
Aprovação da Nota Técnica	DF	06/2010	Atrasado
Elaboração do Termo de Referência	DFCT	07/2010	Iniciado
Abertura do processo licitatório e contratação	DFCT	08/2010	Atrasado
Execução dos trabalhos, incluindo reavaliação dos ativos, teste de recuperabilidade e cálculo dos bens a valores de mercado	Consultoria	09 a 12/2010	Atrasado
Interface com os profissionais de T.I. para adequação dos sistemas	DFCT/PRTI	10 a 12/2010	Atrasado
Implantação das melhores práticas contábeis, avaliação do Ativo Imobilizado e Elaboração das Demonstrações Financeiras em IFRS	DFCT	12/2010	Atrasado

Quadro 81: Plano de ação da iniciativa PI-07.1.a
Fonte: Superintendência de Controladoria – DFCT

Formado grupo de trabalho conforme Ato Administrativo nº 1.207/DF/2010 de 27/4/2010. No relatório do grupo de trabalho ficou definida a criação de novo grupo para estabelecer os critérios para determinação da vida útil econômica dos ativos da Infraero por meio do Ato Administrativo nº 1207/DF/2010.

Houve necessidade de aperfeiçoamento da equipe técnica a respeito do assunto devido à complexidade do tema, fato que ocasionou o atraso na elaboração do termo de referência.

Indicador PI-07.2: Estágio das dimensões “Consumidores e Clientes” e Público Interno” do Instituto Ethos.

Responsável: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

Meta: avançar mais um estágio.

Resultado esperado: Fortalecer as práticas da gestão corporativa da Infraero fundamentada nos pilares da Responsabilidade Social Empresarial.

Temas	Meta 2010	Resultados em 2009				Realizado até dezembro/2010			
		Estágios				Estágios			
		1	2	3	4	1	2	3	4
Consumidores e Clientes	Avançar mais um estágio		x				x		
Público Interno			x				x		

Tabela 20: Resultado do indicador PI-07.2

Fonte: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS

O tema "consumidores e clientes" obteve, no ano de 2009, 4,94 pontos, para avançar um estágio é necessário alcançar a pontuação 5,01. No ano de 2010 obteve 4,12. Assim, o tema “consumidores e clientes” – que deveria avançar no estágio – permaneceu no estágio do exercício 2009. Reduziu a pontuação devido à diminuição do estágio no indicador “Excelência no Atendimento”.

O tema "público interno" obteve, no ano de 2009, 3,25 pontos, para avançar um estágio é necessário alcançar a pontuação 5,01. No ano de 2010 obteve 3,43. Desta forma, o tema “público interno” - que deveria avançar no estágio - aumentou sua pontuação, porém, não o suficiente para ascender um estágio em relação ao exercício 2009. Isso ocorreu devido a não implementação de novas práticas acerca do tema.

Na busca da melhoria dessa pontuação foi criado o Comitê de Responsabilidade Social Empresarial - RSE, sendo seus membros designados pelo AA N° 1819/PR/2010, de 11/06/2010. Foi realizada a 1ª reunião do Comitê de RSE, em 02/08/2010, onde foram apresentados conceitos e esclarecimentos, para nivelamento dos conhecimentos, os principais objetivos do Comitê e proposta de trabalho. Em 20/09/2010 foi realizada a 2ª reunião do Comitê, onde foi apresentada uma relação de itens dos indicadores Ethos, não praticados pela Empresa, para análise de viabilidade de implantação na Infraero. Em 18/11/2010 foi realizado o curso "Sensibilização e Alinhamento Conceitual em Sustentabilidade e Responsabilidade Social nas Empresas", destinado aos membros do Comitê RSE e Gerentes de Planejamento e Gestão das Regionais.

Indicador PI-07.3: Estágio das dimensões “Valores, Transparência e Governança”, “Meio Ambiente”, “Fornecedores”, “Comunidade” e “Governo e Sociedade” do Instituto Ethos.

Responsável: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

Meta: manter o estágio de 2009.

Resultado esperado: Fortalecer as práticas da gestão corporativa da Infraero fundamentada nos pilares da Responsabilidade Social Empresarial.

Temas	Meta 2010	Resultados em 2009				Realizado até dezembro/2010			
		Estágios				Estágios			
		1	2	3	4	1	2	3	4
Valores, Transparência e Governança	Manter o Estágio de 2009		x				x		
Meio Ambiente				x			x		
Fornecedores			x				x		
Comunidade				x				x	
Governo e Sociedade			x				x		

Tabela 21: Resultado do indicador PI-07.3

Fonte: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS

O tema "Valores, Transparência e Governança" obteve, no ano de 2009, 4,67 pontos - para permanecer no estágio o limite é 2,51. No ano de 2010 obteve 3,75. Assim, manteve o estágio conforme planejado.

O tema "Meio Ambiente" obteve, no ano de 2009, 5,02 pontos - para permanecer no estágio o limite é 5,01. No ano de 2010 obteve 4,63. Desta forma, regrediu no estágio e conseqüentemente na pontuação, devido a diminuição do estágio no indicador “Minimização de Entradas e Saídas de Materiais”.

O tema "Fornecedores" obteve, no ano de 2009, 3,91 pontos - para permanecer no estágio o limite é 2,51. No ano de 2010 obteve 3,90. Assim, manteve o estágio conforme planejado.

O tema "Comunidade" obteve, no ano de 2009, 6,49 pontos - para permanecer no estágio o limite é 5,01. No ano de 2010 obteve 6,40. Assim, manteve o estágio conforme planejado.

O tema "Governo e Sociedade" obteve, no ano de 2009, 2,85 pontos - para permanecer no estágio o limite é 2,51. No ano de 2010 obteve 3,42. Assim, manteve o estágio conforme planejado.

Na busca da melhoria da pontuação desses temas foi criado o Comitê de Responsabilidade Social Empresarial - RSE, sendo seus membros designados pelo AA N° 1819/PR/2010, de 11/06/2010. Foi realizada a 1ª reunião do Comitê de RSE, em 02/08/2010, onde foram apresentados conceitos e esclarecimentos, para nivelamento dos conhecimentos, os principais objetivos do Comitê e proposta de trabalho. Em 20/09/2010 foi realizada a 2ª reunião do Comitê, onde foi apresentada uma relação de itens dos indicadores Ethos, não praticados pela Empresa, para análise de viabilidade de implantação na Infraero. Em 18/11/2010 foi realizado o curso "Sensibilização e Alinhamento Conceitual em Sustentabilidade e Responsabilidade Social nas Empresas", destinado aos membros do Comitê RSE e Gerentes de Planejamento e Gestão das Regionais.

Iniciativa PI-07.2.a: Consolidar o Comitê e ajustar o regulamento da RSE da Infraero.

Responsável: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO /2010
Sensibilizar o Corpo Diretivo da Empresa quanto ao tema RSE	DA e DAGS	Março/2010	Atrasada
Receber os integrantes do Comitê de RSE oriundos das diversas áreas da Empresa	DAGS	Abril/2010	Concluída
Capacitar os integrantes do Comitê de RSE	DAGS	Maió/2010	Concluída
Revisar o Regulamento do Comitê de RSE	DAGS e Comitê de RSE	Junho/2010	Concluída
Elaboração do Plano de Ação para consolidação das ações de RSE já existentes na Empresa	DAGS e Comitê de RSE	Julho/2010	Atrasada
Plano de ação para disseminação da política de RSE	DAGS e Comitê de RSE	Agosto/2010	Atrasada
Disseminação da política de RSE no âmbito da Empresa	DAGS e Comitê de RSE	Setembro a Outubro/2010	Atrasada
Propor ações para o próximo exercício	DAGS e Comitê de RSE	Novembro/2010	Atrasada

Quadro 82: Plano de ação da iniciativa PI-07.2.a
Fonte: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS

O objetivo a ser alcançado com a proposta da criação do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial - RSE foi no intuito de contribuir com a disseminação e o reforço da aplicação dos princípios de Responsabilidade Social Empresarial - RSE como uma forma de gestão a ser disseminada no âmbito da Empresa, alinhando as dimensões econômicas, sociais e ambientais.

Em 11/06/2010, foi assinado o Ato Administrativo N° 1819, designando os membros do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial – RSE, das áreas de Gestão para a Sustentabilidade; Planejamento e Gestão; Marketing e Comunicação Social; Financeira, Recursos Humanos; Administração; Licitações; Comercial; Meio Ambiente e Comissão de Ética, num total de 12 membros.

Em 02/08/2010, foi realizada a 1ª reunião do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial - RSE, no geral, foram apresentados conceitos e esclarecimentos, para nivelamento dos conhecimentos, os principais objetivos do Comitê e proposta de trabalho.

Na 2º reunião do Comitê, realizada em 20/09/2010, foi apresentada uma relação de itens dos indicadores Ethos, não praticados pela Empresa, para análise de viabilidade de implantação. Foram ainda realizadas tratativas iniciais para capacitação dos membros do Comitê.

Em 18/11/2010 foi realizado o curso "Sensibilização e Alinhamento Conceitual em Sustentabilidade e Responsabilidade Social nas Empresas", destinado aos membros do Comitê Responsabilidade Social Empresarial - RSE e PG's das Regionais.

No decorrer do exercício 2010, buscou-se apresentar o tema Responsabilidade Social Empresarial - RSE e os indicadores Ethos para o Comitê. Porém, isso não ocorreu com a intensidade necessária, devido às ausências/substituições dos membros.

Este fato inviabilizou a consolidação plena do Comitê, comprometendo as demais etapas dessa iniciativa, visto que parte representativa do público alvo permaneceu sem o devido conhecimento do tema, pré-requisito fundamental para o alcance do objetivo.

Apesar das dificuldades encontradas, a percepção é a de que a Infraero está caminhando no rumo certo, e que a designação de um Comitê de Responsabilidade Social Empresarial - RSE representa um avanço significativo. A nova proposta para se buscar esse entendimento nivelado sobre a gestão baseada nos princípios de Responsabilidade Social Empresarial é a intensificação das reuniões do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial - RSE, com a presença maciça de seus membros.

Iniciativa PI-07.2.b: Disseminar os conceitos de RSE do Instituto Ethos para o corpo executivo da empresa e promover treinamentos nas dependências.

Responsável: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO /2010
Sensibilização do Corpo Diretivo da Empresa quanto ao tema RSE	DA e DAGS	Março/2010	Não iniciada
Treinamentos para os Secretários Executivos (PG's)	DAGS e Comitê de RSE	Maio/2010	Não iniciada
Disseminação do tema aos gestores dos aeroportos	DAGS e Comitê de RSE	Setembro/2010	Não iniciada

Quadro 83: Plano de ação da iniciativa PI-07.2.b
Fonte: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS

A não consolidação do Comitê, pelos motivos descritos na iniciativa “PI-07.2.a”, inviabilizou a efetivação dos Gerentes de Planejamento e da Gestão das Superintendências Regionais como Secretários Executivos, bem como a disseminação do tema Responsabilidade Social Empresarial - RSE aos gestores dos aeroportos.

A proposta para se buscar ações que garantam o efetivo avanço nos estágios de desenvolvimento da Responsabilidade Social Empresarial, em todas as dimensões definidas pelo Instituto Ethos e divulgar a filosofia de Responsabilidade Social Empresarial - RSE no âmbito da Empresa é consolidar o Comitê de Responsabilidade Social Empresarial na Sede e a institucionalização deste nas Regionais. Já foram iniciadas as tratativas para essa proposta junto à Superintendência de Planejamento e Gestão - PRPG.

Iniciativa PI-07.3.a: Institucionalizar os representantes das áreas de Planejamento e Gestão das diversas dependências como responsáveis pelas atividades relacionadas à RSE no âmbito das suas unidades, visando a futura replicação do Comitê de RSE.

Responsável: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO /2010
Tratativas para indicação dos PG's para serem os Secretários Executivos responsáveis pelas atividades de RSE no âmbito de suas dependências	DA e DAGS	Março/2010	Não Iniciada
Oficialização dos PG's indicados, junto aos Superintendentes	DA e DAGS	Abril/2010	Não Iniciada
Treinamentos para os Secretários Executivos (PG's)	DAGS e Comitê de RSE	Maió/2010	Não Iniciada

Quadro 84: Plano de ação da iniciativa PI-07.3.a

Fonte: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS

A não consolidação do Comitê, pelos motivos descritos na iniciativa “PI-07.2.a”, inviabilizou a institucionalização dos representantes das áreas de Planejamento e Gestão das diversas dependências como responsáveis pelas atividades relacionadas à Responsabilidade Social Empresarial - RSE no âmbito das suas unidades, visando à futura replicação do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial e, conseqüentemente, todas as atividades previstas nesta iniciativa.

Um avanço nesta iniciativa foi a realização do curso "Sensibilização e Alinhamento Conceitual em Sustentabilidade e Responsabilidade Social nas Empresas", destinado aos membros do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial e Gerentes de Planejamento e Gestão das Regionais - PG's.

A proposta para garantir a realização das atividades discriminadas nesta iniciativa “PI-07.3.a” é a nomeação, através de ato administrativo, do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial nas Regionais e a realizações de reuniões administrativas, com representante da Gerência de Gestão para a Sustentabilidade - DAGS, para nivelamento do conhecimento. Iniciaram-se as tratativas para essa proposta junto à área de Planejamento e Gestão – PRPG, com vistas à padronização dos procedimentos e definição de um plano de ação.

Iniciativa PI-07.3.b: Elaborar cartilha sobre a importância dos conceitos de RSE do Instituto Ethos e do *Global Reporting Initiative*.

Responsável: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO /2010
Realização de pesquisa e <i>benchmarking</i> sobre os temas – RSE e GRI	DAGS	Até Abril/2010	Não Iniciada
Apresentação da primeira minuta ao Comitê de RSE	DAGS	Maió/2010	Não Iniciada
Revisão e finalização da fase de elaboração da Cartilha	DAGS e Comitê de RSE	Junho/2010	Não Iniciada
Tratativas para divulgação da Cartilha com a PRMC	DAGS e Comitê de RSE	Julho/2010	Não Iniciada
Divulgação da Cartilha	DAGS e Comitê de RSE	Setembro/2010	Não Iniciada

Quadro 85: Plano de ação da iniciativa PI-07.3.b

Fonte: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS

A Gerência de Gestão para a Sustentabilidade realizou as pesquisas referentes ao tema “Responsabilidade Social Empresarial”, visto serem temas relevantes para o contínuo exercício das atividades laborais afetas a área.

Quanto às pesquisas e treinamentos em relação ao tema *Global Reporting Initiative - GRI*, embora sabidamente relevantes para a consolidação de assuntos referentes à Sustentabilidade Empresarial, não foram possíveis de serem realizadas sem a composição de estrutura de recursos humanos necessária para o desenvolvimento das atividades da área.

Essas e as demais etapas, inviabilizada pelo não cumprimento da primeira, bem como outras propostas para a área, terão melhores possibilidades de implementação, tão logo a área esteja com o seu efetivo composto.

Indicador PI-07.4: Percentual de novos empreendimentos com os requisitos ambientais incorporados.

Responsável: Superintendência de Meio Ambiente e Energia – DEME.

Meta: 50%.

Resultado esperado: A implantação de requisitos ambientais nos empreendimentos e nas expansões aeroportuárias programados para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016 visa a incorporação nos projetos de parâmetros ambientais de forma a buscar a sustentabilidade através da otimização da infraestrutura e dos sistemas aeroportuários.

Dependência		Meta 2010 (%)	Nº de projetos com requisitos ambientais - RA incorporados		Realizado até dezembro/2010	
			Nº previsto 2010	Nº incorporado 2010	Projetos com RA incorporados (%)	Realização em relação a meta (%)
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	50	2	1	35,71%	71,43%
SRNR	Sup. Regional do Noroeste		1	1		
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro		4	4		
SRSE	Sup. Regional do Sudeste		1	1		
SRSP	Sup. Regional de São Paulo		4	3		
SRSU	Sup. Regional do Sul		2	0		
INFRAERO		50	14	10	35,71%	71,43%

Tabela 22: Resultado do indicador PI-07.4

Fonte: Superintendência de Meio Ambiente e Energia – DEME

Dos 14 projetos previstos, 10 tiveram os requisitos ambientais incorporados, representando 35,71%.

No final do ano de 2010, os projetos que não foram contratados ou concluídos não foram contemplados com os requisitos ambientais.

Os requisitos ambientais são customizados e inseridos nos projetos a medida que os mesmos são apresentados pela Contratada. Portanto, a meta está vinculada à apresentação dos projetos dentro do prazo previsto. Nos projetos apresentados pela Contratada até o final de 2010, os itens dos

requisitos ambientais foram contemplados. Devido à não finalização dos projetos propostos para o ano, a meta foi concluída em somente 35,71% dos projetos de 2010.

A seguir, a situação de cada empreendimento:

- 1) Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro - SBGR
 - Construção do terminal de passageiros 3, pátio de aeronaves, edifício garagem e acesso viário;
 - Plano de Controle Ambiental de Obras – PCAO implementado na obra de terraplanagem.
- 2) Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont - SBRJ
 - Obras complementares do terminal de passageiros: obras paralisadas. IP nº. 228 (DE(DEOB));
 - Recuperação do pátio de aeronaves: obras paralisadas. IP nº. 228 (DE(DEOB));
 - Recuperação do pavimento das pistas de pouso e táxi: obras paralisadas. IP nº. 228 (DE(DEOB)).
- 3) Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon - SBCY
 - Reforma e ampliação do terminal de passageiros (Bloco A, B e C): Edital publicado para contratar projeto. Termo de referência com requisitos em anexo.
- 4) Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena - SBCT
 - Ampliação de pátio e pista de táxi: Obras em fase de licitação. Incorporado o Plano de Controle Ambiental de Obras – PCAO.
 - Reforma e adequação do terminal de passageiros: Foi encaminhado termo de referência para licitar o projeto na Regional com requisitos anexados.

Iniciativa PI-07.4.a: Realizar estudo com a finalidade de identificar percentual médio para previsão orçamentária das medidas compensatórias ambientais.

Responsável: Superintendência de Meio Ambiente e Energia – DEME.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Classificar os empreendimentos em grupos em função da localização, porte, complexidade e interferência no entorno do sítio	MERL	Abr/10 a Dez/10	Atrasada
Realizar análise estatística das informações dos empreendimentos levantados	MERL	Jan/11 a Abril/11	A iniciar
Definir percentual médio para previsão orçamentária das medidas compensatórias ambientais para os grupos de empreendimentos classificados	MERL	Mai/11 a Out/11	A iniciar
Criar índice diferenciado de medidas compensatórias para os respectivos grupos de empreendimentos classificados	MERL	Nov/11 a Dez/11	A iniciar
Definir critérios para aferição do índice de medidas compensatórias	MERL	Jan/12 a Fev/12	A iniciar
Iniciar processo de aferição do índice de medidas compensatórias	MERL	A partir de Mar/12	A iniciar

Quadro 86: Plano de ação da iniciativa PI-07.4.a
Fonte: Superintendência de Meio Ambiente e Energia – DEME

Iniciativa em andamento, em que pese o resultado dos trabalhos para cumprir esta iniciativa ser de grande importância para o planejamento das ações referentes aos empreendimentos da Empresa, ainda não foi possível a conclusão da primeira atividade devido à necessária priorização dos trabalhos da área em 2010.

Iniciativa PI-07.4.b: Incorporar aos novos projetos os conceitos de sustentabilidade.

Responsável: Superintendência de Meio Ambiente e Energia – DEME.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Identificação dos projetos em desenvolvimento para a COPA 2014	MEESS	Jan a Mar/10	Concluída
Articulação com os coordenadores dos projetos em desenvolvimento	MEES	Jan a Mar/10	Atrasada
Avaliação dos projetos em desenvolvimento	MEES	Mar a Jul/10	Atrasada
Customização dos requisitos ambientais	MEES	Mar a Jul/10	Atrasada
Incorporação dos requisitos ambientais aos projetos	MEES	Ago a Dez/10	Atrasada

Quadro 87: Plano de ação da iniciativa PI-07.4.b
Fonte: Superintendência de Meio Ambiente e Energia – DEME

A iniciativa está subdividida em três fases:

- ✓ revisão e atualização do memorial de requisitos ambientais, e criação de sistema de pontuação para obtenção de um indicador de sustentabilidade;
- ✓ incorporação dos requisitos em empreendimentos com projetos não contratados; e
- ✓ incorporação dos requisitos em empreendimentos com projetos contratados.

À medida que os projetos são desenvolvidos, os requisitos são customizados e incorporados aos mesmos. Quando ocorre atraso no desenvolvimento dos projetos, conseqüentemente ocorre atraso na inserção dos requisitos. Além disso, as atividades acima são cíclicas e não podem ser delimitadas por meses, visto que à medida que surgem novos projetos todas as atividades acima se repetem para cada projeto novo.

Foi gerado um Banco de Dados para controle das tarefas associadas à iniciativa. O Banco de Dados é alimentado à medida que uma atividade associada ao empreendimento é executada.

Indicador PI-07.5: Percentual de atendimento às práticas da Ética estabelecidas pela Comissão de Ética Pública (CEP)

Responsável: Comissão de Ética – PRCE.

Meta: 60%.

Resultado esperado: Aumento do compromisso institucional em relação às práticas éticas e com a observância ao regramento ético.

Discriminação	Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
		Número de questões do questionário (Un)	Número respostas “PP” (Un)	Atendimento às práticas da Ética acumulado (%)	Realização em relação a meta (%)
INFRAERO (Meta Corporativa)	60,00	15	4	26,67	44,44

Tabela 23: Resultado do indicador PI-07.5
Fonte: Comissão de Ética – PRCE

O Sistema de Gestão da Ética, estabelecido pelo Decreto 6.029/2007, propõe que as empresas adotem mecanismos de avaliação das práticas realizadas para fomento de atitudes éticas no âmbito de cada instituição. Este questionário proposto pela Comissão de Ética Pública - CEP, avalia a "Percepção da Organização sobre os Níveis de Atendimento à Prática da Ética" no âmbito da Empresa e, essa percepção será alterada a médio e longo prazo, de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos e a medida que esses trabalhos forem sendo implementados pela Comissão de Ética da Infraero - PRCE. Como a Comissão de Ética priorizou a continuidade na apuração de denúncias que já encontravam em andamento no âmbito da Comissão de Ética da Infraero - PRCE, as demais atividades incluindo difusão educativa, interação com os representantes locais da ética, aprimoramento dos canais de contato e disseminação do Código de Ética Empresarial foram postergados para o próximo exercício.

Iniciativa PI-07.5.a: Fortalecer o compromisso institucional com as práticas éticas e o regramento ético por meio de sensibilização, seminários, campanhas educativas, revisão do Código de Ética e identificação das áreas mais suscetíveis a desvios éticos.

Responsável: Comissão de Ética – PRCE.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Padronizar os seminários	Membros da PRCE e representantes	2º trimestre 2010	Em andamento
Planejar uma campanha em cada semestre 2010 a 2014	PRCE/ PRMC/ PRTI	Jan/fev Jul/ago 2010	Atrasado
Divulgar campanha durante o semestre de Revisão do Código de Ética	PRCE/ PRMC/ PRTI	Mar/jun Set/dez 2010	Atrasado
Realizar pesquisa com áreas chave	PRCE/Secretaria executiva	Março a maio 2010	Atrasado
Preparar minuta de revisão	PRCE/Secretaria Executiva	Junho 2010	Atrasado
Realizar consulta interna	PRCE/PRMC/PRTI	Julho a Agosto 2010	Atrasado
Consolidar sugestões	PRCE/Secretaria Executiva	Set e Out 2010	A iniciar
Aprovar	Diretoria Executiva	Nov 2010	A iniciar
Elaboração de cartilha	PRCE/PRMC	Nov 2010 a mai 2011	A iniciar
Distribuição cartilha (aniversário Infraero)	PRCE/PRMC	Mai 2011	A iniciar
Desenvolver o curso em ambiente EAD	DARH	Set/out 2011	Concluído
Divulgar	DARH	Nov 2011	Em andamento
Realizar os seminários ao longo do ano, nas Superintendências Regionais, aeroportos e GNAs	Membros da PRCE e representantes	A partir de 2011	A iniciar

Quadro 88: Plano de ação da iniciativa PI-07.5.a
Fonte: Comissão de Ética – PRCE

A Comissão de Ética Pública – CEP, por meio do Decreto nº 6.029/2007, instituiu o Sistema de Gestão da Ética, que abrange ações preventivas de cunho educativo e de assessoramento, bem como ações apuratórias que compreendem análise e apuração de denúncias.

Em dezembro de 2009 os integrantes da Comissão de Ética da Infraero foram desligados da Empresa por meio da adesão ao Programa de Demissão Voluntária Incentivada - PDIN promovido pela Infraero, sendo recomposta em janeiro de 2010.

Simultaneamente à recomposição da Comissão de Ética, foi criada a Secretaria-Executiva da Comissão de Ética, conforme preconiza o Decreto Nº 6.029/2007 e a Resolução nº 10/EP/2008, sendo nomeada a Secretária Executiva, embora, ainda sem compor a equipe para o apoio administrativo necessário para auxiliar nas atividades de competência da área.

A Comissão de Ética da Infraero – PRCE, como todas as demais comissões setoriais é composta por membros lotados e diversas áreas da Empresa, que acumulam as atividades de gestão da ética com as suas atribuições regulamentares.

Desta forma, os novos membros da Comissão deliberaram por priorizar o atendimento aos processos de denúncias que já se encontravam em andamento no âmbito da Comissão de Ética da Infraero - PRCE.

Isto posto, não foi possível concluir o planejamento quanto aos seminários sobre ética que a comissão pretendia iniciar no âmbito da Empresa, no intuito de sensibilizar, conscientizar e aprimorar os conhecimentos sobre ética pessoal e profissional para todo o corpo funcional.

Porém, no decorrer do ano, a Comissão de Ética iniciou campanhas de divulgação educativas por meio do PRCE Informa, como forma de propagar orientações, sensibilizar, cientificar e reforçar itens específicos do Código de Ética a todos os empregados da Empresa, com informes quanto as “Condutas vedadas aos agentes públicos federais em eleições”. Esses informes foram divulgados de agosto a novembro e também foram disponibilizados no *site* e na *infranet* da Empresa.

Além disso, foi divulgado o informativo “PRCE Informa” sobre “Conduta corporativa” objetivando apresentar as condutas corporativas condizentes com o que preconiza o Código de Ética Empresarial para a manutenção de um ambiente de trabalho salutar.

Por último, no início de dezembro e próximo às festividades de final de ano, foi divulgado o PRCE Informa sobre o que preconiza o “Código de Ética Empresarial” salientando as questões relacionadas a conflitos de interesses, presentes, brindes e relacionamentos com empresas parceiras e terceirizadas.

A Comissão desenvolveu o “Curso de Ética Empresarial em Ambiente de Ensino à Distância - EAD” e disponibilizou esse curso por meio do sistema de ensino à distância, oferecido pela Infraero, para o treinamento de ambientação e outros cursos corporativos.

Quanto a revisão do Código de ética, essa iniciativa contém várias ações articuladas com diversas áreas no âmbito da Infraero que não foram possíveis de serem implementadas, mas que serão prioridade no próximo exercício.

De maneira geral, embora a iniciativa não tenha sido implementada na sua totalidade, a Comissão considera que ações e decisões importantes e relevantes de competência da Comissão de Ética da Infraero - PRCE foram tomadas no sentido de contribuir para a consolidação dos princípios éticos e de responsabilidade social empresarial no âmbito da Infraero.

Objetivo Estratégico PI-08 – Ter custos competitivos

Indicador PI-08.1: Despesa operacional da Sede em relação à despesa operacional da Infraero.

Responsável: Superintendência de Controladoria – DFCT.

Meta: 8,0%.

Resultado esperado: Redução da participação dos custos da Sede.

Discriminação	Meta 2010 (%)	Realizado até dezembro/2010			
		Despesa operacional da Infraero (R\$)	Despesa operacional da Sede (R\$)	Despesa operacional da Sede em relação à despesa operacional (%)	Varição em relação a meta (%)
SEDE (Meta Corporativa)	8,00	2.643.443.133,79	251.517.403,29	9,51	(18,93)

Tabela 24: Resultado do indicador PI-08.1
Fonte: Superintendência de Controladoria – DFCT

O resultado obtido no ano foi 18,9% acima da meta estabelecida. Apesar da queda de 15,4% nos serviços contratados pela Sede em relação ao mesmo período anterior, o material de consumo aumentou 24,6%, principalmente nas contas de gêneros alimentícios, livros e publicações técnicas e produto químico hospitalar.

As despesas gerais obtiveram aumento de 49,2%, com os maiores aumentos nas contas de diárias de viagem, passagens, passagens internacionais, publicações oficiais, serviços técnicos especializados e feiras e exposições. Quanto aos serviços públicos o aumento apresentado foi de 70,2% com destaque para as despesas de teleprocessamento e telefone.

Iniciativa PI-08.1.a: Projeto de revisão estrutural da Sede.

Responsável: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
1. Desenvolvimento do Indicador			
1.1 - Realizar Diagnóstico	PRPG	Mai/2010	Atrasada
1.2 - Identificação de modelos alternativos	PRPG	Junho/2010	Atrasada
1.3 - Aprovação do modelo e das ações necessárias	Diretoria Executiva	Julho/2010	Atrasada
1.4 - Implantação	Diretoria Executiva	Até novembro/2010	Não iniciada

Quadro 89: Plano de ação da iniciativa PI-08.1.a
Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

O diagnóstico teve início com o levantamento preliminar das principais informações a respeito da atual situação da estrutura organizacional da Sede. Nesse sentido, o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela consultoria contratada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com o objetivo de propor a reestruturação da Infraero, subsidiou os debates, ao

longo do ano, acerca das alternativas que se apresentam para a revisão da estrutura organizacional da Sede.

Os relatórios que formalizam as contribuições da consultoria, especialmente no que diz respeito à estrutura de topo, estão em análise. Salienta-se que, no exercício de 2010, optou-se por concentrar os esforços na consolidação do modelo de gestão das Superintendências Regionais e Aeroportos, cuja implantação teve início em 2009, de forma a serem evitadas situações de instabilidade na gestão da Empresa. No entanto, no decorrer de 2010, ajustes pontuais foram realizados, tais como a criação da Superintendência de Contratos e Convênios - DACC, por meio da qual se propõe eliminar a fragmentação existente na gestão administrativa de contratos e convênios no âmbito da Infraero, desonerando as áreas das atividades de gerenciamento administrativo de contratos e convênios.

Outro exemplo a ser mencionado é a alteração de subordinação da Gerência de Saúde e Segurança no Trabalho que passou a ser vinculada diretamente à Diretoria de Administração, agilizando o processo decisório relacionado aos assuntos pertinentes à Segurança e Saúde no Trabalho - SST, o que vem ao encontro do estabelecido no Plano Empresarial 2010-2014 o qual define, na dimensão Aprendizado e Crescimento do Mapa Estratégico, o objetivo “aumentar o comprometimento e a satisfação dos empregados”. Da mesma forma, adequações na estrutura organizacional da Superintendência de Logística de Carga e na Superintendência de Auditoria Interna representam outras adequações ocorridas em 2010. As etapas não concluídas e não iniciadas foram reprogramadas para 2011.

Indicador PI-08.2: Despesa Operacional por UPA.

Responsável: Superintendência de Controladoria – DFCT.

Meta: R\$ 4,70.

Resultado esperado: Limitar os gastos operacionais em relação à demanda de passageiros, aeronaves e carga.

Aeroporto		Meta 2010 (R\$)	Realizado até dezembro/2010			
			Despesas operacionais 2010 (R\$)	Unidade de produção de aeroporto - UPA (R\$)	Despesa operacional por UPA (R\$)	Varição em relação à meta (%)
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	3,61	103.427.384,44	27.612.670,16	3,75	(3,76)
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	2,83	163.839.475,71	55.521.641,65	2,95	(4,27)
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	4,98	176.758.567,97	37.458.542,72	4,72	5,25
SRNO	Sup. Regional do Norte	5,55	114.392.492,77	20.281.959,75	5,64	(1,62)
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	7,57	112.516.818,23	17.865.889,61	6,30	16,81
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	7,02	425.063.696,87	60.592.409,55	7,02	0,07
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	3,80	162.162.898,17	39.370.611,01	4,12	(8,39)
SRSP	Sup. Regional de São Paulo	4,67	588.993.540,28	121.515.853,65	4,85	(3,79)
SRSU	Sup. Regional do Sul	3,83	207.638.417,58	51.381.377,92	4,04	(5,51)
INFRAERO		4,70	2.054.793.292,02	431.600.956,02	4,76	(1,29)

Tabela 25: Resultado do indicador PI-08.2
Fonte: Superintendência de Controladoria – DFCT

O indicador ficou apenas 1,3% abaixo da meta estabelecida. Apesar do aumento de 18,1% na Unidade de Produção de Aeroporto - UPA representando o crescimento do movimento operacional, as despesas operacionais obtiveram crescimento de 8,1% em relação ao exercício anterior, chegando ao montante de R\$ 2.054,8 milhões, quando o montante previsto na meta era de R\$ 1.950,3 milhões.

De acordo com o quadro acima, somente a Superintendência Regional do Nordeste - SRNE, a Superintendência Regional do Rio de Janeiro - SRRJ e a Superintendência Regional do Noroeste - SRNR cumpriram a meta estabelecida, enquanto a Superintendência Regional do Sudeste - SRSE foi a que ficou mais distante da meta.

Iniciativa PI-08.2.a: Projeto de flexibilização dos requisitos normativos da área de segurança.

Responsável: Superintendência de Segurança Aeroportuária - DOSA.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Identificação das normas aplicadas à área de Segurança com requisitos passíveis de flexibilização.	DOSA	Abril/2010 a Maio/2010	CONCLUÍDO
Elaboração da proposta de flexibilização das normas identificadas	DOSA	Junho/2010 a Julho/2010	CONCLUÍDO
Validação da identificação realizada junto aos gestores da área de Segurança das Superintendências Regionais	DOSA/SUP REG	Maio/2010 a Junho/2010	CONCLUÍDO
Submissão da Proposta à Diretoria de Operações e à Procuradoria Jurídica	DOSA	Março/2011	
Análise da pertinência e dos aspectos jurídicos da Proposta	DO/PRPJ	Junho/2011	
Realização dos ajustes solicitados pelo DO e pela PRPJ	DOSA	Julho/2011	
Encaminhamento à Presidência para aprovação, em conformidade com as orientações do DO e da PRPJ	DOSA	Julho/2011	
Envio da Proposta aos órgãos normativos	PR	Setembro/2011	
Acompanhamento do tratamento da proposta pelos órgãos normativos	DOSA	Outubro/2011 a -- - (enquanto durar a análise)*	

Quadro 90: Plano de ação da iniciativa PI-08.2.a

Fonte: Superintendência de Segurança Aeroportuária - DOSA

* Os prazos adequados para resposta pelos órgãos normativos serão verificados com a Procuradoria Jurídica e, caso necessário, serão realizadas reiteraões ou ações adequadas para provocar a agilidade de tais órgãos.

Houve alteração no cronograma previamente estabelecido, tendo em vista que o processo de revisão do efetivo aplicado na área de Segurança Aeroportuária ainda não foi concluído junto à Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, estando em processo de desenvolvimento trabalho destinado à fundamentação e consolidação de argumentos que possuam maior relevância e consistência junto à Agência Reguladora a fim de lograr êxito no atendimento da demanda de flexibilização de requisitos normativos.

Iniciativa PI-08.2.b: Projeto de revisão das escalas dos contratos de carga aérea.

Responsável: Superintendência de Logística de Carga – DCLC.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Iniciar estudo em conjunto com as áreas de Procuradoria Jurídica e de Licitações e Contratos visando adequação das jornadas de trabalho para redução de custos.	DCLC	Entre Abril/2010 e Maio/2010	Concluído
De acordo com resultado obtido na etapa anterior, iniciar tratativas e executar a repactuação ou rescisão dos contratos vigentes.	DCLC	Junho/2010 a Agosto/2010	Paralisado
Revisar Termos de Referências adequando para jornadas de trabalho menos onerosas visando futuras licitações.	DCLC	Agosto/2010 a Setembro/2010	Paralisado

Quadro 91: Plano de ação da iniciativa PI-08.2.b
Fonte: Superintendência de Logística de Carga – DCLC

As tratativas junto às áreas envolvidas foram realizadas, porém, devido às implicações legais apontadas, foram registrados inúmeros óbices no cumprimento da iniciativa, já que a revisão dos contratos está diretamente vinculada à aprovação de terceiros, como órgãos de classe, entidades patronais e de empregados que se mostraram desfavoráveis às adequações propostas.

Apesar das dificuldades para conciliar as agendas foi realizada reunião com diversos órgãos de classe (Sindicato dos Aeroviários de Manaus; Sindicato Nacional dos Aeroviários; Sindicato dos Aeroviários do Estado de São Paulo; Sindicato dos Aeroviários da Cidade de Guarulhos), com a participação da Diretoria Comercial - DC, Superintendência de Logística de Carga - DCLC e Superintendência de Licitações - DALC, na qual a proposta apresentada pela Infraero não foi acatada pelos representantes das entidades presentes.

Indicador PI-08.3: Produtividade (passageiros por empregado).

Responsável: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

Meta: 11,78 mil passageiros por empregado.

Resultado esperado: Atender às necessidades dos clientes de forma eficaz primando pela gestão dos recursos, contribuindo assim para a perpetuidade da Empresa.

Aeroporto		Meta	Realizado até dezembro/2009 (Pax mil/empregado)	Realizado até dezembro/2010			Variação 2010/2009 (%)
				Passageiros (em mil)	Número médio de empregados orgânicos (Un)	Produtividade (Pax mil/empregado)	
SRCE	Sup. Regional do Centro-Leste	Aumentar	12,00	10.485	428	24,47	103,95
SRCO	Sup. Regional do Centro-Oeste	Aumentar	20,87	20.461	727	28,13	34,80
SRNE	Sup. Regional do Nordeste	Aumentar	12,86	15.787	852	18,52	43,97
SRNO	Sup. Regional do Norte	Aumentar	6,04	5.586	549	10,17	68,40
SRNR	Sup. Regional do Noroeste	Aumentar	7,03	4.205	347	12,13	72,65
SRRJ	Sup. Regional do Rio de Janeiro	Aumentar	10,14	20.716	1.507	13,75	35,61
SRSE	Sup. Regional do Sudeste	Aumentar	11,47	11.649	786	14,82	29,22
SRSP	Sup. Regional de São Paulo	Aumentar	13,63	48.225	2.642	18,25	33,95
SRSU	Sup. Regional do Sul	Aumentar	14,28	18.250	898	20,33	42,42
REGIONAIS		Aumentar	11,29	155.364	8.736	17,78	57,50
GNA s, Sup. Regionais e Convênios		-	-	-	2.195	-	-
Sede		-	-	-	1.270	-	-
INFRAERO		11,78	11,29	155.364	12.200	12,73	12,78

Tabela 26: Resultado do indicador PI-08.3

Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG

A meta corporativa foi alcançada. A Infraero teve um aumento de 21,25% no número de passageiros em 2010, e apesar do aumento de 19,29% dos empregados efetivos, a produtividade da Empresa foi de 12,73 mil passageiros por empregado.

O forte crescimento observado do número de passageiros reflete a recuperação da crise de 2009, baseada nas perspectivas positivas de um aumento de 7% PIB em 2010, conforme expectativa dos analistas de mercado. Segundo dados divulgados pela *International Civil Aviation Organization* - ICAO, houve um aumento de 6,3% do número de passageiros no mundo.

Essa mesma organização prevê que o tráfego mundial crescerá 4,7% e 4,9% para 2011 e 2012, respectivamente. Possivelmente essa projeção refletirá no mercado brasileiro.

Iniciativa PI-08.3.a: Consolidação do novo modelo de gestão das Superintendências Regionais.

Responsável: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

ATIVIDADE/ETAPA	RESPONSÁVEL	QUANDO (INÍCIO E FIM)	SITUAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2010
Elaborar matriz dos processos e subprocessos, por área de atuação, contemplando a Sede, Regionais e Aeroportos.	PRPG	Até maio/2010	Concluído
Promover, junto às áreas sistêmicas da Sede, a consolidação das atribuições das unidades organizacionais.	PRPG	Até junho/2010	Concluído
Validar a consistência das atribuições de competências em relação à estrutura organizacional.	PRPG	Até dezembro/2010	Concluído
Revisar o Módulo das Atribuições de Competências do Manual da Organização.	PRPG	Até julho/2011	Em andamento
Readequação do efetivo, conforme iniciativa "Revisar o QDP aprovado pela Diretoria Executiva em 2009" (AC – 01).	DARH	Até 2014	

Quadro 92: Plano de ação da iniciativa PI-08.3.a

Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG